GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO | Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODDA | FUNDADA EM 1875 — ANO 74 — N. 224 — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 23 de setembro de 1949 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Convocado o parlamento britânico

VAI SER DEBATIDA A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA ESTERLINA — TAMBÉM A CONFERÊNCIA ECONÔMICA DE WASHINGTON

LONDRES, 22 (Por Talbott Hood, do International News Service) — O Parlamento Britânico foi convocado hoje a se reunir em sessão conjunta na próxima têrça-feira para debater a desvalorização da libra esterlina e a recente conferência econômica e financeira de Washington.

A convocação para têrça-feira foi anunciada no Gabinete do Primeiro Ministro britânico.

O que se projetava como um debate direto sôbre o particular será levado a uma votação formal se o Presidente da Câmara dos Comuns aceitar uma moção de censura a propósito da desvalorização por parte dos deputados ex-membros do Partido Trabalhista que hoje integram o grupo trabalhista independente.

Dennis Pritt, John Platts-Mills, Konni Zilliacus e Leslie Solley, todos expulsos anteriormente do Partido Trabalhista, redigiram a moção.

Nela atacam os grandes interêsses capitalistas dos Estados Unidos e dizem que a única solução reside em que se ponha têrmo à guerra fria e se reinicie a liberdade de comércio com a Rússia e seus satélites, assim como com a China.

A Grã-Bretanha recebeu, enquanto isso, a mais grave advertência oficial que lhe é feita até agora acerca do futuro que se lhe depara.

Disse John Freeman, Secretário Parlamentar do Ministério de Abastecimentos, na abertura de uma exibição de "produção para a Grã-Bretanha" em Dudley, no Worcesteshire:

"A Grã-Bretanha se encontra à beira de um abismo aterrador. Um passo em falso poderia pôr têrmo a tôdas as esperanças do país. Só se pode livrar do perigo com clareza mental e ação resoluta".

Nossos acordos comerciais com a Inglaterra e a desvalorização da Libra

AMEAÇADA SÈRIAMENTE A ECONOMIA DE VÁRIOS ESTADOS — EXPORTADORES EM SITUAÇÃO DRAMÁTICA — FALTA DE ORIENTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL NA POLÍTICA CAMBIAL — GELADEIRAS IMPORTADAS APÓS A PORTARIA DE JULHO ÚLTIMO — SENSACIONAL DISCURSO PROFERIDO, ONTEM, PELO DEPUTADO UDENISTA, SR. ALIOMAR BALEEIRO, NO PLENÁRIO DO LEGISLATIVO FEDERAL

O Deputado baiano Senhor Aliomar Baleeiro proferiu, ontem, na Câmara dos Deputados um importante discurso em tôrno dos nossos acordos comerciais com a Inglaterra em face da situação da libra.

O discurso foi longo entrecortado de apartes e do qual damos apenas os tópicos mais importantes. Iniciou dizendo que o líder da maioria, Senhor Acúrcio Tôrres, explicou o que havia entre os nossos acordos com a Inglaterra, especificando-os. Entretanto, em que pese a douta interpretação do ilustre líder da maioria e, por detrás dela, a de jurista do Govêrno, parece que essa reserva, essa garantia, essa ressalva de que os saldos seriam pagos na moeda antiga, se por acaso a Inglaterra viesse a quebrar o seu padrão monetário, se aplica apenas às operações celebradas entre 21 de maio de 1948 e 21 de maio de 1949.

O eminente líder da maioria nos deu, aqui, a interpretação do Banco do Brasil. Está dito que a êsse Banco se "afigurou sempre implícito o direito de garantia de reajuste", desde que fôsse, como foram, organizadas as novas listas de mercadorias para o ano de 1949. Que se afigure ao Banco do Brasil, que êste Banco possivelmente esteja sincero nessa interpretação, eu acredito. Eu tenho aprendido a acreditar em muitas coisas neste mundo! Mas, desejava saber — e é o que pergunto ao nobre líder da maioria — se o Banco da Inglaterra, a Embaixada Inglêsa, o Encarregado de Negócios Britânico em uma palavra — a Inglaterra mesma dá a

(Conclui na pág. 5)

DESCOBERTAS JAZIDAS DE URÂNIO NA BAHIA

SALVADOR, 22 (Riopress) — Divulga a Imprensa local a auspiciosa notícia da existência de urânio, em território baiano. Essa notícia deu-a um químico italiano aqui chegado recentemente para a instalação de indústrias. A descoberta teria ocorrido ocasionalmente. Solicitado pelo Senhor Oscar Cordeiro para analisar uma pequena amostra de minério procedente da região de Conquista, o Sr. Manuel Minard teve a sua atenção despertada pela consistência e pêso da pedra que lhe foi dada à análise, interessando-se em examinar cuidadosamente o minério, constatando, afinal, alta percentagem de urânio ao contrário de outros já analisados em sua Pátria, que contêm menor quantidade proporcional.

Levada a informação ao conhecimento do Sr. Cordeiro, foi o fato imediatamente comunicado ao Governador do Estado e ao Govêrno Federal, já porque na região donde procede a pedra analisada existem imensas reservas. Está sendo esperado um técnico de parte do Govêrno da União a fim de entrar em entendimento com o Sr. Minard, e com o qual deverá seguir para aquela longínqua região do sertão baiano, a fim de estudar no local as possibilidades de exploração e os meios de salvaguardar essa riqueza pública.

A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

FALA O DIRETOR GERENTE DO FUNDO MONETARIO INTERNACIONAL

WASHINGTON, 22 (INS) — Camille Gutt, diretor gerente do Fundo Monetário Internacional, interrogado a respeito de se esperava que as nações latino-americanas desvalorizassem sua moeda, disse que até agora nenhuma dessas nações fez negociações junto ao Fundo nesse sentido.

Acrescentou, sem embargo, que uma vez atuem as nações maiores, as pequenas provavelmente procederão do mesmo modo.

Gutt disse por outra parte que não aumentarão imediatamente as exportações para os Estados Unidos como resultado da desvalorização de moeda.

(Conclui na pág. 13)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CHIANG-KAI-SHEK partiu para Cantão

CANTÃO, 22 (INS) — Chiang Kai Shek partiu de Chulking para Cantão depois de tentarem, sem resultado, sanar as divergências entre os líderes da China ocidental.

Por outro lado informa-se que os comunistas, a leste da província de Hunan, cruzaram o rio MI, a sudeste de Hengyang, e que se próximo objetivo será Loyang e a ferrovia que liga Cantão a Hankow.

POLÍCIA FLORESTAL PARA SÃO PAULO

CRIADO O NOVO ORGANISMO PELO GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS

S. PAULO, 22 (Riopress) — Por ato assinado pelo Governador do Estado Sr. Ademar de Barros, vem de ser criada a Polícia Florestal, cuja missão é a de fiscalizar as leis do reflorestamento de caça e pesca em todo o território estadual.

O novo organismo do aparelho policial ficará subordinado à Fôrça Pública, devendo seus integrantes serem aproveitados, das fileiras milicianas estaduais.

Repercutiu bem, em todos os círculos, o ato oficial do Govêrno.

NEGOU-SE LEWIS A PÔR FIM A GREVE CARBONÍFERA

WHITE SURPHUR SPRUNG, Estado de Virínia, 22 (INS) — O líder sindical mineiro John L. Lewis, negou-se hoje a pôr fim à greve carbonífera, iniciada há quatro dias e a ordenar aos 480.000 filiados ao seu sindicato a voltarem aos seus trabalhos sôbre a base de uma prorrogação de dois anos do velho contrato de trabalho.

As emprêsas carboníferas, que tratam de negociar um novo contrato com Lewis, lhe tinham pedido que terminasse a greve e aceitasse uma prorrogação do acôrdo que expirou a 30 de junho passado.

As emprêsas se sentem pessimistas agora e insinuaram que é possível que a Nação se defronte com uma prolongada greve de carvão.

Um porta-voz das emprêsas comentou: "Esta é nossa melhor e última oferta. Estamos em situação crítica. Sabemos que não podemos elevar os salários dos mineiros porque o público não pode pagar preços mais altos pelo carvão".

Novo pretendente para a Princesa Margaet

E' Lord Oziloy, da Guarda Escocesa

LONDRES, 23 (INS) — A princesa Margaret Rose tem hoje um novo pretendente: Lord Ogilvy, da Guarda Escocesa, que parece o favorito entre os aspirantes á sua mão.

Herdeiro do antigo condado de Airlie, Ogilvy acompanhou a princesa a um baile no Albert Hall, de Londres, depois de ter passado a tarde com ela nas corridas de Perth Hunt.

Durante a chuva que ali caia, foram vistos abrigados debaixo do guarda-chuva dela.

A familia do jovem par da Inglaterra esteve intimamente relacionado com a Familia Real durante dois reinados. A avó de Lord Ogilvy era amiga muito intima e camareira-mor da Rainha Mary, avó de Margaret Rose.

Lord Ogilvy foi visto acompanhando muitas vezes a Princesa Margaret Rose durante 1948. Entre os assistentes do baile de ontem á noite encontrava-se Sharman Douglas, filha do Embaixador norte-americano Lewis Douglas e conhecida pela sua rara e loura beleza.

Negada a presença de Peron na Foz do Iguaçu

CONTESTADAS PELO CAPITÃO MÉDICO MOACIR AZAMBUJA, AS ACUSAÇÕES DO VEREADOR CARIOCA BRENO SILVEIRA

P. ALEGRE, 22 (Riopress) — O matutino desta capital "Correio do Povo" divulga uma entrevista com o Capitão Médico do Exército, Sr. Moacir Azambuja, recentemente transferido da Fóz do Iguaçu para esta capital, a propósito das afirmações feitas no Rio pelo Vereador Breno Silveira, relativas ao abandôno pelas autoridades brasileiras daquela importante fronteira de incontestável valor econômico, pelo potencial de energia que concentra, tanto quanto pela sua posição estratégica.

Começa o Capitão Azambuja por negar que sòmente o espanhol se fale naquela região, conquanto sitiado o Brasil por paraguaios e argentinos para acentuar a reação nacionalista do homem da fronteira contra as influências estrangeiras e que torna sua resistência maior que a segurança oficial nem tanto descurada, como firmara o representante do legislativo carioca. Assegura ainda que ali existem além do Grupo Escolar Bartolomeu Mitre, justa homenagem brasileira a um dos heróis da América, a Escola Santa Catarina além de pequenas outras escolas primárias, dirigidas tôdas por professores brasileiros. O problema da circulação da moeda argentina em território nacional justifica-a com a circulação da moeda brasileira não apenas em território argentino, como paraguaio, pela identidade panamericana em que se encontram os elementos dos três núcleos que ali se reunem num encontro fraternal.

SALVARAM-SE MILAGROSAMENTE

O ex-Rei Miguel e sua consorte

ESTOCOLMO, 22 (INS) — O ex-rei Miguel da Rumania e sua consorte, a princesa Ana de Borbon-Parma, salvaram-se hoje milagrosamente de uma desgraça, ao chocar-se o automovel em que viajavam com um pesado caminhão.

Ambos sairam ilesos.

O acidente teve lugar perto de Ljumby, ficando completamente destruido o automovel dos famosos noivos.

O ex-rei Miguel e Ana se casaram a 10 de Julho de 1949, em Atenas. O jovem monarca conta 26 anos de idade e a princesa 24.

Resolvem os comerciários:

45 DIAS AOS PATRÕES PARA DECIDIREM SÔBRE AS NOVAS BASES DE AUMENTO DE SALÁRIOS

60 por cento e até mais, pleiteia a numerosa classe — Caso as pretensões não sejam atendidas dentro daquele prazo será declarado o dissídio coletivo — A movimentada reunião de ontem

Revestiu-se do maior brilhantismo a reunião que o Sindicato dos Empregados no Comércio promoveu, ontem, para decidir sôbre a momentosa questão do aumento nos salários.

Depois de aberta a sessão, o Sr. Nelson Pereira da Mota, atendendo ao que está previsto em estatuto, convocou para presidir a mesa dos trabalhos, o Sr. Pedro Morelli, que iniciou fazendo um elogio á tôda a imprensa carioca, pela sua atuação em face do movimento que a classe comerciária óra empreende. Em seguido, foi também convidado para tomar parte nos trabalhos da mesa o representante do Sr. Ministro do Trabalho, Sr. Antônio Menezes.

A MATÉRIA DO DIA

Constituiram os motivos principais da sessão a votação que decidiu sôbre a tabela, o prazo que será concedido aos patrões para uma resposta favorável sôbre o assunto e a maneira pela qual a classe se conduzirá ao dissídio coletivo.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DO SINDICATO

A nossa reportagem falou, ligeiramente, com o Sr. Nelson Pereira da Mota, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio que, em rápidas palavras, focalizou os aspectos da questão que induziram a numerosa classe a tomar iniciativas no sentido de um dissídio coletivo, o qual representa o meio legal extremo. Assim, o Sr. Nelson disse que, em face da onda constante de au-

(Conclue na pág. 14)



Ao alto, a mesa que presidiu aos trabalhos de assembléia dos comerciários. Em baixo, aspecto da sessão

Opõe-se ao projeto para o rearmamento da Europa

WASHINGTON, 22 (INS) — O Senador Harry P. Cain, republicano, de Washington, declarou hoje que se opõe ao projeto de lei consignando 1.314.010.000 dólares para o rearmamento da Europa, porque o dito plano "não poderia frear a Rússia, caso a Rússia decidisse ocupar a Europa Ocidental".

Apresentou Cain a debate a vontade e a capacidade dos países beneficiados pela projetada ajuda militar para resistir um ataque por parte da Rússia. E afirmou:

"Uma coisa é ter uma espingarda e outra a vontade de usá-la. Passarão anos antes que alguns de nossos aliados estejam mental, física, material e espiritualmente preparados para lutar".

Argumentou o Senador que "nada pode estar mais afastado da realidade" do que a opinião de que a Europa Ocidental pode preparar-se em três ou quatro anos para "resistir ou contra-atacar" um ataque por parte da Rússia.

Alegou que a atuação da Grã-Bretanha nos combates terrestres da Segunda Guerra Mundial foi "uma série de infelicidades".

Volta à Presidência da República a questão do preço do leite

NA C. C. P. A CÓPIA DO "HABEAS-CORPUS" IMPETRADO PELOS PANIFICADORES — A ISENÇÃO DE DIREITOS, O BANCO DO BRASIL, E O CIMENTO IMPORTADO

A CCP steve reunida ontem, sob a presidência do Sr. Luiz Dias Rolemberg. O vice-presidente, ao iniciar-se a sessão, leu o processo que lhe fora remetido, com nota de urgência, pelo Presidente da República e pelo Ministro do Trabalho a respeito do aumento provisório do preço, pedido pelos interessados para o leite. Disse que, depois de recebê-lo, convocara o relator, Sr. Zeferino Contrucci; solicitando-lhe estudasse ontem mesmo o assunto, dado o carater de urgência. Posteriormente, contudo, o Presidente da República, atraves do Ministro Honório Monteiro, determinara que o Processo em referência lhe fosse reenviado para novo exame. Ao remeter esse processo ao chefe do Govêrno, iria o Sr. Luiz Dias Rolemberg juntar tôda a documentação que levava a CCP a negar a majoração anteriormente solicitada pelos interessados. Queria, ainda fazer um apelo ao Presidente da República. Os estudos que conduziam a CCP a negar o aumento haviam sido feitos com a máxima segurança, honestidade e espirito de Justiça. Juntaria ao processo os documentos comprobatórios, a fim de que o chefe do Govêrno pudesse levar em consideração as conclusões da CCP. Estava certo de que o General Dutra Procuraria estudar os pontos de vista apresentados na comissão contra a alteração de preço, e que a solução dada pela CCP ao caso dentro de um critério de absoluta justiça seria mantido.

"HABEAS-CORPUS" PARA AUMENTAR O PÃO

Tratou-se da acusação dos panificadores contra os Srs. Nilo Sevalho e Harbas de Almeida, representantes do comércio e da industria no sentido de que eles não teriam, na ocasião do tabelamento do pão, defendido os interesses de suas classes. O Sr. Durval Calazans, aludindo ao fato propôs que fosse enviada ás etidades representativas do comércio e da industria oficios salientando a valiosa colaboração Prestada pelos referidos delegados na oportunidade. O Sr. Zeferino Contrucci, em nome dos consumidores, concordou e enalteceu essa colaboração, como os demais membros da C. C. P. Lembrou que os panificadores haviam concordado inteiramete com a portaria que reduzira o preço do pão, apenas fazendo objeções a data da sua vigência, ao que haviam sido atendidos. O Sr. Nilo Sevalho deu o seu testemunho de ter ouvido os dois delegados dos panificadores, Srs. Morgado e Gomes, aceder aos termos da portaria, levantando restrições somente quanto á fiscalização. O Sr. Herbas Cardoso informou que, no final do acôrdo sobre o pão, perguntara aos dois panificadores representantes da classe se estavam de acôrdo, tendo eles respondido afirmativamente.

O pedido de informações dirigido pela Justiça, sôbre o pedido de "habeas-corpus" intentado pelos panificadores para aumentar o preço do pão já se encontra na CCP, que em resposta enviará ao poder judiciário as atos autenticas contendo as declarações dos panificadores concordando com a redução.

O CIMENTO E O BANCO DO BRASIL

A seguir o Sr. Paulo Braga aludiu ao fato de o Banco do Brasil não ter cumprido até agora, apesar de solicitado, o dispositivo de lei que concedeu isenção de direitos para importação de cimento, no sentido de remeter, semaalmente, á CCP a partir de fevereiro, relação das firmas que obtivessem abertura de crédito ou venda de cambiais para tal fim. Sugeriu a constituição de uma sub-comissão especial para traçar normas de fiscalização daquela lei e informou que o Banco do Brasil Prometera iniciar agora a aludida remessa.

Geladeiras para o Brasil

Em consonância com o nosso comentário de ontem, sob o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

Sr. Redator da Gazeta de Noticias — Nesta.

Num pais como o Brasil, de CLIMA TORRIDO, é imprescindivel que haja no mercado abundancia de aparelhos refrigeradores para a conservação dos alimentos que hoje em dia são adquiridos nas feiras e mercados, que mudam de bairro para bairro, de semana para semana. Por essa razão, as familias são obrigadas a comprar as verduras, peixes, carnes, frutas etc. em quantidades suficientes, até que de novo apareçam as feiras! Para a conservação dessas utilidades, torna-se necessário o aparelhamento de todas as residências com GELADEIRAS apropriadas. No entanto, a CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO determinou que GELADEIRAS são OBJETOS DE LUXO! e por conseguinte não ESSENCIAIS A' SAUDE DO POVO!

Se na própria ALASKA, as GELADEIRAS são uteis á conservação de alimentos, como é que no Brasil, são elas consideradas OBJETOS DE LUXO E ADORNO?!

Como conservar o LEITE, que é o principal alimento das CRIANÇAS e que se deteriora em pouco tempo se não imediatamento colocado nas GELADEIRAS, quando estas estão desaparecendo do mercado e as que restam não estão ao alcance senão dos tubarões?!

Compete ao Exmo. Sr. MINISTRO DA EDUCACÃO E SAUDE, fazer ver ao Exmo. Sr. PRESIDENTE DA REPUBLICA que isso não pode continuar assim. As poucas geladeiras que hoje ainda existem no mercado, em virtude do CRITERIO estão custando os "olhos da cara" — como se diz na giria. E' provavel que os dirigentes proibindo que o mercado seja abastecido de geladeiras em quantidades suficientes a "baixar os preços dessa imprescindivel utilidade", que é a GELADEIRA, não desconheçam a sua finalidade, e mesmo porque, todos eles possuem pelo menos uma geladeira nos seus lares. Mas o povo em geral é que lhe sente a falta.

A GELADEIRA é hoje em dia tão necessária á VIDA como o é o alimento que ela conserva em condições salutares e higiênicas, preservando, pois a SAUDE DO POVO!

Não existindo fabricação nacional de GELADEIRAS adequadas á perfeita conservação dos alimentos, torna-se necessário PERMITIR a sua importação, a fim de abastecer o mercado e baixar os preços dessa utilidade reconhecida pelas Saudes Públicas de todos os paises civilizados!

Pedindo á GAZETA DE NOTICIAS a publicação dos comentários acima me subscrevo como leitor amigo e atento admirador. — S. Fonseca.

O meu comentário

Quando é possível o milagre orçamentário

A proposta orçamentária catarinense para o exercicio de 1950, enviada ao Governador José Brabaid pelo Senhor José David Ferreira Lima, Secretário da Fazenda, acaba de chegar-me ás mãos. E' um velho hábito sentimental que me ficou, depois que me afastei da terra natal, ler atenciosamente tudo quanto se refere á economia e ás finanças de Santa Catarina, a fim de melhor sentir os seus avanços e recuos na grande estrada do progresso.

Foi, pois, com indisfarçável emoção que deitei os olhos nesse documento, que ora o correio vem de trazer-me de Florianópolis. Emoção, porque mais uma vez pude sentir que, apesar de todas as dificuldades por que atravessamos, o meu Estado prossegue galhardamente a sua rota de equilibrio, indiferente ás loucuras orçamentárias que por ai afora estão levando a maioria das unidades da Federação ao cáos e á insolvência.

Com os seus dinheiros publicos entregues em boas mãos, Santa Catarina pode se orgulhar de ser, neste momento, o unico Estado brasileiro que mantem saudaveis e equilibradas as suas finanças. Só este detalhe bastaria para tornar merecedor da admiração do pais e só este detalhe vale como um exemplo precioso em meio á maré de insânias administrativas da atualidade.

Isso ocorre justamente numa quadra perigosa de transição financeira, em que, por força da discriminação de rendas estabelecida pela constituição Federal os governos estaduais perderam larga parcela de suas receitas, sem qualquer compensação...

Esta dolorosa verdade [illegible] traça lealmente o Sr. [illegible] Lima, advertindo, outrossim, que se medidas urgentes não forem tomadas, os Estados ficarão inteiramente tolhidos de atender, por falta absoluta de recursos, aos mais comesinhos problemas de governo! E, em verdade, assim é, não restando aos governantes senão a alternativa de aumentar a receita — incrementando a fiscalização e melhorando o aparelho arrecadador — ou comprimindo as despesas.

Dentro da boa doutrina, porém, o Secretário da Fazenda catarinense lembra que o primeiro rumo tem um limite bem próximo e que o segundo pode constituir grave perigo á propria economia estadual.

Mas, apesar de tantas sombras aziagas, o Sr. Ferreira Lima conseguiu realizar o milagre do equilibrio — malgrado as dificuldades acima apontadas, malgrado a ausência súbita do mercado platino — uma das vigas-mestras da expansão comercial "barriga verde" — malgrado o aumento do funcionalismo, etc.

E, sem interromper uma só obra pública, sem se atrazar um dia seguer nos compromissos assumidos, a administração catarinense pode ufanar-se de levar avante, em marcha firme, a nau do Estado, em 1950, tal como vem fazendo desde o começo do governo Aderval Ramos da Silva.

Isso vem provar mais uma vez que o equilibrio orçamentário é sempre possivel desde que os governantes queiram a sério fazer administração sadia. A atual proposta orçamentária catarinense é, pois, um documento que enche de justa vaidade a todos nós, "barrigas verdes".

ALEXANDRE KONDER

Pastas Militares

GUERRA

O General Gilberto de Freitas por motivo de sua recente promoção a êsse pôsto, deixou ontem, á tarde, suas antigas funções de chefe da Divisão de Expediente do Gabinete do Ministro, transmitindo-as ao Tenente-Coronel Pedro da Costa Leite, que foi nomeado para substitui-lo.

—

O general comandante da Escola de Estado Maior avisa que a conferência do Chanceler Raul Fernandes, titular da pasta do Exterior, sôbre o tema "A modificação do conceito de soberania" será realizada naquele Estabelecimento ás 10,30 horas de 26 do corrente e não no dia 29, como vem sendo anunciado.

—

O Tenente-General William H. H. Morris Jr., chefe da Delegação Americana no Brasil, oferece hoje, das 19 ás 21 horas, no salão "Duque de Caxias" do Clube Militar, sua festa de despedida á sociedade carioca, aos altos chefes das Fôrças Armadas, ao Corpo Diplomático, aos membros do parlamento e do jornalismo, pr haver concluido sua missão entre nós.

—

Transcorreu anteontem o 3º aniversário da Diretoria de Fabricação do Exército, órgão diretamente subordinado ao D.T.P.E. e dirigida desde a sua criação, em 27 de março de 1946, até a presente data pelo General Francisco Agra Lacerda de Almeida.

—

Tendo alguns comandantes de unidades solicitado providências relativas á percepção de vencimentos pelos servidores públicos ora incorporados para prestarem o serviço militar, o General Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª R.M. encaminhou o caso ao General Secretário do Ministério da Guerra. Esta autoridade acaba de cientificar áquele comando que, embora de caráter urgente, o caso só poderá ser resolvido pelo Presidente da República, em virtude da situação criada em tôrno do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, da lei do Serviço Militar.

—

Apresentou-se, ontem, ao Ministro, por ter de seguir para Curitiba, via São Paulo, ainda em gozo de férias, o General Inácio José Verissimo, comandante da I.D. da 5.ª R.M.

—

Tendo em vista o que dispõe o art. 299 do R.I.S.G., o Ministro em aviso de ontem, determina que, até ulterior deliberação, os chefes das Circunscrições de Recrutamento sediadas em Vitória, Três Corações, Aracajú, Manáus, Terezina e São Luiz, concorrem ao comando das respectivas guarnições.

MARINHA

Com destino á baia do Benevente, no Espirito Santo, deixou esta capital, o navio hidrográfico "Rio Branco", conduzindo a bordo a turma de oficiais que acaba de encerrar o curso de hidrografia. Durante essa viagem que terá a duração de 30 dias, os diplomandos terão oportunidade de fazer o levtnamento hidrográfico e topográfico daquela baia.

—

Encontra-se publicada no último Boletim desse Ministério, a relação nominal dos reservistas de 1ª, 2ª e 3ª categorias, incluidos na reserva naval durante o mês de junho.

—

Em virtude de não estar sendo cumprido o item 34, da Padronização da Profilaxia das Doenças Venereas e Tratamento da Sifilis recente e gonocócia aguada, publicada no Boletim nº 16, de 1948, referente ao contrôle sorológico dos tratados pela penicilina, o Contra-Almirante Antônio Aires de Mendonça, diretor de saúde naval, reitera aos senhores médicos a recomendação constante do boletim nº 9 do corrente ano.

—

O Ministro assinou portaria dispensando o Capitão de Mar e Guerra João Carlos Cordeiro da Graça das funções de Chefe do Gabinete de Estado Maior da Armada.

—

Estêve no Gabinete do Ministro o Contra-Almirante Anáo Alvares Barata, por ter deixado o comando do 5º Distrito Naval, para o qual foi nomeado recentemente o Capitão de Mar e Guerra Benjamin Sodré.

—

O Capitão dos Portos do Amazonas, Capitão de Fragata Heitor Almeida de Sá, comunicou ao Chefe do Estado Maior da Armada a chegada a Manáus do Chefe do Estado Maior da Aeronáutica, acompanhado de oficiais e dos Capitão de Fragata Gentil Homem de Menezes e Capitão de Corveta José Uzeda de Oliveira.

AERONÁUTICA

O Ministro baixou uma portaria alterando os itens III e XV da Portaria nº 324, de 4 de outubro de 1944, que passam a vigorar com a seguinte redação: "As licenças a que se referem estas Instruções só serão processadas quando solicitadas nos formulários próprios aprovados pelo DASP (modêlos 61, 63 e 68-A). Esta (a repartição), ato continuo e por via telefônica, pedirá ao serviço médico visita ao servidor interessado, remetendo-lhe, no mesmo dia, o modêlo 68-A do DASP.

—

"TABA" (Transportes Aéreos Bandeirantes Ltda.) requereu homologação de seus serviços técnicos. Em face do laudo da Inspeção dos Serviços Técnicos da requerente, realizada pela Diretoria Geral do Material, e contrário á homologação dos referidos serviços, resolveu o diretor da D.A.C. indeferir o pedido.

E, considerando, que nas condições atuais, a execução dos serviços explorados pela emprêsa não oferecem os requesitos de segurança indispensáveis, determinou fôssem suspensas as operações de vôo da "TABA" (Transportes Aéreos Bandeirantes Ltda.) a partir da data de sua decisão.

—

Foram desligados da Escola Técnica do Exército os aspirantes da reserva técnica da Aeronáutica José Veriano de Queiroz Filho, Roberto Magalhães Marques, Alinio Magalhães da Silva Chaves, Cristinatal Maria de Godol, Adir de Albuquerque Melo e Sérgio da Silveira Gomes.

—

Pelo diretor do Pessoal foi designado para chefiar a 5ª Divisão o Major Aviador Ovidio Gomes Pinto; para chefiar a 3ª Sub-Divisão da 5ª Divisão o Capitão Aviador Arquimedes Joaquim Delgado e para chefiar a 1ª Sub-Divisão da 1ª Divisão o Capitão IG Galeno Gonçalves Gonzaga.

—

O diretor do Pessoal acaba de assinar vários atos de transferência e classificações de sub-oficiais, sargentos e praças.

JOSE' VITORINO DE LIMA

Segue hoje, para Recife êste nosso companheiro

Por via aerea segue, hoje, para Recife, em visita ao seu genitor, que se acha enfermo, o nosso companheiro José Vitorino de Lima, assistente técnico da GAZETA DE NOTICIAS. Sua estada, na capital pernambucana será breve.

Pastas civís

FAZENDA

O Tesouro Nacional pagará, hoje, as fôlhas correspondentes aos:

Poder Judiciário —

Tribunal Superior Eleitoral — Tribunal Regional Eleitoral — Juizes Eleitorais — Corregedoria da Justiça do Distrito Federal — Juizo de Menores — Pessoal em disponibilidade. Menores — Pesoal em disponibilidade. Presidência da República e Orgãos subordinados (mensalistas). 1301 — 1340 — Diaristas — 1601 — 1650. Tribunal de Contas — mensalistas. Ministério da Fazenda — mensalistas — diaristas — tarefeiros. Ministério das Relações Exteriores — (funcionários) 3001 — 3004. — mensalistas — 3301 — 3302 — Diaristas 3601 — em disponibilidade. — 1066 — Aposentados: 4212 — 4520 — 5422. Ministério da Agricultura — titulados e mensalistas. Ministério da Educação e Saúde. Ministério da Justiça Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — mensalistas. Ministério da Viação e Obras Públicas: Departamentos Nacional de Portos, Rios e Canais e de Obras Contra as Sêcas.

—

O titular da pasta, com referência a questão financeira do país e sôbre a queda da libra esterlina recebeu os seguintes telegramas:

"Virtude resolução Govêrno brasileiro aqui anunciada Mário Câmara sentido não desvalorização cruzeiro, mercado Café que vinha caindo fortemente desde dois dias reagiu hoje com grande atividade fechando com altas máximas generalizadas. Acabo fazer declaração confirmando manutenção valor cruzeiro e acrescentando resolução DNC sòmente registrar vendas café em dólares e cruzeiros. Saudações atenciosas, Teófilo de Andrade".

—

"Tenho a satisfação de levar ao conhecimento de Vossa Excelência que o Secretário do Tesouro dos Estados Unidos acaba de chamar-me para agradecer pessoalmente em nome do seu Govêrno e no seu o reconhecimento pela minha ação a fim de evitar o pânico financeiro e conseguir a atitude serena mantida pelos Governos Latino-americanos diante da séria situação de emergência criada com a desvalorização da libra e de outras moedas. Aproveito a oportunidade para informar que transmiti á Junta de Diretores do Fundo Monetário a declaração de que a atual paridade do cruzeiro será mantida. Essa declaração também repercutiu favoravelmente nos circulos governamentais norte-americanos. Respeitosas saudações, (a) Otávio Paranaguá".

—

"Associação Lavradores Café apresenta Vossência aplausos firme determinação Govêrno República manter inalterada taxa cambial brasileira ante medidas desvalorização adotadas outros paises. A não desvalorização cruzeiro atende legitimos interêsses nacionais devendo ser assegurada para defesa agricultura nacional e bom estar maioria população pais, anulando impatriótico movimento interno favorável quebra nos-

(Conclue na pág. 4)

Cerimônia no Catete para os jornalistas

O Congresso Nacional votou, por unanimidade, um projeto autorizando a liquidação da divida, proveniente de emprestimo realizado pela Associação Brasileira de Imprensa para construir a sua sede. O Presidente da República em deferência aos homens de imprensa, sancionará, dentre em breves dias, aquele projeto de lei em ato público, no Salão Amarelo do Palácio do Catete, com a presença de dirigentes e sócios da Associação Brasileira de Imprensa. Serão trocadas, nessa oportunidade, expressivas saudações entre o Chefe da Nação e os homens de jornal.

Presidência da República

Decretos e mensagens

O Presidente da República sancionou ontem decreto do Congresso Nacional, autorizando a abrir, pelo Ministério da Fazenda o crédito especial de Cr$ 34.590.398,60 para completar a distribuição da quota de imposto de renda, devida aos Municipios em 1948, na forma a Lei n. 305, de 18-7-48.

Sancionou ainda, outro decreto do Congresso Nacional, dispondo sôbre garatias reais a serem prestadas para empréstimo, pelo Instituto Brasileiro de Oncologia e pela Federação das Bandeirantes do Brasil.

Audiências e despachos

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, uma comissão composta pelos Srs. A. Carneiro Leão, diretor da Universidade do Brasil e professores Ernesto de Faria, Tomaz Coelho Filho, Faria Góis Sobrinho, João Cristovam Cardoso e Eremildo Luiz Vianna, a fim de convidar o Presidente da República para as solenidades comemorativas do 10º aniversário da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

O Presidente recebeu, no Catete, para despacho, os Srs. Clemente Mariani, Ministro da Educação e Honório Monteiro, Ministro do Trabalho; e, em coferência, o General Paulino de Oliveira, Presidente da Companhia Siderurgica Nacional.

Secretarias de Estado

O Presidente da República assinou decretos, na Pasta da Justiça, tornando sem efeito os decretos de 5-2-49 que nomearam, escriturários, classe E, Ana Rosa Nunes de Oliá, Almerindo José Domingues e Alcidio Menezes.

Acadêmicos no Catete

Após despachar, com o Presidente da República, o Ministro da Educação, Sr. Clemente Mariani, apresentou a S. Excia. a comissão de academicos que representou a Confederação Brasileira de Desportos Universitários nos jogos olimpicos realizados em Salvador, em homenagem ao 4º centenário da cidade e 1º centenário de Rui Barbosa. A comissão que estava acompanhada dos Srs. Onezil Pereira Martins, Flavio Estelita e Lauro Magno Carvalho, ofertou ao Chefe do Govêrno uma medalha comemorativa ao acontecimento.

Erros a reparar

A suspensão da imigração para o Brasil não pode dilatar-se por muito tempo, sem grave prejuízo para os nossos interêsses. Ninguém põe em dúvida que o ato do Govêrno tenha sido acertado. A desorganização dos serviços de encaminhamento de deslocados e de imigrandes espontâneos para o nosso país era tal, que outra solução não podia ser encontrada, senão a que foi adotada pelo Govêrno. Entretanto, não foi por falta de advertências da Imprensa, que chegamos à contingência de ter que adotá-la, perdendo as melhores oportunidades para a colocação de mão de obra especializada, na indústria e na agricultura. Nunca, porém, em mais de três anos, essas advertências foram tomadas em consideração. A multiplicidade de órgãos, que tinham a seu cargo o contrôle da imigração, por si já constituia, um êrro grave, tanto mais quanto, não havendo unidade de orientação, as providências, medidas e critérios de uns, não raro chocavam-se com os de outros e os contradiziam. A administração pública, no Brasil, caracteriza-se, aliás, por essa imprecisão no delimitar-se a esfera de ação de cada órgão do poder. Nunca, porém, houve exemplo mais típico dessa anárquica e multifária confusão de atribuições, do que o dos serviços de localização de trabalhadores imigrados.

Os fatos acabam sempre justificando plenamente as críticas desapaixonadas da Imprensa, que só tardiamente são atendidas, quando muitos dos erros que as motivam se tornaram irremediáveis.

De nossa parte, reiteradamente apontamos êsses erros, que consistiam tanto nas graves lacunas da seleção, na Europa, como no quase completo desaparelhamento em que nos encontrávamos, para receber deslocados de guerra e imigrantes voluntários. E não só para receber e hospedar, mas ainda para encaminhá-los aos locais de trabalho, se revelava êsse desaparelhamento e a imperdoável imprevidência do Govêrno. O diretor de um dos órgãos de contrôle da imigração chegou a fazer um patético apêlo à Imprensa para que o ajudasse a colocar trabalhadores estrangeiros, na indústria e na lavoura. Da Bahia e do Rio Grande do Sul, muitos imigrantes abandonaram o trabalho ou foram dispensados e voltaram ao Rio. Alguns, por terem encontrado duras condições de trabalho; outros porque não haviam demonstrado as aptidões que falsamente tinham declarado possuir.

Criou-se, assim, uma situação difícil, com a hospedaria da Ilha das Flores superlotada e o Govêrno obrigado a grandes despesas de manutenção dos imigrantes, por tempo muito mais dilatado do que o previsto.

Foi essa insustentável situação que se procurou corrigir com a suspensão de embarques de novos imigrantes, para cuja colocação em nosso país já haviam dispendido largas somas.

Completada essa medida com a demissão de um dos funcionários de mais alta categoria, dos serviços de imigração e a nomeação do seu substituto, parece ser já tempo de restabelecer a corrente imigratória para o país, a fim de que não continuemos a perder oportunidades que outros souberam aproveitar melhor que nós.

Mas, ao ensejo da normalização do encaminhamento e localização de imigrantes, é mister que além dos numerosos erros acima apontados, seja corrigido um outro, sôbre que a atenção dos responsáveis por matéria de tanta relevância não se deteve suficientemente e cujas consequências futuras podem ser as mais prejudiciais aos nossos interêsses. Referimo-nos às escolas para ensinar a nossa língua aos imigrantes. Êles se contam já por dezenas de milhar, o que demandaria um corpo docente especializado, numeroso, para tomar a seu cargo essa tarefa.

Seria ocioso reeditar aqui o muito que se disse e escreveu acerca do perigo da Alemanha Antártica, por ocasião das duas grandes guerras mundiais. Certo é, porém, que, entre os fatores que mais concorrem para os enquistamentos raciais, o de mais decisiva importância é, sem dúvida, o da ignorância da língua do país de adoção, sem cujo conhecimento se torna impossível qualquer processo de assimilação do elemento adventício.

A tarefa, menos para os que provêm do mesmo tronco latino, de que somos oriundos, do que para os de outra origem étnica, apresenta-se difícil e complexa, a menos que se criem escolas, tantas e em tantos locais, quantos são os em que se concentram maiores massas de imigrantes de uma só língua e raça.

Êsse é um problema, cuja solução não pode deixar de ser colocada no primeiro plano das cogitações daqueles que deverão remodelar os serviços de imigração.

Brasil — país do funcionalismo público

DIZEM que o Brasil é a Pátria adotiva do funcionalismo público do mundo inteiro, porque é aqui que homens e mulheres, no início da vida, ao terem de se pronunciar sôbre a profissão que lhes agradaria adotar, optam logo pela de funcionário público.

Efetivamente, sendo a vida fora dos quadros do funcionalismo, difícil sob todos os aspectos, mesmo para os mais otimistas e arrojados, que se dispõem a enfrentá-los, formou-se, no país, essa mentalidade de que a luta é menos árdua quando se está à sombra do Govêrno.

Sempre foi assim, apesar de até recentemente, os salários do funcionalismo público, federal e estadual, não serem muito tentadores. Hoje, depois dos aumentos sucessivos que tiveram, na União e nos Estados, são êles os homens do Brasil, de finanças mais ou menos equilibradas, apesar do elevado custo da vida.

Cá fora, principalmente nos últimos três anos, sob o regime econômico-financeiro do atual Govêrno, quem não tiver reservas acumuladas anteriormente, que lhe dêem renda, ou não fôr empregado, está correndo o risco de morrer de fome, com a família, se a tiver.

Não há mais os pequenos negócios em que se empatavam pequenos capitais. A iniciativa, na indústria e no comércio, para os que não dispõem de grandes recursos, está proibida. Hoje só pode empreender e realizar alguma coisa de útil, quem fôr capitalista.

Os Bancos, desacreditados, de um modo geral, em todo o país, não merecem mais a confiança do povo, que entrega as suas reservas, ou aos Bancos estrangeiros ou às Caixas Econômicas Federais. Aliás, o meio circulante do Brasil dispõe apenas de uma têrça parte do papel-moeda, que deveria estar em circulação. Duas têrças partes estão entesouradas já que não existe confiança no mercado de dinheiro.

Não havendo dinheiro, não pode haver crédito; não havendo crédito, não pode haver comércio e indústria; não havendo comércio e indústria, cai a produção, por falta de mercado, como está acontecendo e sobrevem a miséria.

Logo, voltemos ao ponto de partida, e declaremos que, neste país, é melhor ser funcionário público.

Democracia em marcha...

A imprensa de São Paulo noticiou, esta semana, que o governador Ademar de Barros ofereceu a uma cidade do Estado do Rio, uma ambulância completamente equipada

Naturalmente os amigos do Governador que o apoiam, que o qualificam como o "bandeirante da nova geração", aplaudiram êsse seu gesto, tomando-o apenas como um ato normal de cavalheirismo político

Os que o combatem, baseados, por sua vez, em motivos ponderáveis, alegam que esta, como outras liberalidades, tem objetivos claros de propaganda pré-eleitoral.

Admitindo, como admitimos, que possam ter razão, em parte, as duas correntes antagônicas, permitimo-nos, todavia, opinar que certas práticas, como essa, do Governador Ademar de Barros, têm uma influência psicológica sôbre as populações dos Estados, muito útil ao Brasil, p que lhes desperta a idéia do nacional, da unidade da Pátria, e da comunidade estadual.

Ainda agora que, por fôrça da lei, os partidos têm âmbito nacional, os que se elegem devem procurar substituir a idéia da parte pela do todo, o sentimento do regional pelo do nacional, de modo que a ação política venha ao encontro do espírito político da lei.

Vindo as nossas elites políticas mantendo, até agora, uma certa aristocracia de conduta, que não lhes permitia maiores contactos com a massa, teriam forçosamente de se chocar com os processos usadas pelo Sr Ademar de Barros para conquistar as simpatias das massas populares.

Aliás, quem introduziu no Brasil êsse sistema de fazer o povo sentir o Govêrno fora de suas atribuições coercitivas, foi Getulio Vargas. Ademar de Barros se embebeu das lições de seu mestre, aperfeiçoou a técnica e vai de investida em investida, tornando o seu nome, o seu Govêrno em São Paulo e as suas pretensões políticas, conhecidas de todo o Brasil.

A Quarta Assembléia das Nações Unidas

ESTA' instalada, desde terça-feira última, a "Quarta Assembléia Geral das Nações Unidas", em FLUSHING MEADOWS.

Vichinski, tendo sorrido, ao saltar nos Estados Unidos, comunicou, sem querer, á imprensa, ás agências telegráficas, aos delegados e observadores políticos, um otimismo que chega até a prenunciar um acôrdo entre o oriente e o ocidente.

Entendemos que nas democracias deve ser assim, que não podem os homens, responsáveis hoje pela sorte da humanidade, perder a fé num entendimento entre a Russia e o resto do mundo. Precisam, portanto, lutar dentro dêsses organismos criados para o estudo dos problemas internacionais, cheios de fé e boa vontade, proclamando sem cessar que pode e deve haver uma fórmula de entendimento para duas filosofias e para duas conceituações de Estado.

O que não tem permitido a aproximação do Oriente com o Ocidente é a intransigência da União Soviética, quanto ao estudo dos temas apresentados ás assembléias. Mas, como as idéias e as pretenções, tanto dos indivíduos, como dos povos, não são imutáveis, é possível que um dia ela se convença de que não conseguirá dominar o resto do mundo. Nesta ocasião, sairemos da guerra fria para a paz.

Se ao contrário, perseverar nessa sua política, que aliás coincide com a filosofia do marxismo e é uma sua consequência, então caminharemos sempre na direção da guerra.

Caleidoscópio

Se o principio de "blocos regionais" estimulado pela O. N. U., no sentido de favorecer os interesses dos povos, é um bem, algumas vezes é uma sombra de que se precisa medir a extensão. E foi por acreditar nesse ponto de vista que o correspondente do I. N. S. David Winson, tratou de meter a politica exterior da Persia no crivo das interpretações e das análises. Como resultado chegou á conclusão de que o regime peronista, aproveitando-se dessa diretriz politica, promove na América do Sul, a formação de um "bloco regional", sob a égide argentina. Nos circulos politicos e diplomáticos de Buenos Aires já se fala abertamente em conversações com a Bolivia e o Chile, nessa direção, e ao que tudo indica, a Argentina quer disputar o dominio da politica exterior na América Latina, afastando os Estados Unidos. O "bloco regional" incluiria além daqueles paises, o Uruguai, o Peru e o Paraguai, falando-se abertamente ainda, que o Brasil não aceitaria qualquer sugestão nesse sentido. Os objetivos de Peron, tentando essa politica, são de ordem econômica e politica. Assim, já estaria a Casa Rosada preparando sua ação na próxima conferência inter-americana, a fim de incluir nos debates, com possibilidade de êxito, a questão das ilhas Falklands. Além disso, a Argentina necessita mercados, assim como importar em boas condições determinados produtos, e isso só é possivel mediante acôrdos bilaterais. Com o Peru firmou um tratado comercial e financeiro, de cinco anos, já em vigor, estando em andamento, outros de siminal natureza. Embora a pressão argentina sôbre o Chile e o Uruguai, a verdade é que Peron usa os métodos dos governos fortes para alcançar seus objetivos, e nos próximos meses teremos grandes novidades nesta banda do hemisfério.

* * *

Continua na ordem do dia a desvalorização da libra. Há uma espécie de susto generalizado, e um espanto quasi grotesco. Mas afinal, a coisa não é tão espantosa assim, pois a crise é da Grã Bretanha, que adotou a medida extrema. E se alguém é atingido, que se defenda dos riscos. E' por isso que a desvalorização do cruzeiro virá, mais dia menos dia, apesar dos desmentidos. A conclusão de tudo isso é que a velha Inglaterra ainda é um dos maiores esteios da conjuntura mundial, até mesmo quando desvaloriza a sua moeda.

* * *

Foi aprovada pelos Altos Comissários Aliados a constituição do novo govêrno alemão. Essa aprovação indica que a entrevista do chanceler Adenauer ou foi bem recebida, ou não lhe deram a minima importância. Em qualquer hipótese, porém, o que se observa é a cegueira aliada para o futuro do pais, e a displicência em lhe traçar um outro caminho. De agora em diante, temos a Alemanha se refazendo e se reconstruindo, sem que ninguém se preocupe com ela, e muito menos ela com as Democracias. Se o govêrno atual conseguir passar pelo Ruhr e outros pontos, sem atritar com os aliados, terá logrado um êxito sem dúvida, excepcional, e pelo qual havemos de pagar mais tarde.

Parlamento anti-parlamentar

OS nossos deputados e senadores não levam muito a sério a função de que estão investidos, pelo mandato popular.

Uma visita, por exemplo, à Câmara dos Deputados, decepciona e desilude aos que mais acreditem na sua eficiência e no seu patriotismo.

De um modo geral, o comparecimento de deputados, nos dias normais, em que se estudam e se discutem assuntos de interêsse nacional, é exiguo. E o é precisamente porque só lhes despertam o zêlo as questões relacionadas com a sua política partidária.

Além disso, os que comparecem ao recinto, não prestam a indispensável atenção ao desenrolar dos trabalhos legislativos; permanecem nas suas poltronas, lendo os jornais do dia, ou palestrando com os colegas mais próximos, naturalmente sôbre problemas dêles mesmos.

O orador que estiver na tribuna é apenas ouvido por dois ou três colegas, postados ali exclusivamente para proferirem os clássicos apartes, que deverão figurar no Diário do Congresso.

Não sabemos como podem, êsses cidadãos de todos os Estados do Brasil, investidos de tão elevadas quão nobres funções públicas, desempenhá-las tão displicentemente.

Substituindo-se o cenário, isto é, transportando-se o observador da Câmara para o Senado, o espetáculo que se lhe apresenta é o mesmo: — apatia, comodismo, ausência de espírito público.

Reconhecemos — o que aliás nos desperta certo júbilo cívico — que, apesar disso, as duas Casas do Congresso dispõem de autênticos valores nacionais, quer do ponto de vista moral, quer do intelectual e parlamentar. Alguns dêles são dignos de figurar, porque os engrandeceriam, em quaisquer assembléias legislativas do mundo.

Mas, a maioria, principalmente pelo seu comportamento político, desilude e despatriotiza qualquer cidadão.

E, nas democracias, vale a maioria...

Casas pré-fabricadas

"PARA a atual geração de industriais da madeira, constitui motivo de justo orgulho podermos dizer que lhe cabe a glória de haver proporcionado os recursos financeiros para a implantação definitiva da silvicultura pátria" eis os elogiosos têrmos com que o Instituto Nacional do Pinho se refere aos que estão ligados ás atividades da madeira no Brasil.

E essas não se limitam, naturalmente, apenas ao amparo prestado à cultura da madeira, mas aí se envolvem igualmente os industriais que, acompanhando e estimulando o grande surto econômico do Brasil, se multiplicam na construção de móveis e de compensados, de dormentes e de tacos, de celotex e de casas pré-fabricadas.

Entre tantas e tão variadas finalidades a que se presta a madeira nacional, cujas reservas florestais são atualmente bem cuidadas pela esclarecida direção do Instituto do Pinho, a construção de casas pré-fabricadas se nos apresenta como uma das mais nobres. Só essa indústria poderá resolver prontamente o problema do "deficit" habitacional desta Capital, quiçá do Brasil. Porque reune às possibilidades de uma solução rápida, aquelas outras de economia e durabilidade, indispensáveis.

Os tipos existentes de casas de madeira são os mais elegantes e modernos. As casas são bem divididas, com os seus alpendres graciosos e leves e o material empregado oferece condições de maior durabilidade, que se conseque através dos tipos de madeira escolhidos e prèviamente imunizados.

Em algumas regiões da Europa verdadeiras cidades se constituem de casas de madeira que oferecem a maior segurança e confôrto.

No Brasil, onde as condições econômicas são precárias e as construções carissimas, as casas de madeira pré-fabricadas ajudam a resolver o problema da casa-própria, ao qual se vinculam vários aspectos sociais e econômicos, inclusive a proliferação das favelas nos morros que circundam esta chamada "Cidade Maravilhosa"

Nota a esmo

MAIS um desastre de aviação, em menos de uma semana, vem de enlutar a nossa aviação militar. Os vôos de treinamento haviam sido proibidos devido à neblina que se alastrara na restinga de Jacarepaguá — dizem as informações — mas os instrutores tiveram permissão para fazer vôos pessoais de treino, e numerosos "PT 19" ergueram-se em plena neblina... Voavam á baixa altura, quando dois dêles se chocaram no ar, precipitando-se na Lagôa! Dura fatalidade! — dirão.

Nela, entretanto, perderam a vida dois rapazes, duas jovens esperanças do Brasil, ambos casados, e cada um dêles pai de uma filhinha de alguns meses apenas. A câmara mortuária de um dêles, na capela de Real Grandeza, regorgitava de numerosos colégas. As corôas chegavam a todo o momento, e, dentre elas, a mais simples, a que o Ministério da Aeronáutica habitualmente manda em homenagem aos moços tão prematuramente levados por êsses frequentes acidentes sempre atribuidos á fatalidade, pois os inquéritos nem sempre chegam a conclusões seguras e os acidentes cáem no esquecimento.

Conviria, porém, que o Ministério da Aeronáutica sondasse a fundo, as causas dêsses frequentes desastres, nos quais perde a vida a fina flôr da nossa mocidade. Será a culpa do equipamento de vôo de que dispomos? Será negligência ou incapacidade dos responsáveis pela conservação dos aparelhos? Terão os nossos jóvens alunos e instrutores repouso e alimentação adequadas ao equilibrio dos nervos? Será o indice de acidentes de nossa aviação militar idêntico ou superior aos dos paises mais adiantados nessa arma de guerra?

Aí ficam as nossas dúvidas, — as dúvidas do nosso povo, de permeio com a angustia dos pais e espôsas dos nossos aviadores militares. Esclarecem-nas as autoridades competentes, como satisfação as sels famílias, e como homenagem ao entusiasmo crescente dos nossos jovens pela aviação

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio d' Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/C

C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6.½% a/a.
12 meses	7.½% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 66 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Câmara dos Deputados

A sit uação financeira do Brasil em face da desvalorização da libra num discurso do Deputado Aliomar Baleeiro. - A lei de Segurança e outros assuntos

A Câmara iniciou os seus trabalhos com um discurso do Sr. Eurico Salles o qual, além de se referir ás conclusões adotadas pela XII Conferência Internacional de instrução pública, examinou o panorama da orientação do Brasil em matéria de educação primária.

Lembrou que o destaque conferido naquele congresso, aos temas das construções escolares, formação e aperfeiçoamento de professores e educação de adultos, como elementos básicos imprescindiveis ao desenvolvimento técnico primário, equivalia a uma aprovação, sem reservas, á orientação que vimos seguindo. Diante desse pronunciamento da XII Conferência de Instrução Pública, realizada em Gênebra, sob os auspicios da U.N.E.S.C.O. e do Bureau Internacional de Educação, lançou um apelo no sentido de congregar todos os esforços em torno da politica educacional do governo brasileiro, garantindo-se-se, nesse entrosamento de forças a continuidade desse programa para o progresso e aperfeiçoamento ordinados da nossa educação primária. Referiu-se, ainda á excelente impressão causada, entre os delegados presentes áquele conclave, pelo número de construções escolares que o Brasil está realizando na zona rural.

Em seguida falou em torno das dividas dos pecuaristas o Sr. Cordeiro Miranda. O Sr. Campos Vergal discorreu sobre o mesmo assunto, seguindo-se com a palavra o Sr. Vasconcelos Costa, que apresentou um projeto de lei dispondo sobre promoção ao posto imediatamente superior, aos 9 remanescentes da Campanha de Comandos.

Falou o Sr. Aliomar Baleeiro sobre a nova situação financeira em fase da desvalorização da libra, discurso que mereceu ao finalizar palmas vibrantes de todo o plenário. O orador fez sentir a inepta administração financeira que vamos atravessando e os prejuizos Calamitoso que nos proporcionará a desvalorização da libra. Na ordem do dia constava do avulso a continuação da discussão unica do projeto que define crimes contra o Estado ou seja a "lei de segurança". Falou em primeiro lugar o Sr. Antenor Bogéa que se declarou contra a lei. Em seguida o Sr. Freitas Castro que, com surpresa geral, disse que votava pela sua aprovação visto a legislação penal existente não corresponder mais ás nossas necessidades.

Tendo havido preferencia foi discutido o primeiro projeto da 2.ª parte da ordem do dia, tendo o sr. Coelho Rodrigues usado da palavra para discutir o segundo projeto, que diz respeito a regularização do exercicio do direito de reunião. Falaram ainda outros oradores sobre o mesmo assunto até o encerramento da sessão.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 68
Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTICIAS
(S.A. Gazeta de Noticias)
RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico.

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

GIUSEPPE D'ELIA NETO
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3520

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

Pastas Civis

(Conclusão da pág. 2)

so padrão. Atenciosas saudações, Gastão Araújo Jordão — vice-presidente em exercicio".

TRABALHO

Sôbre o propalado aumento dos produtos farmacêuticos a C.C.P. distribuiu a seguinte nota:

1.º) Negar a liberação de preços para os produtos farmacêuticos;

2.º) manter a margem de lucro para as drogarias e farmácias nas bases anteriormente vigorantes;

3.º) estabelecer que os fabricantes de produtos novos possam expôr a venda êsse produtos, mediante apresentação simultânea da documentação a C.C.P. para fixação de preço definitivo;

4.º) manter a Quota de Sacrificio dos produtos farmacêuticos nas bases também anteriormente estabelecidas;

5.º) estabelecer a obrigatoriedade de apresentação da documentação necessária para a fixação do custo de cada produto;

6.º) fixar uma margem de 50% para as despesas globais de distribuição, margem de lucro e propaganda.

JUSTIÇA

Regressou, ontem, de Corumbá, o Sr. Adroaldo M. da Costa, que ali fôra, representando o Presidente da República participar das comemorações do 171º aniversário da cidade. Falando á reportagem, salientou a boa impressão que teve de sua visita e, da acolhida a si dispensada pelo povo local. Referiu-se, também, as excelentes instalações do Patronato de Menores de Corumbá, obra realizada em cooperação com o Ministério da Justiça, através do SAM.

A comissão incumbida de elaborar o ante-projeto de lei da organização do Ministério Público Federal, reuniu-se ontem, novamente, no Gabinete do Ministro, sob a presidência desse titular.

Viajou ontem para Salvador o Sr. Adroaldo Junqueira Aires, chefe do Gabinete do Ministro, para atender a sua genitora que se acha doente.

EDUCAÇÃO

O Ministro das Relações Exteriores, comunicou ao titular da pasta da Educação, os agradecimentos da direção geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), pelas providências de boa organização e funcionamento do Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, ultimamente realizado em nosso pais.

O Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério fará realizar, no Teatro Municipal, no dia 17 de outubro, um concêrto sinfônico dedicado a Frederick Chopin. A Orquestra Sinfônica Brasileira terá, naquela noite, a cooperação do grande pianista brasileiro Sousa Lima que foi especialmente contratado pelas emissoras do Ministério.

A convite da Comissão Executiva da Primeira Reunio Panamericana de Consultas sôbre Geografia, o Senhor Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria, pronunciará, hoje, ás 21 horas, no auditório do Ministério uma conferência subordinada ao tema "As endemias tropicais e sua repercusso no povoamento".

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

A batatinha e o mercado brasileiro

A "Revista Brasileira de Estatistica" publica informações do maior interesse a respeito da batatinha no mercado brasileiro, focalizando a produção nacional e a importação, segundo os principais paises fornecedores.

Quanto á produção, tomando-se como base a média dos anos de 1920 a 1928 (222.955 toneladas), e fazendo-a igual a 100, verifica-se a partir desse periodo até 1948, tendência para aumento, não obstante as quedas por vezes ocorridas em alguns dos anos que constituem os diversos quadrienios. Assim é que em 1932, o número-indice foi de 148; em 1936, 156; em 1940, 186; em 1944, 207; em 1948, 255.

No que concerne á importação, observa-se acréscimo nas médias correspondentes a 1929/1932 e 1945/1948, mas queda sensivel nas relativas aos quadrienios 1933/1936 1937/1940 e 1941/1944. E' o que decorre da comparação a seguir: 21.8, considerando a importação de 1933/1936 4.280 toneladas (indice 1920/1928 igual a 100.0) 1937/1940, 2.180 (11.2); 1941/1944, 2.121 (10.9); em 1945/1948, 24.523 toneladas (125.5). Tambem os valores, no curso de todo este periodo apresentaram tendência para alta, principalmente nos dois últimos quadriênios. Em 1920/1928, o preço médio por tonelada, era de 362 cruzeiros; em 1929/1932, 401 (indice 111, considerando o preço médio em 1920/1928 igual a 100); em 1933/1936, 478 (132); em 1937 a 1940, 681 (188); em 1941/1944, 1.165 (322); e, em 1945/1948, 2.281 (630).

A Argentina tem sido o nosso grande fornecedor do produto; a contribuição francesa apenas se mostrou ponderável nos anos compreendidos etre 1925 e 1929, quando participou com 38,86%, 15,14%, 10,91%, 11,99% e 14,27% respectivamente, do total importado.

No ultimo quadriênio (1945-48), com exceção do ano de 1945, em que não houve importação de batatinha, a Holanda colocou no mercado brasileiro 99,32%, 46,81% e 82,29%, respectivamente, da importação realizada. A Argentina, no mesmo periodo, limitou-se a exportar-nos, apenas, 49 toneladas, em 1947.

Revendo a cidade natal depois de longa ausência

Fala aos jornalistas cariocas o cineasta ALBERTO CAVALCANTI -- Rápido relato das suas atividades profissionais na Inglaterra -- Outra considerações do nosso patrício sôbre a "oitava arte"

Alberto Cavalcanti, o festejado diretor cinematográfico que agora nos visita, após uma ausência de trinta e seis anos, reuniu na última semana na sede da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, na A. B. I. os cronistas cinematográficos desta Capital para uma entrevista coletiva. Queria êle rever algum dos seus velhos amigos, que jámais esquece.

E essa oportunidade lhe foi proporcionada, contando a entrevista com o comparecimento de novos amigos e admiradores novos de seu talento aprimorado.

De inicio, Alberto Cavalcanti contou aos presentes a finalidade que o levara, em 1923, a ausentar-se do Brasil: ia fazer o curso de Arquitetura na Escola de Belas Artes de Genebra. Depois de formado, sua primeira preocupação foi o urbanismo, tendo trabalhado, em Paris, com o celebre professor Agache. Mas sua paixão era o cinema.

Sôbre sua partida, disse Alberto Cavalcanti:

— "Há 36 anos parti desta cidade, com o propósito de regressar dentro de um ou dois anos. No entanto, esta é o primeira vez que revejo a cidade onde nasci, desde minha partida, em 1913. Naturalmente não encontro o mesmo Rio que deixei. A fisionomia da cidade modificou-se, da mesma forma que se modificaram os cariocas (natos ou naturalizados). Os amigos e conhecidos que aqui deixei, naquela data longinqua, cresceram e ficaram um tanto diferentes: alguns perderam cabelos, mas adquiriram peso; uns mudaram-se desta cidade, outros não consegui saber onde estão. As jovens desenvolveram-se, desabrocharam e ficaram mais belas: algumas delas exibem hoje dignas sucessoras nas pessoas de suas filhas, enquanto outras provavelmente foram obrigadas a acompanhar o espôso para outros lugares. Enfim, tudo que a vida torna inevitável.

Eu mesmo me sinto mudado e reconheço que o meu dominio do meu idioma não é mais o que era quando daqui sai. Há, porém, uma coisa que desejo ressaltar logo de inicio: infelizmente, meu sotaque não é arranjado — como se poderia dizer — "para brasileiro ver". Meu português anda, infelizmente, um pouco enferrujado.".

Alguém lembra, no grupo, ter sido Alberto Cavalcanti convidado para uma série de palestras em São Paulo. Assim explica o fato o cineasta patricio:

"Minha presente visita ao Brasil foi decidida quase de maneira imprevista. Há um mês, mais ou menos, quando fui entrevistado pelo correspondente brasileiro em Londres, José Guilherme Mendes, não podia calcular que no dia de hoje viesse a me encontrar no Rio. E' verdade que planejava uma viagem ao Brasil e recentemente recebera amável convite de um grupo de amantes da arte cinematográfica, de São Paulo, a fim de que fosse fazer algumas conferências sôbre cinema naquela Cidade. Como tive oportunidade de frizar aquele reporter — certo acumulo de trabalho forçou-me a escrever aos paulistas, pedindo-lhes um adiamento de minha visita para o ano vindouro. Os preparativos para a filmagem do conhecido romance de Charles Morgan — "Sparkenbroke" -- tornavam quase impossivel meu afastamento da Inglaterra, atualmente. Contudo, devido a acontecimentos vários, o inicio dos trabalhos no meu próximo filme teve de ser protelado e vi-me, subitamente, com quase um mês livre, a minha inteira disposição. E foi desta maneira que surgiu minha atual vinda ao Brasil".

Falando sôbre a sua atividade profissional no cinema, disse Cavalcanti que seu primeiro filme de sucesso foi "Le trin sans yeux" em 1925, seguido pelo famoso "Rien que les heures" em 1926, "La petite Lilie", em 1927, "En rade", 1928, "Dans une ille perdue", em 1932, extraido do celebre romance do Joseph Conrad "Victory". Depois de ter feito muitos outros filmes na França, transferiu-se Cavalcanti para a Inglaterra, onde juntamente, com Grierson, Paul Rothe, Basil Wright e Flaberty, iniciou o movimento do atual cinema inglês. Na Grã-Bretanha, Cavalcanti realizou "Pett and Pott", em 1934, "Night mail" em 1936, sendo sua obra prima, nesse periodo, "Coalface", também de 1936, filme sôbre minas de carvão, classico comentário. Nessa pelicula, foram apresentados comentários e música compostos juntos e gravados ainda sob a supervisão disse Cavalcanti:

Prosseguindo sua narrativa, disse Cavalacnti:

"Ainda espero obter aqui cópia de um dos últimos filmes que tive a oportunidade de dirigir, na Inglaterra" Nicholas Nickleby", baseado no conhecido romance de Charles Dickens. Segundo sei, dentre meus mais recentes filmes, já foram exibidos no Brasil "Dead of night" — sob o titulo de "Na solidão da noite" — e "They made me a criminal", — que recebeu em português a denominação de "Nas garras da fatalidade". Depois destas peliculas já tive oportunidade de dirigir, ainda "The first gentleman" e "For them that trespass".

Há quinze anos venho trabalhando em Londres, onde participei, inicialmente, do movimento chamado "documentário" que originou a presente cinematografia inglêsa e que constitue, inegàvelmente, uma importante experiência do cinema, em geral. Assim como o movimento da "avant-garde" — de que, também tive, a oportunidade de participar — gerou o atual cinema francês, o "documentário" é a fonte da cinematografia inglêsa de nossos dias. Comecei a trabalhar em ambos estes movimentos desde que os mesmos tiveram inicio e, assim, pude assistir a sua evolução, transformação e — finalmente — absorção pelo cinema comercial.

Atualmente, o cinema inglês — ou, melhor, a indústria cinematográfica na Inglaterra — se acha a braços com uma séria crise economico-financeira originada pelos monopolios que controlam a produção e distribuição de filmes, naquele pais, bem como pelas barreiras e trustes internacionais que neste após-guerra ainda perturbam um livre e sadio intercambio cultural entre tôdas as nações do mundo.

No entanto, com relação ao Brasil e na minha qualidade de brasileiro, creio que se poderia instituir um sistema bastante proveitoso de cooperação cinematográfica anglo-brasileira. Devido a "lei de quotas" — ou "Quota Act" — em vigor na Grã-Bretanha, se por acaso eu fizesse qualquer filme neste pais, o mesmo teria assegurada uma distribuição fácil na Inglaterra — o que não acontece com a maioria dos filmes de qualquer pais, os quais experimentam dificuldades de penetrar naquele pais em virtude das restrições de importação. Contudo, isso não quer dizer que eu esteja negociando ou tratando de alguma filmagem no Brasil. Lembro, apenas, esta possibilidade de mais intima colaboração anglo-brasileira".

Um confrade presente formula uma indagação a Cavalcanti sôbre o cinema brasileiro, ao que ele responde:

"Devo confessar que meu conhecimento da cinematografia brasileira não se encontra muito atualizado. E como este seria um dos assuntos que poderia e gostaria de tratar mais demoradamente, creio que terei de deixa-lo para mais tarde, quando tiver tido oportunidade de fazer um exame mais detalhado do atual cinema brasileiro".

Fala-se, agora, da propaganda do Brasil no exterior. E declara Cavalcanti, a propósito:

"Aproveitando esta oportunidade, quero declarar que o Snr. Caio Julio Cesar Vieira, nosso operoso adido comercial a Embaixada em Londres, acaba de inaugurar na principal arteria dessa cidade, — Regent Street — um "bureau" de informações. Essa noticia é altamente auspiciosa para todos os patricios, que verão, assim, assegurada uma sadia propaganda do nosso caro pais. Para mim, é um grande prazer, porque visitando esse escritório, não só terei o prazer de estar em contacto com o Brasil como a satisfação de vê-lo mais conhecido na Inglaterra".

Alberto Cavalcanti, que realizou ainda "We live in the worlds" em 1937, "Rodway" também nesse ano e "North Sea" em 1938, fez, a partir de 1939, vários filmes de curta e longa metragem sôbre a guerra. Dirigiu a melhor sequência de "Na solidão do noite" em 1945 e transpôs, para o cinema, o romance de Charles Dickens "Nicholas Nickleby" em 1936, com Derek Bond no principal papel. Seus filmes mais recentes foram "Nas garras da fatalidade", "The first gentleman" e "For them that trespass". Atualmente, está empenhado na realização de "Sparkenbroke", romance de Charles Morgan, com Mariu Goring (um dos interpretes de "Os sapatinhos vermelhos", em exibição no Rio) no papel titulo.

Antes de encerrar a sua entrevista com os jornalistas cariocas, disse Alberto Cavalcanti:

"Finalmente, uma palavra sôbre cinema — sem qualquer adjetivo ou restrição. Há mais de trinta anos tenho dedicado meu trabalho a cinematografia, mas estou longe de possuir qualquer pretensão a conhecedor perfeito da "oitava arte". Há, no entanto, uma coisa que faz muito tempo já sei e de que cada dia me torno mais convencido: para que o cinema seja considerado com o respeito que merece, é preciso que atenda seu requisito inicial — ou seja, que tenha valor social. Acho que o cinema deve procurar melhorar a sociedade, ou, de qualquer modo, jamais piorar esta sociedade.

E, neste sentido, creio que o cinema avança cada vez mais, pois sua função social torna-se cada vez mais manifesta — apesar do número ainda elevado das peliculas de valor negativo que inundam as salas de projeção de grande parte do mundo.

Transferida a inauguração do retrato de Catulo no Colégio Juruena

Por motivo de força maior fica transferido para o dia 7 de outubro a cerimonia de inauguração do retrato de Catulo da Paixão Cearense no Colégio Juruena.

Vagas no Mercado São Jorge

Achando-se vagos os compartimentos 1, 8 e 9 do Mercadinho São Jorge, os interessados poderão fazer suas inscrições para seu arrendamento, á Avenida Rio Branco, 277, 2.º andar.

AÇÚCAR NOS MERCADINHOS E FEIRAS-LIVRES

Sempre com o objetivo de bem servir ao público, a Secretaria de Agricultura, da P.D.F., em cumprimento ás determinações superiores, fará distribuir nas feiras-livres e mercadinhos, a partir do dia 21 do corrente, açúcar popular, ao preço de Cr$ 3,30 o quilograma.

Os partidos vão lançar seus candidatos

A resposta do P.T.B. à consulta da sub-comissão do acôrdo — Não deseja fornecer idéias para os outros... — Seguiu para São Borja o Senador Salgado Filho — Caminham os partidos para a «livre concorrência»



Deputado Carlos Luz

Estamos caminhando a passos largos para o que todos já haviam previsto, isto é, a impossibilidade de escolher um candidato para servir a três ou quatro partidos. Como acentuamos há dias, a reação do P. T. B. traria sensiveis modificações no panorama nacional, sobretudo após a "confissão" do Sr. Prado Kelly, em entrevista que já comentamos.

Com a resposta do P. T. B., que hoje divulgamos, e a viagem do Senador Salgado Filho a São Borja, onde vai conferenciar com o Sr. Getulio Vargas, temos a abertura da frente, para que os partidos comecem o trabalho para o lançamento de suas candidaturas. A única união possivel nessa "melée", talvez seja a da UDN-PR, e o próprio P. S. D. é possivel que surja com dois candidatos.

O Sr. Nereu Ramos será um deles, inequivocamente, ignorando-se quem possa ser o outro. Ao que tudo leva a crêr, o Sr. Adhemar de Barros, a seu turno, já está pronto para a batalha da sucessão, e o Sr. Milton Campos indeciso, embora se tenha a certeza de que o Sr. Getulio Vargas não se candidatará.

A RESPOSTA DO P. T. B.

Respondendo á consulta que lhe foi feita pela sub-comissão do acôrdo, em carta firmada pelos Srs. José Américo, Mário Brant e Gustavo Capanema, o Senador Salgado Filho, em nome do Partido que preside, enviou a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1949 — Exmo. Sr. deputado Gustavo Capanema — rua Almirante Alexandrino número 1.632 — Nesta — Ilustre patricio — Acuso o recebimento da carta firmada pelos eminentes Senador José Américo, Deputado Mário Brant e por V. Exa. datada de 15 do corrente, na qual me pedem "as sugestões do Partido Trabalhista Brasileiro", para que VV. EE., se desempenhem da incumbência que lhes foi atribuida, pelos presidentes do PSD, UDN e PR de "fixar as diretrizes gerais que possam servir de base à elaboração do programa politico-administrativo do futuro govêrno da Republica".

Tive oportunidade de externar, em nome do PTB, que tenho a honra de presidir, no momento, aos eminentes patricios, que presidem os Partidos a que a carta faz referência, não ser possivel audiência, sem que esta se realize em um intercâmbio de idéias e possam todos, igualmente, influir na solução do problema.

Mantemos, ainda hoje, o mesmo ponto de vista. Estaremos prontos a ser ouvidos e a ouvir, para que em conjunto possamos deliberar na escolha de um candidato que a nosso juizo seja capaz de dar execução ao plano ou programa pré-estabelecido por todos nós. Levaremos o nosso contingente de idéias para que sejam joeiradas por outros, que julgarão, sem a nossa participação, do candidato capaz de realizá-las, é que não nos parece lógico e iriamos contribuir com a nossa própria opinião, para se atestar a nossa incapacidade. Se temos principios capazes de congregar massas eleitorais em torno do nosso Partido, devemos ter autoridade para contribuir na escolha de quem possa personificá-las, para a sua execução.

Reafirmamos, realmente, o nosso propósito de colaborar na solução do importante problema politico, mas com voz para ser ouvida, e censo para deliberar.

Atentamente, J. P. Salgado Filho — Presidente em exercicio do P. T. B."

EMBARCOU PARA SÃO BORJA

O Senador Salgado Filho, presidente do P. T. B., embarcou ontem para o Rio Grande do Sul, onde vai conferenciar com o Sr. Getulio Vargas, em sua fazenda em Santos Reis.

A propósito do embarque do lider petebista, circulam os rumores de que o Senador Salgado Filho regressará pronto para lançar a candidatura do Sr. Getulio Vargas.

Reunem-se os petebistas

B. HORIZONTE, 22 (Asapress) — No próximo sábado vai reunir-se o diretorio estadual do PTB mineiro para escolher uma comissão de reestruturação do Partido, nos moldes das instruções expedidas pelo senador Getulio Vargas. Segundo alguns dos trabalhistas que estiveram recentemente, com Getulio Vargas, em sua fazenda de São Borja, o senador gaucho teria demonstrado desejo de reassumir a presidência do Partido, exercida, interinamente pelo senador Salgado Filho.

Carlos Luz em atividade

B. HORIZONTE, 22 (Asapress) — Chegou, ontem, inesperadamente a esta capital, o deputado Carlos Luz. O fato do deputado mineiro estar sendo apontado como um dos candidatos a sucessão presidencial e o conhecimento que se teve de uma longa entrevista com o secretário o interior, Pedro Aleixo, provocou inumeras conjeturas sobre os motivos desta viagem inesperada. A reportagem procurou ouvir o deputado Carlos Luz, que desculpou-se dizendo que viera apenas visitar seus parentes. Em certa altura Carlos Luz disse que preferia não conversar sobre politica, pois "a situação está muito complicada". Respondendo a pergunta do reporter ás versões sobre sua candidatura, Carlos Luz afirmou não saber o que atribuir o lançamento da mesma, acrescentando: "o melhor é não falar, pelo menos por enquanto, deixando que as coisas se esclareçam. O sr. Carlos Luz ficará nesta Capital até domingo próximo e já visitou o governador Milton Campos. Afirma-se que ésta visita foi de mera cortezia.

Nada de mais

B. HORIZONTE, 22 (Asapress) — Ontem, á tarde, esteve na sede da UDN estadual, o senhor Daniel Fonseca, prefeito pessedistas, de Jequitai, o qual manteve conversação reservada com o senhor Alberto Deodato. O prefeito Daniel Fonseca estava acompanhado do vice-prefeito, Carlos Rabelo, este, da UDN. A conferência durou várias horas nada tendo transpirado, entretanto, quanto aos motivos da mesma.

Reunem-se as Oposições Coligadas

S. LUIZ, 22 (Asapress) — Os componentes das oposições coligadas realizaram uma reunião, afim de tratar de vários assuntos ligados á coligação.

A sucessão maranhense

S. LUIZ, 22 (Asapress) — Nos meios politicos locais já se fala em sucessão estadual, sem contudo, focalizar nomes, estando nas cogitações os elementos politicos locais, um candidato de conciliação.

Em trânsito a Comissão Parlamentar

NATAL, 22 (Asapress) — transitou por esta capital a grande comissão parlamentar que regressa do norte do país, onde viajaram e em missão técnica. Entre os componentes dessa comissão achava-se o deputado José Augusto. A comissão foi recebida, em Mossoró, pelo prefeito Dixspt Rosada, que lhe ofereceu um almoço.

A comissão foi assistida, em sua permanência em Mossoró pelo prefeito Dixspt Rosado, tendo observado e estudado diversos problemas locais, inclusive a referente a construção do Porto de Agua Branca, antiga aspiração dos exportadores e comerciantes de tôda a região oeste do Estado.

Convenção do P. S. B. em Goiaz

GOIANIA, 22 (Asapress) — Está espertando grande interesse nos circulos politicos a próxima convenção estadual do Partido Socialista, que se realizará na cidade de Anápolis, em outubro próximo. A convenção instalar-se-á em 7 daquele mês e será assistida, dentre outros proceres socialistas, pelo deputado Hermes Lima, especialmente convidado pelos dirigentes socialistas goianos. Os trabalhos serão presididos pelo deputado Domingos Veloso, presidente da seção goiana do PSB e secretário-geral do mesmo Partido, que será homeangeado com um banquete por seus correligionários, amigos e admiradores.

A sucessão goiana

GOIANIA, 22 (Asapress) — Teve repercussão nos circulos



Senador Salgado Filho

locais a entrevista concedida a um jornal local, pelo deputado Ary Frauzine, salientando a necessidade de se estabelecer um acordo entre os partidos politicos com o objetivo de conseguir-se uma solução harmônica ao problema da sucessão estadual. Nos meios partidários, comenta-se que tal acordo não seria dificil, pois as barreiras que separam os politicos goianos não são nem tão profundas e nem tão altas, que impossibilitem a sua aproximação. Sabe-se que os proceres locais tem no momento as suas atenções voltadas para o tabuleiro da politica estadual, estando os possibilidades, discutindo as probabilidades de acordos em que se alinharão os candidatos para as eleições do próximo ano.

Nossos acordos comerciais com a...

(Conclusão da pág. 1)

essa cláusula 12, de pagamento, a mesma inteligência que sempre se afigurou ao Banco do Brasil?

Senhores, é esta a dúvida que páira em seu espirito, e não sei como o nobre lider da maioria poderá desfazê-la. S. Exa. não está obrigado a responder já, pois, na qualidade de lider, tem possibilidade de falar a qualquer momento, e eu, pelo contrário, estou jungido à letra do Regimento que não permite me estenda além do tempo escasso.

O GOVERNO PASSIVEL DE CENSURA

Prosseguindo diz o orador:

Entendo que o problema é de interpretação do que está "implicito" ou do que estêve "implicito", ao juizo do Banco do Brasil. Penso, sim, que competia ao Govêrno, ao Ministro da Fazenda, aos que têm responsabilidade de zelar pelos interêsses nacionais, deixar "explicita", expresso, enfim, com tôda clareza, em texto em vigor, uma cláusula que garantisse os mesmos interêsses, como fizeram a Argentina e outras Nações, ao contrário de nós. Num mundo como o de hoje, em que há sempre possibilidade de quebra do valor monetário, ou desvalorização da moeda, é curial ou de praxe inscrever-se a cláusula de reajuste. Era o dever que competia ao Govêrno. Se êste não se desempenhou a tempo dessa obrigação, se deixou decorrer o prazo de 12 meses e não interpelou o Banco da Inglaterra ou a Embaixada Inglêsa, para saber se essa cláusula, pela sua inteligência, comportava dilatação de prazo, perdôe-me o nobre lider da maioria, mas o Govêrno é passivel de censura, pois não foi diligente, como desejariamos, não se houve, no caso, com aquela mesma presteza de ontem e que tanto merece nossos elogios e nosso aprêço.

AMEAÇADA A ECONOMIA NACIONAL

Parece-me que se acha ameaçada a economia de vários Estados e, com ela, a do próprio país, pela concorrência que as colônias inglêsas possam fazer a produtos primários nossos, em cujo rol está um sôbre o qual repousa a estrutura econômica da Bahia — o cacáu. Isto se aplica também à mamona, às madeiras, aos tecidos e ainda àqueles outros produtos que, embora não sofram a concorrência das colônias inglêsas ou de países da área da libra esterlina, têm nessa área seus mercados mais ou menos costumeiro e portanto, podem cair de preço. E' o caso da laranja do Estado do Rio de Janeiro e de São Paulo, do arroz do Rio Grande do Sul, do algodão do Rio Grande do Norte e de tantos outros Estados.

A libra está desvalorizada em 30% do seu valor e os produtos desses Estados podem sofrer queda vertical nas suas cotações, condenando ao abandono plantações, paralizando organizações, enfim, registrando males de alcance incalculável.

O GOVERNO NÃO ESTEVE VIGILANTE

Após várias considerações de ordem administrativas e consequentes prejuizos causados à economia nacional diz:

Os órgãos competentes podiam ter no fundo do espirito essa crença, mas não tinham o direito de, fiados nela, temerária e descuidosamente, por em perigo os interêsses da economia brasileira.

A displicência, no caso, é tanto mais grave quanto não era a primeira vez que a Inglaterra se valia dessa medida extrema, sendo ainda notório que a França se socorrera da desvalorização três vêzes, nos anos que se seguiram à última guerra. Se o Govêrno, no acôrdo de 21 de maio de 1948, julgou necessário para acautelar os interêsses nacionais inscrever naquele instrumento a cláusula, que reajusta a moeda em casos de desvalorização, é claro que devia estar sempre vigilante, sempre acordado aos prazos, não descansando na esperança de que aquela clausula poderia, implicitamente, comportar prorrogação do tempo, se por acaso a Embaixada Inglêsa recebesse, como recebeu, as listas de mercadorias a serem intercambiadas em 49. Houve falta de diligência, e grave.

LICENÇA PRÉVIA, MONOPOLIOS, ETC.

Passa o orador a revelar um grande escândalo que é ouvido por todo o plenario com a maxima atenção:

Existe nos Estados Unidos, em várias praças, uma firma chamada BARSA Company, que, no mês de agôsto, depois do regime draconiano da Portaria 153, despachou cêrca de 500 geladeiras, marca "Aristocrat e Laschel", pelas licenças DG [illegible] — 8.932 e DG 49-11.919 — 8.934, no valor de 133.165 dolares. Há de estar a Câmara um pouco surpresa com êsse número de geladeiras.

Agora pasme a Casa com esta outra informação. Além das 500 geladeiras, a mesma firma BARSA Company, ainda no mês de agôsto p. p., depois daquela famosa Portaria nº 153 de julho, que praticamente fechou os portos do Brasil ao comércio internacional — obteve regularização para exportar para o Brasil milhares de dúzias de batons para os lábios, pela licença DG 18.627 — 17.953!

Destarte, Senhores, o drama do Brasil é êste: não podemos ter moeda forte, sem sólidas possibilidades de vencer no comércio internacional. Se pretendemos vender o que produzimos vem as leis, as autoridades, os banqueiros oficiais, as Carteiras, tôda a máquina oficial, enfim, para impedir a operação para perseguir quem vende e embaraçar os negócios. Não podemos prosperar sem exportar, mas quem exporta é [illegible] despojado de 20% por empréstimo forçado e inconstitucional ao Tesouro.

E finalizando:

O que não se justifica porém por parte do Brasil é essa politica — que me perdôe o nobre lider da maioria — no minimo, na mais suave das objetivações deve chamar-se de miope, porque não vê um palmo além do momento atual, cega a tôdas as consequências remotas que realmente empobrecem o país.



Aviões como êste vêm sendo utilizados para facilitar o serviço postal nos Estados Unidos. (Foto USIS)

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — CASA MACEDO — RUA SENHOR DOS PASSOS, 93 — Tel. 43-5441.

"Extorquiram do médico 30 mil cruzeiros"

Detida uma quadrilha de "laranjeiros"

Os falsos negociantes compravam a crédito e vendiam a dinheiro



Henrique Alves da Fonseca, Sebastião Ferreira da Silva e Manuel Costa, os "Laranjeiros" detidos

A Delegacia Especializada de Roubos e Falsificações, por sua seção de Defraudações, vem de deter uma quadrilha de falsos comerciantes ou melhor, de "Laranjeiros".

São membros desse grupo, Manuel Costa, Jurandir Brito de Figueiredo, Fernando da Costa e Sebastião Ferreira da Silva, que formavam várias "firmas" e do mais variado negócio.

Como é sabido tais arapucas compram a crédito para vender a dinheiro. E quando os fornecedores aparecem para a cobrança das faturas, encontram a porta fechada e desaparecidos os "Comerciantes".

Os malandros para facilitar as instalações das "casas comerciais", procuram sempre uma firma para usar sem causar suspeita. E foi o que aconteceu com Sebastião Ferreira da Silva. Seduzido pelos lucros fáceis, aliou-se a quadrilha, acabando por ser envolvido num processo como "Laranjeiro". Sebastião é guarda-livros, com 33 anos de idade e solteiro, declarou: J que quando trabalhava na firma Schmidt Almeida & Cia., situada na Rua Elpidio Boa Morte, veio a conhecer Manuel e Fernando Costa. Com êles começou a trabalhar verificando então que a firma havia sido organizada para lesar a praça, sendo seus responsáveis Manuel Costa e Jurandir Brito de Figueiredo. Logo que deixei o emprêgo, a firma faliu. Em abril fui procurado por Manuel Costa que me fêz uma proposta. Aceitei-a. Me encontrava nessa ocasião em péssima situação financeira, servindo meu nome como testa de ferro

E continuei...

Prossegue Sebastião:

Manuel da Costa, o orientador da coisa, disse-me, de inicio, existir reais possibilidades de êxito para negócios "honestos". Prometeu-me tôdas as garantias, dizendo que apenas o meu "nome" era necessário para a formação da citada firma, porquanto uma outra, na qual figurou em tempos idos, de nome "Ampla Ltda.", encontrava-se com um processo de falência no fôro. Foi o próprio Manuel que providenciou os detalhes necessários para a conclusão do "negócio", ficando a regularização dos papéis a cargo de um despachante amigo de Manuel, de nome Gondin, e as despesas por conta de Fernando Costa. Firmado o contrato, instalamo-nos, inicialmente, na Avenida Marechal Floriano, segundo andar, na sala da frente. Um mês após, fazíamos a mudança para a Avenida Presidente Vargas n.º 446, grupo n.º 1807. O contrato de locação fôra firmado num outro escritório de Manuel Costa, sito á Travessa do Ouvidor, n.º 21, 1.º andar. Comprávamos a mercadoria a prazo. As instruções que me foram dadas eram para aparecer no local quando chamado. As ordens e faturas vinham ter ás minhas mãos apenas para assiná-las. Este era o meu verdadeira papel. Assinar, assinar sempre...

QUERIAM VENDER O ESCRITORIO DO P.S.P.

Quando as coisas estavam bem adiantadas, começaram a comprar tudo, de qualquer maneira que eram logo revendidas sem pagá-las aos compradores. Nessa altura Sebastião declara que tinha sido proposta a venda do escritório do P.S.P., pela soma de cento e cinquenta mil cruzeiros, o que não foi efetivado no entanto, pois surgiu a policia para deter a quadrilha. O Delegado Gabino Besouro Cintra, determinou diligências para apreensão da mercadoria, o que foi feito, prosseguido as mesmas, para apurar o montante do prejuízo causado pelos "Laranjeiros", que se encontram detidos.

QUEDA FATAL

Na manhã de ontem os moradores no Morro do "Chapeu de Couro" encontraram em um buraco ali existente um homem morto. Comparecendo ao local apuraram as autoridades policiais tratar-se de Antônio Soares de Oliveira, operário, solteiro, de 22 anos, residente naquele local.

Segundo a pericia o infeliz homem, que sofria de ataques, teria tido uma crise, quando se encontrava em cima de uma árvore, da qual caiu, vindo a falecer.

Com a guia competente foi o corpo removido para o necrotério.

UMA RONDA PROVEITOSA

Trinta individuos perigosos detidos pelas autoridades policiais do 5º D. P.

Por determinação do Dr. Castelo Branco, foi levada a efeito ontem, na jurisdição do 5º Distrito Policial, uma ronda proveitosa, se encontrando detidos naquela delegacia cêrca de trinta individuos perigosos, como sejam, ladrões, punguistas e outros individuos de máus antecedentes, já conhecidos da policia.

Louvamos o gesto da policia do 5º Distrito, pois só por êste método poderá a população transitar pelas ruas da cidade com mais tranquilidade.

VENDERAM MÓVEIS E O CONTRATO DE UM APARTAMENTO, DESAPARECENDO A SEGUIR

Mais um caso de extorsão, vem de ser levado a efeito pela habitual forma de vendas de imoveis e transpasse de apartamento. Vários individuos estão ultimamente se dedicando a esta forma de lesar pessôas, que, na sofreguidão de conseguir um local para morar, acabam sendo escandalosamente furtados. Como todas as outras modalidades de entrar na posse do que é do alheio, esta tambem tem a sua: "Uma mulher", o trabalho é feito de forma que no final, o proprietário, do imovel, sabendo da trama ou não, concorre para que os incautos acabem sem dinheiro, sem moveis e sem o apartamento, pois em quase todos os contratos para salvaguardar e proteção do mesmo existe sempre a cláusula: "De não poder passar o contrato do imovel locado", dai ter já a crônica policial, registrado casos dessa natureza, em que o imovel é negociado três ou quatro vezes. Ainda ontem, compareceu a delegacia do 2.º Distrito Policial, o Dr. Olavo Menezes, brasileiro, casado, médico, domiciliado a avenida Almirante Barroso, 11 — 1. andar o qual ali compareceu, a fim de apresentar queixa crime contra, Joaquim Lima e sua companheira, Lais Martin domiciliados a rua Rodolfo Dantes, 36, os quais lhes haviam extorquido a importancia e Cr$ 30.000,00 pela venda de moveis e contrato do apartamento 404 do prédio situado a Aenida Copacabana, 56. Ante as insistência do lesado, pela solução do negócio, acabaram os proprietário não concordara, desaparecendo ambos a seguir com espertalhões declarando que o a importancia em apreço.

As autoridades policiais se encontram em diligências, a fim de esclarecer mais um crime de extorsão e cobrança indevida de luvas.

CHOQUE DE BONDE

S. PAULO, 22 (Riopress) — Violento desastre verificou-se na Rua Domingos de Morais e Diogo de Faria, chocando-se um ônibus contra um bonde resultando, daí, o ferimento de onze pessoas passageiras.

Cerca das 21,30 horas, o ônibus chapa n. 80.763 dirigido pelo motorista Orlando Possato, ao passar por aquela esquina chocou-se de modo violento contra um bonde de número 601 dirigido pelo motorneiro João Rocha César.

Em consequência do desastre que foi violento, sairam feridas as seguintes pessoas: Orlando Possato, motorista, João Rocha César, cobrador, e passageiros Firmina Maria das Dores, Francisca Gonçalves, Maria Madalena de Castro, José Benedito Bruni, João Augusto Maria, Rafael Fortunato e outros.

Arrancados do estribo do bonde

A's primeiras horas da manhã de ontem, verificou-se á Rua Figueira de Melo, em frente ao prédio 374 um lamentável desastre, tendo em consequência do mesmo, saido feridas várias pessoas.

Segundo apurou nossa reportagem, o desastre em questão, teve como responsável um motorista imprudente, que encontrando-se no ovlante do caminhão chapa 6-46-24, entrou na referida rua "contra-mão", razão porque, arrancou do estribo do bonde nº 651, linha 93, vários passageiros

OS FERIDOS

Foram medicadas no Hospital Pronto Socorro as seguintes pessoas: Silas Pereira, Paulo Miranda, Jonas Medeiros de Aquino, Manuel Pereira de Abreu, Américo Couto de Almeida e José Machado, em virtude da gravidade dos ferimentos recebidos ficou internado o operário Silas Pereira. O motorista culpado evadiu-se. As autoridades policiais do 16º Distrito tomaram conhecimento do fato.

Mulheres assaltando motoristas de praça!

AUDACIOSA PROEZA PRATICADA EM SANTOS

SANTOS, 22 (Riopress) — Audaciosa proeza vem de ser praticada nesta cidade por uma estranha mulher que, tomando um carro de praça, mandou rodar para uma rua erma e, ali chegando, colocou o cano do revólver na nuca do motorista advertindo: "ou a bôlsa ou a morte".

A vítima foi o motorista Antônio Mendes, dono do carro chapa 18-34-31.

MORENA, DE OLHOS NEGROS

A vítima, que nada pôde fazer, entregando tudo a estranha figura, descreveu o tipo da mulher na Delegacia: morena, de rosto redondo e olhos negros e trajando impecável "manteux" cinza escuro.

Diante do acontecido, o Delegado anotou a queixa, sem, antes, dar uma frase de espanto: "Ei mundo louco..."

Tinha razão o policial, o mundo está mais que louco...

A senhora foi assaltada e violentada

Presos e autuados dois membros de uma quadrilha que vem agindo nos suburbios da Central

Há vários dias na rua Carolina Machado em frente ao campo da Light, quando esperava um bonde que a conduzisse a sua residência foi assaltada e levada para o referido campo onde foi violentada por uma quadrilha, D. P. M. da S., brasileira, branca, com 50 anos de idade e residente em Madureira. A vítima ensanguentada e rasgada compareceu ao 21º distrito policial onde apresentou queixa, sendo o fato registrado. O detetive Raul Fonseca, chefe do serviço de vigilancia do distrito, tomando conhecimeto do fato, conseguiu deter os acusados de nomes José Luiz de Castro e Francisco Raimundo Sales, os quais foram reconhecidos pela vitima. Interrogados confessaram eles fazerem parte de uma quadrilha da qual são componentes os individuos, Barriga e Leanzo e um outro que não sabem o nome. Espera o detetive Raul Fonseca, deter os dois malandros que faltam a fim de serem processados na forma da lei. A vitima foi ainda roubada em todos seus valores e pertences. Trabalharam nas diligencias os detetives 259 e 392 e os investigadores 849 e 1359.

A INDÚSTRIA DE SEGUROS NO BRASIL

De acôrdo com o ultimo número do Anuário Estatistico do Brasil, relativo a 1948, e publicado pelo I.B.G.E., havia, em 1947, operando em todo o Pais, 149 sociedades de seguros, contra 141 existentes no ano anterior.

Das 149 sociedades, das quais, aliás, 124 (83,22%) eram nacionais, 106 (71,22%) operavam em ramos elementares, 14, (9,40%) em elementares e acidentes de trabalho, 3 (2,01%) em elementares e vida, 4 ..... (2,68%) em vida, e 22 14,77%) em acidentes do trabalho.

Com respeito á situação econômico-financeira das emprêsas, consideradas, englobadamente, as nacionais e as estrangeiras, verifica-se, pelo resumo de todos os ramos que o Ativo totalizou 3.818,7 milhões de cruzeiros e o Passivo, igual soma, nêles incluidas as contas de compensação.

Procedendo-se, porém, ao desdobramento, observa-se que, nos nacionais, o Ativo e o Passivo corresponderam, respectivamente, ás cifras de 3.504,3 ... (91,76%) milhões de cruzeiros, e, nas estrangeiras, ás de 314,5 (8,24%) milhões.

Nas sociedades nacionais e estrangeiras que operem, exclusivamente nos ramos elementares, o Ativo e o Passivo foram, de conformidade com a ordem citada, de 1.342,3 milhões de cruzeiros, o que representa, sôbre o total, 35,15%, cabendo ás primeiras respectivamente o total de 1.028,0 (26,92%)

Nos ramos elementares e acidentes de trabalho, apresentaram as sociedades operantes Ativo e Passivo de 539,0 (.... 14,11%) milhões.

Examinando-se, finalmente, os dois ultimos ramos — os exclusivamente de vida e exclusivamento de acidentes de trabalho — encontram-se, para o primeiro, um Ativo de 1.614,1 (42,27%) e um Passivo e igual porte, e, para o segundo, um Ativo de 133,5 (3,50%) milhões de cruzeiros e um passivo da mesma soma.

ERA UM "DON JUAN" BARATO...

O TRIBUNAL DE CAMPINAS ABSOLVEU O AUTOR DO CRIME

CAMPINAS, 22 (Riopress) — O Tribunal dêste município vem de libertar o autor da morte de um "Don Juan" barato que andava dando dores de cabeças as famílias desta localidade: João Alves de Oliveira, casado com Maria Oliveira.

O morto chamava-se Salvador César e era seu companheiro de trabalho. Por várias vêzes fizera propostas indecorosas a mulher do criminoso, chegando mesmo a convidá-la para fugirem juntos.

Sabedor das propostas, o operário assassinou a tiros o "Don Juan", sendo, agora, absolvido.

Ingeriu soda cáustica

Cêrca das 14 horas de ontem, foi internado no Hospital Carlos Chagas, Mário Simão, brasileiro, pardo, solteiro, de 19 anos domiciliado a rua Caconde, 205, o qual por motivos ignorados, tentou por têrmo a existência ingerindo sóda caustica.

As autoridades policiais do 25º Distrito, tomaram conhecimento do ocorrido.

GALERIA



Este é Raul Barreto, vulgo "Colibú". Pungulsta de primeira fila e chantagista perigoso. "Colibú", é ágil e inteligente "trabalhando", sempre em setores de grã-finos. E' elemento contumaz das delegacias especializadas de Vigilancias e Roubos e Falsificações. Ainda há pouco foi Processado por vadiagem no 24.º distrito policial.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

Em seu Departamento Automobilístico do Méier

— A' —

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

As 21 horas — Próximo ao Jardim do Méier

Magníficos automóveis, diversas marcas e tipos, serão vendidos ao correr do martelo do

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas á Av. Atlantica, 638 — Fone [illegible]

VENDERA' EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1949

As 9 horas da noite, à

AVENIDA AMARO CAVALCANTI, 169

Informações úteis

RADIO PATRULHA	Tel. 32-4242
PRONTO SOCORRO	Tel. 22-2121
BOMBEIRO	Tel. 22-2044
DELEGACIA DE DIA	Tel. 42-9614
SOCORRO URGENTE	
ENCANTADO	Tel. 49-4664
PENHA	Tel. 30-1956
BANGU	Tel. 845 (Bangu)

MATE ESPUMANTE
'O MELHOR REFRIGERANTE-!

BOM — BARATO — BRASILEIRO
Experimente-o, hoje mesmo,
na "CASA DO MATE"
OUVIDOR, esq. c/ L SÃO FRANCISCO

EDUCAÇÃO E ENSINO

ATRAVE'S DAS ESCOLAS

Redação de Elpidio Pimentel

Professor do Colégio Pedro II -- Externato

POR QUE SE ESQUECEM DA INSTRUÇÃO?

Os cronistas, os doutrinadores, os escritores de várias espécies, notadamente os que se ocupam de assuntos referentes, á politica, á organização social ao progresso brasileiro, verberam, com justa razão, os grandes males nacionais — o jôgo, a crise de principio de autoridade, a corrupção de caráter, a bonomia ou complacência descabidas ante desrespeitos acintosos e renovados á lei — recomendando sempre, para reprimi-los e exterminá-los, medidas drásticas: multas, policia, cadeia.

Há, nos órgãos da administração pública e nos tribunais numerosos inquéritos administrativos e ações judiciárias, cujos efeitos certamente punitivos têm sido, na realidade, muito escassos.

Não atinamos com a razão por que quase todos se esquecem do melhor meio — o mais seguro e infalivel — de se regenerarem os povos, engrandecerem as nações, consolidar-se em suma a civilização e o progresso de qualquer pais: a escola, a instrução pública, o professorado.

Cortem os senhores deputados e senadores duramente muitas verbas da proposta orçamentária, mas se querem fortalecer e dignificar o Brasil, elevem ao máximo as dotações que permitam ir-se aumentando rapidamente o número de estabelecimentos educacionais de nossa Pátria, de forma que, dentro de um decênio, possamos orgulhar-nos de bem reformada a mentalidade nacional, incutindo no espirito da juventude preceitos e normas de probidade, de acatamento ao direito, de incorruptibilidade, de pundonor, de altruismo, de obediência á justiça, de sincero e esclarecido culto civico, sem o que acabaremos tombando em imediata e aviltante achinesação.

DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL

De quando em quando os jornais divulgam uma noticia ou comentário referentes ao projeto de lei, que fixará as bases e indicará as diretrizes da educação nacional.

Agora mesmo acabamos de lêr alguns esclarecimentos do senador Flávio Guimarães, sôbre êsse assunto. Trata-se de palavra abalisada, visto como êsse ilustre representante popular é o presidente da sub-comissão interparlamentar, incumbida de elaborar convenientemente o projeto da mencionada lei.

Os problemas e opiniões em tôrno dos pontos essenciais, que essa lei objetivará, têm sido numerosos e variáveis, segundo o acatado informante, o que é natural em razão da relevância do assunto em pauta.

Agora aquela sub-comissão cuida especialmente de fixar o número de disciplinas obrigatórias no curriculo ginasial e de estabelecer a divisão do curso secundário, determinando-lhe o número de anos de cada ciclo — quatro — no ginasial e dois no colegial.

Essa parte, no nosso entender, se assim ficar, atenderá ao interêsse geral do ensino, restando-nos saber de que modo ela se entrosará com os cursos universitários.

A êsse respeito tivemos oportunidade de opinar, embora de forma ligeira pela natureza dêstes comentários, em nossa crônica de quarta-feira última, nesta folha.

Somos favoráveis ao critério dos prés, honestamente lecionados, no prazo de um ano, junto ás respectivas Academias, por professôres que não pertençam aos seus quadros docentes.

Quanto ao número de disciplinas de que hão de constar os referidos ciclos ou estágios, pensamos que êles devem desdobrar-se aproveitando matérias fundamentais indispensáveis ao bom desenvolvimento e preparo dos estudantes, os quais terminado o curso médio, necessitem de entrar em contáto imediato e direto com a vida, nos múltiplos setores de suas atividades.

Português, Inglês, Espanhol, História do Brasil e Geral, Corografia e Geografia, Literatura Brasileira e Portuguêsa, Ciências fisicas e naturais, Matemática e Desenho deveriam ser disciplinas obrigatórias, com programas pedagógicamente graduados do 1º ano ginasial ao último colegial. Como disciplinas facultativas teriamos Francês, Latim e Filosofia. Em vez de Música e Trabalhos manuais seria utilissima, de grande proveito escolar e prático, que se instituissem, nos cursos secundários, aulas supletivas, obrigatórias, de datilografia e estenografia, três vêzes por semana.

Causaria ótimo efeito na opinião pública, especialmente nas classes de pofessôres e estudantes, a publicidade em larga escala, através de tôda a imprensa do pais, do projeto de bases e diretrizes da educação nacional, logo que a sub-comissão interparlamentar dê por concluida a sua elaboração.

Confiamos em que os eminentes patricios, os quais, no Senado e na Câmara, se acham com a responsabilidade dessa lei de salvação nacional, gostarão de submeter seu trabalho ao exame e louvar dos interessados, antes de convertê-lo definitivamente em estatuto do ensino brasileiro.

EQUIPARAÇÕES E RECONHECIMENTOS

O senhor Ministro da Educação e Saúde acaba de publicar, no D. O. de 19 do mês corrente, extensa Portaria, que tomou o número 375, datada de 16-8-1949, alterando as instruções existentes, relativas ao artigo 72 do Dec.-lei número 4.244, de 9-4-1942, (Lei orgânica do Ensino Secundário), mediante as quais o Govêrno concedia equiparações e reconhecimentos a ginásios e colégios, oficiais e particulares.

As instruções e anexos, ora divulgados, simplificam razoávelmente o processo burocrático da concessão dêsse favor governamental aos que cooperam na difusão do ensino brasileiro.

Tem sido constante, infelizmente, por parte do Govêrno Federal e dos Estaduais, não obstante os apêlos patrióticos de Rui Barbosa e de outros insignes brasileiros, a preocupação de restringir, em seus orçamentos, as verbas, destinadas á educação da juventude nacional. Dispondo de consignações verdadeiramente mesquinhas, ante a magnitude e urgência do nosso problema educacional, os Chefes do Executivo descambam para terreno nem sempre seguro das equiparações e reconhecimentos, condicionados a uma série de exigências palavrosas, burladas habitualmente pelos interessados em comercializar o ensino, á custa de professôres mal remunerados e, por isso mesmo, muitos dêles incompetentes, e da mocidade pagante, que enche tais redutos de indiciplina, de impatriotismo, de quase absoluta vacuidade no aproveitamento docente de seus assiduos frequentadores.

Se houve e ainda há, mercê de Deus, estabelecimentos de ensino particular, merecedores de nossa estima e consideração pela honestidade e proveito com que acolhem, educam e instruem seus alunos, também há em número multissimo maior, para atrazo e verguha de nossa civilização, escolas e colégios, de iniciativa privada, favorecidos pelo Poder Público que outra finalidade não tem senão o mais descompassado e insaciável mercenarismo.

Bom será que a lei em preparo no parlamento nacional, fixando bases e diretrizes para a instrução brasileira, incare de frente, decisivamente, êsse fato real, cuja nocividade tem sido salientada em diversas oportunidades, reduzindo-o as necessárias proporções.

COMUNICAÇÕES E PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

— Do Centro Taquigráfico Brasileiro, informando que continuam abertas matriculas para quatro novas turmas de seu curso gratuito de estenografia, mantido sob a direção do Prof. Paulo Gonçalves, no empenho de divulgar tão útil conhecimento.

Esclarecimentos e inscrições na Secretaria do Centro, á rua Alvaro Alvim, 27 — 5º andar — sala 50 (Cinelândia).

* * *

— Revista Brasileira de Estudos *Pedagógicos* — Constituindo o volume X, acaba de aparecer o número 27 dessa publicação, órgão de estudos e pesquisas do Ministério da Educação. Editada sob os auspicios do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, a Revista já se credenciou entre as nossas melhores publicações no gênero, isto é, entre as que mais eficientemente têm contribuido para a renovação e o aprimoramento do trabalho educacional e da mentalidade pedagógica no pais. O presente número, além de elementos sôbre as atividades do Ministério da Educação, apresenta escolhida colaboração sôbre problemas gerais da pedagogia e da vida educacional brasileira assinada por Leonel Franca, Almeida Júnior, Margaret Hall, Maria dos Reis Campos e Luiz Ciulla. Encontra-se ainda neste número completa reportagem acêrca da mesa redonda sôbre educação popular, assunto que foi objeto de consideração no Seminário Interamericano de Educação e Alfabetização de Adultos, recentemente reunido em Petrópolis.

TRABALHO E PREVIDÊNCIA SOCIAL

Direção de A. B. Buys de Barros

NACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO

Hoje, em dia, é assunto das mais variadas criticas o que se prende á nacionalização do trabalho.

Parece, á primeira vista, que a matéria não comporta grandes indagações. Todavia, há a dizer que os dispositivos legais incidentes a respeito são de um grande alcance objetivo para a Economia do Estado. Sim, pois que a concorrência do imigrante vinha deslocando o emprêgo da mão de obra para estrangeiros, deixando o nacional sem poder ganhar o seu sustento em sua própria terra. Achamos indispensavel o braço estrangeiro para o alargamento da nossa produção, principalmente nas técnicas especializadas, mas fazia-se necessário não prejudicasse mais a imigração o emprêgo da mão de obra nacional, visto que, á guisa de novidade, todo empregador corria a colocar a seus serviços o trabalhador estrangeiro.

Assim foi que uma das medidas mais salutares que o govêrno da República instituiu foi sem duvida, a que diz respeito á nacionalização do trabalho, tendo em vista que a entrada desordenada de estrangeiros que entre nós vem buscar o seu ganha-pão, não só prejudicava os legitimos direitos dos brasileiros que fazem jus ao trabalho no solo pátrio, como a permissibilidade de prestação de serviços por parte de tais estrangeiros veiu degenerar no aumento crescente da desordem econômica e da insegurança social: nem sempre os estrangeiros trazem, com o seu trabalho, um concurso útil á coletividade, nem sempre são eles senhores de uma capacidade de trabalho apreciável do qual algum partido pudessemos aproveitar em beneficio de nós mesmos. Além disso, urgia se tomasse providências no sentido de ser solvido o problema do desemprego forçado, que preocupava tanto o nosso govêrno, cuja solução se não foi total, pelo menos teve seus beneficos efeitos na medida inerente á nacionalização do trabalho que, assim, determinou a inadmissibilidade do braço concorrente estrangeiro na realização dos serviços em nosso território, permitindo-o somente em certos casos, quando não afete ou não postergue direitos do trabalhador nacional. Não houve própriamente uma proibição do estrangeiro trabalhar no Brasil, mas houve sim uma grande restrição no número de estrangeiros que possam ser admitidos no trabalho das emprêsas que explorem qualquer ramo de atividade; o que se verificou com as medidas impostas pelo Govêrno, foi a colocação de um dique de oposição á concorrência de forças de trabalho estrangeiras e nacionais, com o fito de proteção ao nosso trabalhador, o que mais sofria as consequências ditadas pelo liberalismo excessivo que permitia a concorrência da força-trabalho tão favoravel ao trabalhador alienigena.

Assim, o governo baixou em 12 de dezembro de 1930, o decreto 19.482 que limita a entrada, no território nacional, de passageiros estrangeiros de terceira classe, e dispõe sôbre a localização e amparo de trabalhadores nacionais, além de preserever outras providências. Em seu artigo 3º, aquele decreto estabelece a sua grande proteção ao trabalhador nacional: "Todos os individuos, emprêsas, associações, companhias e firmas comerciais que explorem, ou não, concessões do Govêrno Federal ou dos Governos estaduais e municipais, ou que, com esses govêrnos, contratem quaisquer fornecimentos, serviços ou obras, ficam obrigados a demonstrar perante o Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, dentro do prazo de noventa dias, contados da data da publicação do presente decreto, que ocupam, entre os seus empregados, de tôdas as categorias, dois terços, pelo menos, de brasileiros natos". E tão animado de tutela ao trabalhador nacional foi o legislador que, isso ficou bem patente, a obrigação dos empregadores manterem a seus serviços pelo menos "dois terços" de empregados nacionais foi muito além, visto que a norma legal estatuiu para tais casos a qualidade do empregado ser "brasileiro nato". Por efeito do parágrafo unico dos citados artigo e decreto, é que somente na falta de brasileiros natos e para serviços rigorosamente técnicos, a Juizo do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, poderá ser alterada aquela proporção, admitindo-se, em tal caso, brasileiros naturalizados, em primeiro lugar, e, depois, os estrangeiros.

Aquele decreto, entretanto, deixou de ter sua fôrça normativa em matéria de nacionalização do trabalho, por isso que, com a publicação do Decreto-lei n. 1843, de 7 de dezembro de 1939, foram dados novos moldes á questão. Assim é que, dispondo o seu art. 1º que "as emprêsas ou os individuos, que explorem serviços públicos dados em concessão, ou que exerçam atividades industriais ou comerciais, são obrigados a manter, no quadro do seu pessoal, quando composto de três ou mais empregados, uma proporção de "brasileiros" não inferior á estabelecida no presente decreto-lei", o legislador tornou mais branda a medida que inserira no art. 3º do Decreto 19.482, de 12 de dezembro de 1930, transformando a expressão "brasileiros natos" em somente "brasileiros", em se referindo aqueles que devem estar compreendidos nos "dois terços" visados pela tutela á nacionalização do trabalho e mais, a nova lei, para os seus fins, equiparou aos brasileiros os estrangeiros que, residindo no pais ha mais de dez anos, sejam casados com conjuge brasileiro ou tenham filho brasileiro, ressalvado o exercicio de profissões reservadas aos brasileiros natos ou aos brasileiros em geral.

Estabeleceu, ainda, a nova lei que a proporcionalidade será de "dois terços de empregados brasileiros", podendo, entretanto, ser fixada proporcionalidade inferior, em atenção ás circunstancias especiais de cada atividade, mediante ato do Poder Executivo, e depois de devidamente apuradas pelo Departamento Nacional do Trabalho e pelo Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho a insuficiencia do numero de brasileiros na atividade de que se tratar.

A lei anterior era, como se nota, mais severa nessa questão de nacionalização do Trabalho.

Ainda firmou, o Decreto-lei número 1.843, que não se compreendem naquela proporcionalidade os empregados que exerçam funções técnicas especializadas, desde que a Juizo do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, haja falta de trabalhadores nacionais.

A fiscalização do cumprimento destas medidas nacionalizadoras do trabalho, compete ao Departamento Nacional do Trabalho, por ele mesmo no Distrito Federal, e pelas Delegacias Regionais nos Estados.

Além dos decretos citados, outros, bem como instruções e Portarias, foram publicados, atinentes á nacionalização do trabalho, sem afetarem uns, modificando, entretanto, outros, a substancia da matéria contida na lei principal. Assim, o Decreto n. 19.740, de 7 de março de 1931, que equipara aos brasileiros natos os estrangeiros nas condições que menciona; o decreto n. 20.291, de 29 de Julho de 1931; o decreto n. 20.291, de 12 de agosto de 1931; a Portaria n. 93, de 12 agosto de 1937, sobre o recebimento das "Relações dos Dois Terços"; as Instruções, de 24 de fevereiro de 1932, sôbre modelos para os Serviços de Nacionalização do Trabalho, a Portaria n. 164, de 25 de outubro de 1939; o decreto-lei n. 2.353, de 29 de Junho de 1940, que dá nova redação ao parágrafo único do art. 19 e aos arts. 25, 31 e 48 do decreto-lei n. 1.402, de 5 de Julho de 1939; a Portaria n. 291, de 30 de abril de 1940; a Portaria n. 322, de 28 de Junho de 1940 e, finalmente, a Portaria n. 335, de 27 de Julho de 1940. Mencionamos a matéria de tais decretos, instruções e portarias, somente nos casos em que afetavam disposições de ordem juridica e substancial.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 — ANDRADAS — 33

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
...senta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 987-A
ESTRADA DO PORTELA, 45

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
R. DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL. 22-9664

Aspectos cariocas

O canal do Mangue

Mario da Veiga Cabral

O canal do Mangue tem 2.700 metros de comprimento, 12 metros de largura e 2,m40 de profundidade.

Sua construção foi iniciada em 1857 pelo barão de Mauá, sob cuja direção foi ele rasgado numa extensão de 1.250 metros, desde o Rocio Pequeno (atual praça 11 de junho, na avenida Presidente Vargas) até a antiga Praia Formosa, onde se vê hoje a Ponte dos Marinheiros, e cujo custo foi de 1.378:000$000, em moeda da época.

Em 1904, sendo presidente da Republica o dr. Rodrigues Alves, e prefeito do Rio de Janeiro o dr. Pereira Passos, foi o canal prolongado da ponte dos Marinheiros a baia de Guanabara, na extensão de 1.450 metros.

Ele se estende numa reta desde a praça 11 de Junho até a proximidade da ponte dos Marinheiros, onde começa a descrever uma curva, até as imediações da grande ponte de ferro sôbre a qual passa a estrada de Ferro Central do Brasil, para em seguida, novamente numa réta, ir até a baia de Guanabara.

Em tôda a sua extensão o canal corre entre duas extensas áleas de mais de 900 palmeiras, e apresenta mais de uma dezena de pontes de cimento armado, das quais a mais larga é a Ponte dos Marinheiros, sobre a qual estão assentes linhas de bondes, sendo a mais estreita cortada por uma linha da Estrada de Ferro Leopoldina.

Infelizmente o canal não satisfez plenamente as razões que justificaram a sua abertura: rápido escoamento das águas pluviais, criação de uma via de transportes maritimos (que nem chegou a ser tentada) e o embelezamento urbano.

Procuraram mais tarde melhorar-se os inconvenientes e embelezá-lo, e, assim por volta de 1872, foram gastos cêrca de 380:000$000 (em moeda da época) para o levantamento de um gradil de cada lado do canal, limpeza e outras obras, entre as quais a construção de uma bacia de entroncamento na praça 11 de junho, medindo 22 metros de cumprimento e 44 metros de largura, o que faz com que êsse canal tenha custado aos cofres da nação, no tempo do Império, quantia que em moeda atual equivale a cerca de 30 milhões de cruzeiros. E isto só no seu primeiro trecho: da praça 11 de Junho a ponte dos Marinheiros. Estaria tudo otimamente empregado se ele de fato concorrese para o embelezamento da cidade, onde poderia constituir uma de suas maravilhas. Infelizmente não é isso que acontece. O canal do Mangue, raramente dragado, sem o saneamento necessário, esquecido pelos homens do govêrno, é uma **mancha negra**, na mais linda cidade do Brasil.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 63
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre".

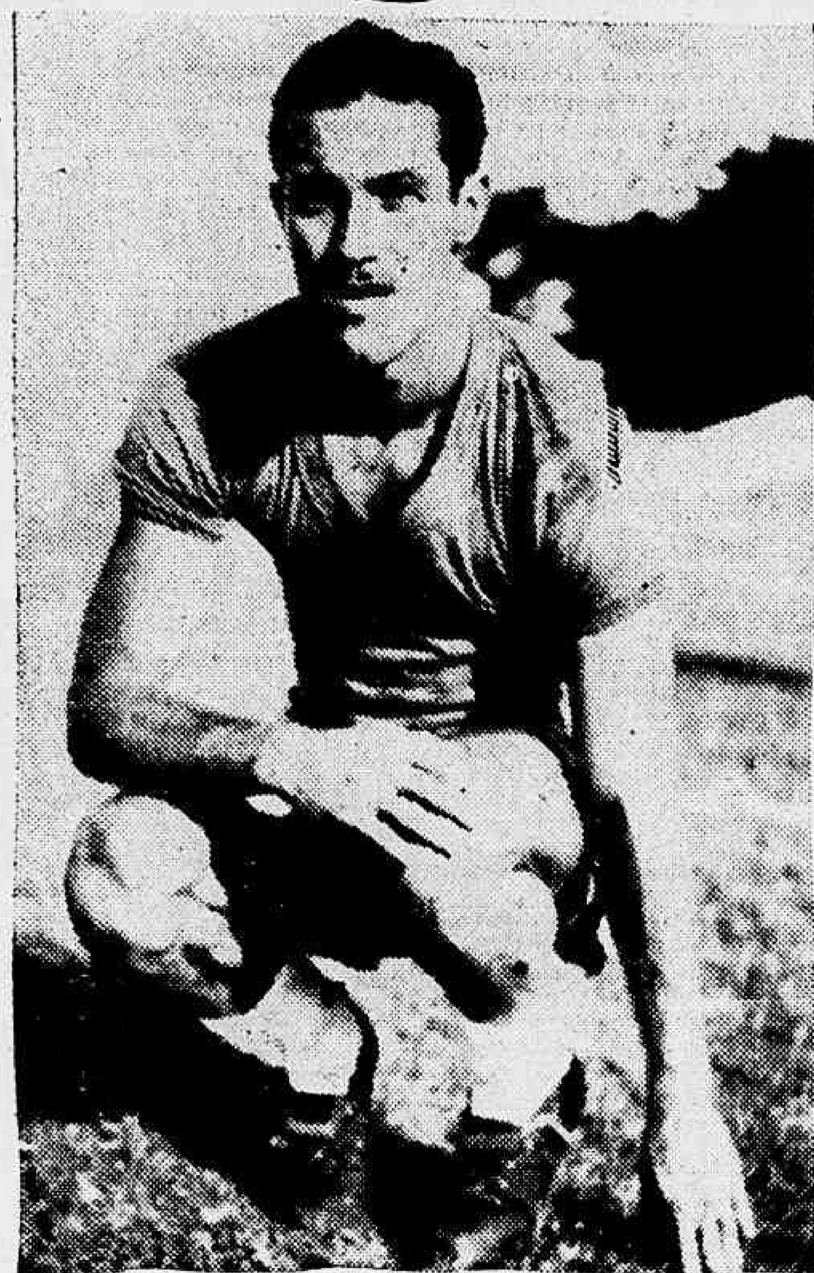
VERHAEREN

Ontem, nesta mesma coluna, aludimos acidentalmente, a dificuldade que têm os nossos homens públicos — sobretudo muitos dos que surgiram depois do movimento revolucionário de 1930 — em saber onde colocar as mãos, tôda a vez que se vêem frente á frente com uma máquina fotográfica. Se o leitor, pouco observador, não se deu ainda ao trabalho de examinar êsse fenômeno sobremaneira curioso de "gaucherie", faça-o, na primeira oportunidade. Faça-o, e há de se rir por certo "aux boutons rompus" como dizia mestre Eça de Queiroz, da atrapalhação em que se vêem, por exemplo, alguns sujeitos graves, tidos e havidos por "pais da pátria", quando o fotógrafo lhes dá aquêle caracteristico sinal de "sorriam". — e êles, ao contrário de darem um ar de sua graça, — quase acabam enfiando as mãos nos bolsos dos vizinhos! Neste instante, convenhamos, é que é propício ao observador romper em gargalhadas troaitroantes: ninguém sabe onde meter as manoplas: uns põem-nas sôbre os joelhos, á maneira de certos e rubicundos burgueses quando tiram o retrato na Rua da Carioca, depois de um alentado almôço de domingo regado ao mais legitimo verdaço; outros chegam a fazer com elas sinais perigosamente obcenos, e que tornam até o jornal impróprio, ás vêzes, para entrar numa casa de familia; e, não falta mesmo quem as esconda o que é afinal, ainda o melhor meio do individuo se ver livre delas, por inoportunas!... O velho Washington Luiz que foi incontestàvelmente um Presidente elegante, diz-se, tinha por aquêle tempo um certo orgulho em saber fazer uso das mãos. Isto chegava, parece, a tal ponto de exagêro, que de uma feita em certa revista teatral, — onde aparecia na pele de um ator a car o "seu" recato, — fêz com que o homem viesse ao camarote de onde estava a assistir ao espetáculo, para lhe ensinar como êle, Washington, fazia uso da bengala e das mãos. Mas isto era na República Velha...

PONCIO

DEPENDE DA POLICIA

Perigando Ademir no Vasco!



Ademir que está sendo a preocupação para o treinador cruzmaltino

Problema que preocupa o treinador da colina

Em São Januário o lider levará a efeito hoje pela manhã a sua derradeira manobra, preparando-se para o prelio contra o São Cristovão, na rodada de abertura do returno.

ALFREDO E TÃO OS MÉDIOS

Barbosa — Augusto e Laerte constituirão o trio-final cruzmaltino para o treino de hoje e para o match com os cadêtes. Quanto a intermediária, entretanto, ainda não poderá contar com Ely e Jorge, êste fora de cogitações para o compromisso de depois de amanhã. Alfredo será o substituto de Ely, na aza-média direita, cabendo a Tão substituir Jorge como half-esquerdo. Danilo será o pivot.

ADEMIR E HELENO

Ademir poderá vir a ser poupado do "apronto", em virtude de estar com o pé direito contundido. Talvez Ademir não possa até mesmo jogar, pelo que Heleno já foi colocado de sobreaviso, podendo reaparecer no comando do ataque no prélio com os alvos. Tudo depende do estado de Ademir, por ocasião da prática matinal de hoje. Portanto a ofensiva do esquadrão de São Januário deverá formar com a constituição que se segue: Nestor — Manéca — Ademil (ou Heleno) — Ipojucan e Mário.

Cartão de visitas para o Flamengo

Gago fará sua estréia no lugar de Biguá procurando demonstrar sua personalidade

O treino de conjunto do Flamengo, apresentou bôas novidades. A prática terminou com a vitória da equipe principal, pela contagem de 6 x 2, goals de Esquerdinha (3), Gringo (2) e Barros, cabendo a Moacir e Ligiero a autoria dos tentos dos suplentes. A duração do exercicio foi normal, isto é de 90 minutos. O quadro principal apresentou a seguinte constituição:

Antoninho (Barqueta) — Newton e Job — Gago — Walter e Bria — Jorge de Castro (Luizinho) — Zizinho — Gringo — Léro e Esquerdinha (Barros).

ESTRÉIARÁ GAGO

A principal atração do exercicio dos rubro-negros foi a escalação de Gago no posto de Biguá, a aza-média direita. Gago cumpriu bom desempenho nessa posição, pelo que está oficialmente confirmada, para domingo, contra o América, a sua estréia na equipe titular rubro-negra. Devemos registrar que há alguns dias tivemos oportunidade de adiantar que Gago iria se dirigir a direção técnica do Flamengo informando que não joga só na zaga e que já havia atuado em Porto Alegre como médio, centro-médio e centro-avante, pelo que gostaria de fazer uma experiência noutra ou em outras posições.

Agora isto se confirmou, plenamente e Gago fará domingo a sua estréia, já agora como half-back direito.

JUVENAL PROIBIDO PELO DEPARTAMENTO MÉDICO

O zagueiro direito Juvenal esteve na Gávea e tentou treinar para reaparecer contra o América, mas foi impedido de fazê-lo pelo Departamento Médico do Flamengo. Assim Juvenal terá mais uma semana para convalescer da operação de extração das amigdalas a que se submeteu continuando Newton no seu lugar. Assim, o conjunto do Flamengo para o prélio com os rubros já está escalado e alinhará com: Garcia — Newton e Job — Gago — Walter e Bria — Jorge de Castro — Zizinho — Gringo Léro e Esquerdinha.

Movimento em Figueira de Melo

Em Figueira de Melo há muito tempo não era registrado um ambiente de animação, de tanto entusiasmo como o que pôde ser constatado hoje a tarde. E' que os sancristovenses realizaram o seu "apronto" para enfrentar o Vasco da Gama, pelo que dirigentes e associados compareceram em grande número para assistir a prática. Antes do exercicio Filióla firmou contrato como técnico do São Cristovão por 18 meses percebendo 3.500 cruzeiros mensais.

REAPARECERA' ROMULO E ESTRÉIARA' NASCIMENTO

O treino terminou com a vantagem da equipe titular pelo escore de 6 x 2, goals de Rato (2), Magalhães (2), Lino e Nascimento, cabendo a Reginaldo e Manuelzinho autoria dos tentos dos suplentes. A equipe efetiva alinhou com: Marujo — Doutor e Tórbis — Romulo (Olavo) — Buláu e Arnaldo Lino — Wilton (Nascimento) — Buarque — Rato e Magalhães.

Como se observa houve duélo na aza-média direita e na meia direita. Como médio direito deverá reaparecer Romulo, que se houve melhor do que Olavo, embora êste haja treinado bem. Quanto a meia-direita, o aspirante Nascimento ganhou longe o duélo com Wilton, pelo que deverá mesmo fazer a sua estréia contra o lider. Desta forma, contra o Vasco da Gama, o esquadrão alvo deverá formar com: Marujo — Doutor e Tórbis — Romulo — Buláu e Arnaldo — Lino — Nascimento — Buarque — Rato e Magalhães.

CONCENTRADOS DESDE ONTEM

Logo depois do "apronto" teve inicio a concentração dos sancristovenses, nas dependências do próprio estádio da rua Figueira de Melo.

O dia de hoje dos bancários argentinos

E' êste o programa elaborado pela Associação Atlética Banco do Brasil para homenagear os seus colegas do Clube Atlético Banco de la Província de Buenos Aires, ora em visita a esta Capital, a seu convite:

Às 10 horas — Visita à Fábrica Bangu. Almôço na fábrica; às 18,30 horas — Sessão solene no Centro Metropolitano de Desportos dos Bancários; às 21 horas — Homenagem ao Superintendente Sr. Aires Pinto de Miranda Montenegro. "Show" de "Jiu-Jitsu" e Defesa Pessoal no Ginásio da sede.

MEDALHA DE OURO

CONSIDERADO O MELHOR JUIZ que já pisou em canchas de Pôrto Alegre

NO MUNDO DO BASQUETE

I) **VI Campeonato de Lance Livre** — Abrir inscrições para o VI Campeonato de Lance-Livre até o dia 6 de outubro, obedecido o disposto no art. 3.º do Regulamento do mesmo Campeonato, publicado em anexo na presente Nota Oficial.

II) **Registro de Amador** — Conceder registro aos seguintes amadores: — João C. G. de Oliveira, Venicio de Marcos Tostes, Valter Morgado;

III) **Inscrição de Amador:** — Conceder inscrição aos seguintes amadores: — Pelo Sampaio A. C.: Valter Morgado, condição de jôgo para 23-9-49. Venicio de Marcos Tostes, condição de jôgo para 26-9-49. Pelo E. C. Mackenzie: João C. G. de Oliveira.

IV) **Amador adulto apto para a temporada de 1949** — Considerar apto para a temporada de 1949, o seguinte amador adulto, de acôrdo com o parecer do Doutor Bertoldo Baratz, Chefe do Serviço Médico, Sampaio A. C.: Valter Morgado, cart. 1948.

V) **Amador juvenil apto para a temporada de 1949** — Considerar apto para a temporada de 1949, o seguinte amador juvenil, de acôrdo com o parecer do Doutor Bertoldo Baratz, Chefe do Serviço Médico: Sampaio A. C.: Venicio de Marcos Tostes, cart. 1950.

VI) **Amador juvenil apto temporàriamente** — Considerar apto temporàriamente o seguinte amador juvenil, de acôrdo com o parecer do Dr. Bertoldo Baratz, Chefe do Serviço Médico. E. C. Mackenzie: — João Carlos Gonçalves de Oliveira, cart. 1949, apto até 21-12-49.

VII) **Amador adulto apto para o turno das divisões dos campeonatos** — Considerar apto para o Turno das Divisões dos Campeonatos ,o seguinte amador adulto: A. A. Grajaú: Ivo do Amparo.

VIII) **Ofício de filiado** — Tomar conhecimento do ofício de 19 do corrente, do E. C. Mackenzie, comunicando que os Srs. João Carlos Cantuária, Luiz Herculano Pinto, Ernesto e Ivo Cinti, são Diretores do seu Departamento de Basquetebol.

IX) **Transferência de jôgo** — Transferir de comum acôrdo do dia 26 para 27 do corrente, têrça-feira, o jôgo Fluminense F. C. x Botafogo F. R.

X) **Torneio feminino** — Proclamar Campeão do Torneio Feminino de Basquetebol o Tijuca Tênis Clube, considerando-o detentor do Troféu "Exma. Senhora Dario de Melo Pinto

JANTAR DANÇANTE NA A. A. B. B.

Nova reunião dançante está marcada para a noite de amanhã, dia 24, com um "show" escolhido, em homenagem aos bancários argentinos, ora em visita a esta Capital, a convite da Associação Atlética Banco do Brasil.

402 arquibancadas na berlinda

Exmo. Sr. Presidente da Federação Metropolitana de Futebol: — O Botafogo de Futebol e Regatas, não se conformando com a prestação de contas, conforme cópia do Boletim de Renda do jôgo Botafogo F. R. x C. R. Vasco da Gama, realizado no dia 18 do corrente, porque lhe foram debitadas — 402 — arquibancadas, ou seja a importância de Cr$ 8.030,00, toma a liberdade de devolver a quantia recebida de 111.514,70, que lhe coube como cota do mencionado jôgo.

O Botafogo não pode, em hipótese alguma, assumir a responsabilidade da entrada de pessoas em sua praça desportiva, quando o contrôle das bilheterias e portões, em partidas oficiais, é competência exclusiva dessa Federação. Tanto isso é verdade, que o gerente do clube e o chefe da Tesouraria, na véspera do jôgo, em vista do descontentamento de mais de quinhentos associados que não puderam ser atendidos em suas reservas de localidades, desejando colocar mais — 500 — cadeiras para serem vendidas aos mesmos, o encarregado dêsse serviço na Federação, Sr. Sousa e o próprio tesoureiro, Sr. Gaspar Silva não o permitiram. Posteriormente, o próprio Presidente do Clube, signatário dêste, não conseguiu demover da sua recusa, o Sr. Gaspar Silva, apesar dos reiterados e insistentes pedidos nesse sentido.

Cópia do ofício alvi-negro sôbre a renda de domingo

Em face do exposto, não pode êste clube se responsabilizar por ordens emanadas de pessoas que não tenham autoridade para tal, pois que as únicas autorizadas pelo Estatuto dêste clube, a tratarem do assunto em referência junto à Federação, aos seus representantes, delegados ou fiscais, são o Presidente do clube Sr. Carlos Martins da Rocha e o Diretor do Departamento Financeiro, Sr. Sebastião Mota Ribeiro de Vasconcelos.

Assim, qualquer acusação imputada a associados dêste clube, antes de mais nada, deverá ser alegada e provada, para que o Botafogo possa aceitar a sua veracidade e, afinal, tomar as providências cabíveis no caso.

Nestas condições, o Botafogo aguarda o urgente pronunciamento de V. Exa., sôbre o assunto do presente.

Saudações atenciosas — (a) Carlos Martins da Rocha, Presidente. — (a) Dr. Sebastião Mota Ribeiro de Vasconcelos, Diretor do Departamento Financeiro.

E o PERU disse «não»

A Federação Peruana de Tenis respondeu negativamente, á solicitação que lhe fez a C. B. D., para que o Campeonato Sul Americano de Tenis, que será realizado em Lima, tivesse o seu inicio retardado de 5 para o dia 8 do mês vindouro.

Gratificação de cinco mil cruzeiros
para os "Cadetes" em caso de vitória sôbre o Vasco da Gama

SENSA... VA V... NOTIC... METR...

Virão ao ... os "...

S. PAU... 22 (As... press) — ... mos, o ... Esportes ... Paulo, ... e ao C. ... autoriza... Brasil, ...

O VASC... EM P...

PELOTAS ... (Asa press) — ... que, o Vasco ... sitará esta ... estêve aqui ... Aranha, ... que a Dire... solicitou ... junto ao ... para que ... veterano ... das com ... uma exibi... do "camp... peões". O ... com o Pel... dia 16.

Como vem ... próxima se... ras, terá ... Caetano ... tornacional ... tropolitana ... mover para ... profissional ... va para ... brasileiros ... cionais que ...

Carlito

AUMENTO DA RENDA

SENSA AL ILUSTRAÇÃO DESPORTI-
VA V APRESENTAR "GAZETA DE
NOTIC SÔBRE O CAMPEONATO
METR LITANO DE FUTEBOL

irão ao os "peixes-voado es" japonezes

S. PAU 22 (Asa ress) — e apura- os, o D mento de sportes do de São aulo, se à C. B. D. ao C. N olicitando utorizaçã trazer ao rasil, ai e ano, os quatro famosos nadadores japonêses que tanto sucesso alcançaram recentemente nos Estados Unidos, onde foram apelidados de "peixes voadores" e dentre os quais, destaca-se o fenomenal Furuhashi.



O excelente médio alvi-negro que não treinou ontem

Fora de ação: Bigode e Santo Cristo no ensaio dos tricolôres

Em Alvaro Chaves e sob a orientação técnica de Ondino Vieira os tricolores estiveram em ação na tarde de ontem, durante 80 minutos, realizando a sua última manobra para enfrentar o Bangú.

Titulares 4 x 2, êste o resultado da prática. Silas (2), Orlando e Didi foram os autores dos tentos dos efetivos enquanto João Carlos e Miltinho foram os artilheiros para os reservas.

POUPADO BIGÓDE E SANTO CRISTO

O médio-esquerdo Bigóde e o ponteiro direito Santo Cristo foram poupados em virtude de apresentarem contusões resultantes do jôgo com o Madureira. Santo Cristo é certo que jogará contra o Bangú e Bigóde, cuja escalação dizem ser problemática, também deverá estar em ação contra o "esquadrão milionário" uma vez que vem melhorando sensivelmente. Para o treino de ontem a tarde a equipe titular apresntou a seguinte constituição: Castilho (Veludo) — Pindaro e Pinheiro Indio — Pé de Valsa e Lorenzo (Mário Faria) — 109 Carlyle (Didi) — Silas — Orlando e Rodrigues.

Logo após a prática os tricolores iniciaram a sua concentração, no casarão da rua Cardoso Júnior.

VASCO JOGARÁ EM P TAS

PELOTAS (Asa- ess) — A -se aqui e, o Vas Gama vi- ará esta Há dias êve aqu Dr. Ciro anha, o dade em e a Dire Pelotas licitou s s ofícios nto ao vascaino ra que e idades do terano encerra- s com c ouro, — na exibi squadrão "camp os cam- ões". O irá jogar m o Pel próximo a 16.

Juvenal e Otávio interrogações alvi-negras

DEPENDE DO EXERCÍCIO DE HOJE A ESCALACÃO DO BOTAFOGO

Hoje a tarde o Botafogo encerrará os seus preparativos para enfrentar o Olaria, depois de amanhã, na rua Bariri. No apronto dos botafoguenses reaparecerá o centro-médio Avila, que foi poupado do 1º treino. Também o ponteiro esquerdo Braguinha voltará a treinar hoje a tarde estando certo que seu reaparecimento dar-se-á contra os bariris.

JUVENAL E OTAVIO, PROBLEMAS SÉRIOS

E' possivel que o médio-esquerdo Juvenal ainda não treine hoje e nem participe do jôgo com o Olaria, cabendo a Souza substitui-lo. E isto tudo porque êle ainda sente bastante a distensão muscular que sofreu no jôgo com o Fluminense e que foi agravada nas pelejas com o Flamengo e com o Vasco da Gama.

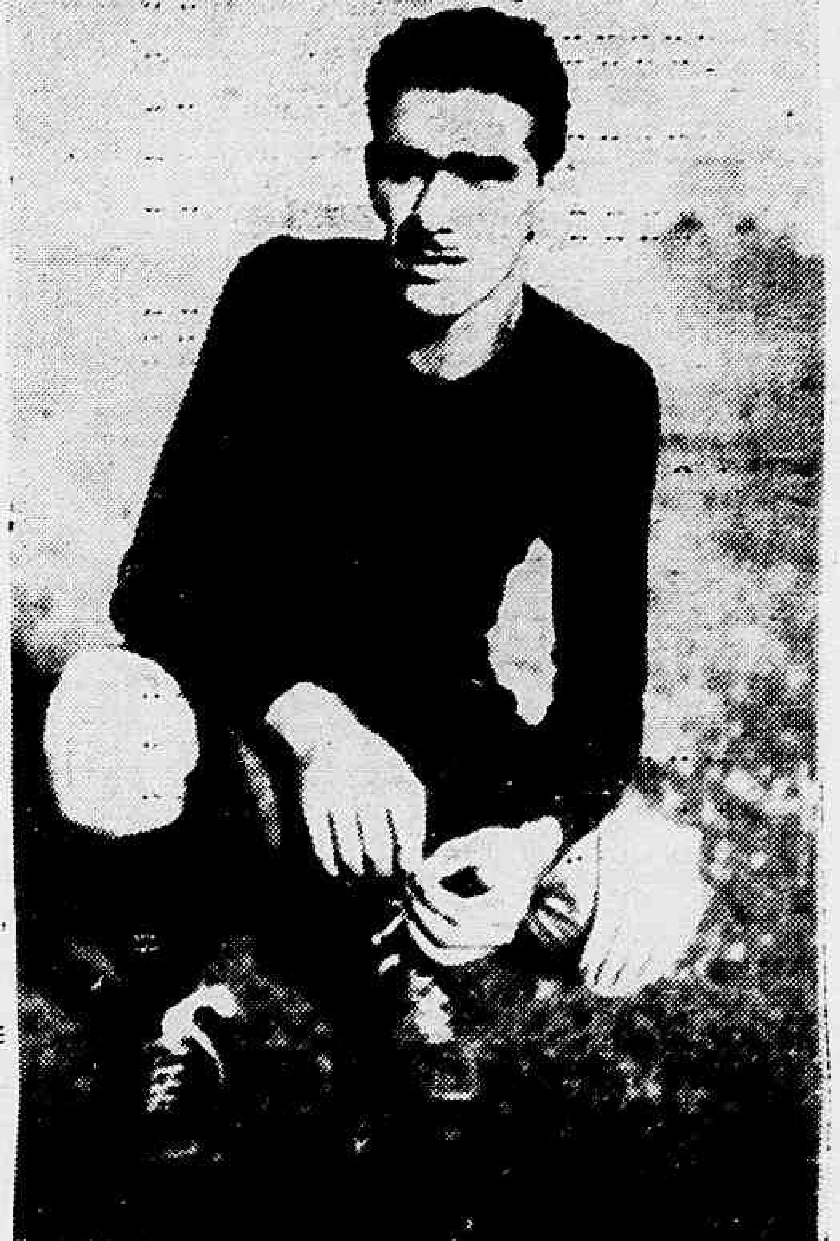
Quanto ao meia-esquerda Otávio, é outro problema sério, podendo ainda não reaparecer desta feita. De qualquer maneira, sòmente mais tarde é que o Departamento Médico do Botafogo poderá dar a palavra final sôbre ambos êsses titulares do conjunto campeão da cidade.

Vai jogar de "Pirolito" com supervisão de "Mandrake"

O Unidos de Ramos jogará em Campos, para onde partirá sábado. De acôrdo com o programa estabelecido, a temporada será de três partidas, tendo inicio contra o São Cristovão. Por outro lado, todos os bons valores da equipe suburbana estarão em ação, devendo para o match inicial jogar sob a seguinte organização:

Barroso — Flamengo e Peracio — Eli — Oscar e Otinho — Pezinho — Adauto — Gago — Jair e Pirolito.

Mandrak será o treinador, João da Baiana e velho italiano, como massagista e zelador.



Castilho, que teve boa atuação no "apronto" tricolor

O TIJUCA JOGARÁ, AMANHÃ, EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 22 Asapress) — A equipe de basquetebol do Tijuca, do Rio de Janeiro chegará sábado a esta cidade, para enfrentar o América em match interestadual de Bola ao Cesto. A partida dos guanabarinos deverá agradar em vista da projeção que ostenta o hexa-campeão na cidade, motivando isto a expectativa do público pelas exibições do "five" do América frente ao Tijuca. O grêmio cajuti sòmente realizará um jôgo, sábado, à noite, às 21 horas.

O RA MISTER BARRICK

R gando seda...

Como vem nunciado, na óxima seg , às 21 horas, terá Teatro João aetano a de box internacional d deração Mepolitana d mo vai proover para tar o box ofissional. de expectatipara ver nos ringues asileiros pugilistas norronais que dos Unidos

VASCO e BOTAFOGO continuam no cartaz, empregando filosofia...

ainda recentemente elevaram de forma significativa o renome do pugilismo do Brasil, e que são Giácomo Boderone e Osvaldo Silva, o popular 84. Assim, a F.M.P. tomando por base êsses dois pugilistas e mais o paulista Raph Zumbano, ex-campeão sul-americano e 4.º amador do mundo na categoria dos leves, título êsse conquistado nas Olimpíadas de Londres, formou um trio que será oposto a outras grandes figuras dos ringues mundiais. Estão no Rio já contratados, por intermédio do nosso representante em Buenos Aires, os argentinos Rosário Bazan, pêso leve; Juan Monteiro, pêso meio-médio e Juan Crespi, pêso médio. Contratou também a F.M.P. os campeões dos pêsos meio-médio e médio de Portugal — Guilherme Martins, bem como o uruguaio Feliciano Acuna, excelente pugilista que já se encontra no Rio.

Dessa forma, já no dia 26, às 21 horas, no Teatro João Caetano, teremos o primeiro grande combate, integrado por dois pugilistas de renome, como são Juan Montalvo e Giácomo Boderone. O público aguarda ansioso o reaparecimento de Boderone, ex-campeão brasileiro dos pêsos leves, que transformou completamente o seu estilo de lutar, com os ensinamentos obtidos nos Estados Unidos. Hoje Boderone é uma verdadeira metralhadora, golpeando incessantemente e seus punchs partem de qualquer ângulo e têm sempre rumo certo.

O grande espetáculo do dia 26 está causando sensação por tôdas essas razões, sendo de se esperar uma assistência vultosíssima, tendo a F.M.P. já iniciado a venda de ingressos em sua sede, à Rua Alvaro Alvim, 27, 2.º andar, no horário de 12 às 17 horas até o dia da luta.

O programa da noitada está assim organizado: Lutas de amadores — Gabriel Amorim x José de Oliveira; Orlando Caldino x Antero Silva; Jurandir Melo Neto x Osmar Gonzaga e Paulo Oliveira x Noé Mariano. Lutas de profissionais — 6 rounds — Armando Vasconcelos x Sebastião Nunes, brasileiros; e Boderone x Montalvo, em 10 rounds, o que encerrará a noitada quando ficará de uma vez por tôdas demonstrada a capacidade dos dois valentes pugilistas brasileiro e argentino no grande tornelo organizado sob a orientação técnica da Federação Metropolitana de Pugilismo.



Carlito e sua mascote tradicional

Regulamento do VI Campeonato de lance-livre do Rio de Janeiro

Art. 1. — O VI Campeonato de Lance-Livre do Rio de Janeiro, será realizado em 1949, com os mesmos objetivos dos efetuados anteriormente, respeitadas as leis em vigor e segundo as normas dêste Regulamento.

Art. 2. — Só poderão concorrer ao VI Campeonato de Lance-Livre da Cidade do Rio de Janeiro, os filiados efetivos da F. M. B.;

Art. 3. — A inscrição do filiado será efetivada quando solicitada por escrito, até o dia 6 de outubro e paga a taxa de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros);

Art. 4. — O VI Campeonato de Lance-Livre da Cidade do Rio de Janeiro será disputado por equipes de 10 (dez) amadores de cada filiado que estejam nas condições de jôgo previstas para os diversos campeonatos e torneios de 1949;

Art. 5. — Cada filiado poderá inscrever até 10 (dez) amadores efetivos e 5 (cinco) reservas;

Art. 6. — Cada equipe fará duzentos (200) arremessos, com (100) em cada tabela.

Art. 7. — Os arremessos serão feitos em fila atirando cada amador da equipe disputante dez lances em cada cesta e vinte (20) no total, revezando-se na sua turma na tabela até que sejam completados os cem (100) lances, quando será feita a mudança da tabela;

Art. 8. — Não serão permitidos lances experimentais. A ordem dos arremessadores é livre, mas uma vez iniciados os arremessos não poderá sofrer alteração até o final, dos (200) duzentos lances;

Art. 9. — Os jogadores, devidamente uniformizados, deverão apresentar-se às autoridades escaladas, (10) dez minutos antes da hora marcada para a prova;

Art. 10. — O jogador que desistir de completar a série que estiver executando não terá direito de completá-la em outra ocasião, sendo-lhe conferidos apenas os pontos que houver conquistado até o momento de abandonar a prova;

Art. 11. — Serão observadas as regras oficiais em tudo o que diz respeito a bolas, posição do arremessador, linhas demarcadoras e limite de tempo em cada lance;

Art. 12. — O VI Campeonato de Lance-Livre da Cidade do Rio de Janeiro, será realizado êste ano, nas quadras próprias dos filiados no dia 12 de outubro, às 20 horas e 30 minutos como parte do programa comemorativo do "Dia do Basquetebol".

Parágrafo único — Cada filiado deverá indicar à F. M. B., dois amadores para servirem de representantes da F. M. P., no referido torneio de acôrdo com a escala a ser organizada pelo Departamento Técnico;

Art. 13. — Será considerado campeão o filiado cuja equipe contar maior número de pontos em (200) duzentos arremessos e campeão individual o amador que maior número de vêzes encestar em (20) vinte lances.

Art. 14. — No caso de empate proceder-se-á da seguinte maneira:

a) EQUIPE: Vencerá a equipe cujo concorrente obtiver o melhor resultado individual. Persistindo o empate será vencedora a equipe cujo componente obtiver o segundo resultado individual e assim sucessivamente;

b) INDIVIDUAL: Haverá tantas séries de 10 (dez) lances quantas forem necessárias; cada jogador arremessará 5 (cinco) lances em cada cesta;

Art. 15. — Ao filiado vencedor será conferido diploma alusivo e a Taça "Fluvio de Macedo" e ao amador colocado em 1.º lugar será conferida uma medalha de "Vermeil" e ao 2.º colocado uma medalha de "Prata".

Art. 16. — Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria, que poderá modificar êste Regulamento caso julgue necessário.

Filiola ficou no São Cristovão

O Técnico Filiola esteve em vias de ingressar nas hostes olarienses, uma vez que recebeu tentadora proposta do Olaria. Mas os dias se passaram e o ex-médio cruzmaltino continuou dirigindo e reorganizando a equipe do São Cristovão. Agradou bastante, o seu trabalho em pról do soerguimento do team alvo, tanto que, como prêmio, o grêmio da rua Figueira de Mello ofereceu-lhe um contrato cuja duração será de 18 meses, com ordenados mensais de 3.500 cruzeiros, independentes das gratificações de praxe por empate e vitórias. E ontem mesmo, antes do "apronto" para o match com o Vasco, Filiola firmou o aludido documento.

A grande atração: BODERONE X MONTALVO

Um bom programa de box, organizado pela Federação Metropolitana de Pugilismo

"Recebemos:

"Senhor Redator Esportivo: — Saudações cordiais.

De ordem do Sr. Presidente, o Botafogo coerente com a sua resolução de sempre trazer o seu quadro social e, de modo especial, o público, informados de suas atitudes, dá publicidade aos ofícios trocados entre êle e o Clube de Regatas Vasco da Gama, sôbre o caso do uso dos vestiários:

"Exmo. Sr. Presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama:

Tendo sido veiculadas notícias de que as equipes dêsse valoroso Clube não usaram, no domingo próximo passado, os vestiários que há muitos anos vêm sendo destinados, em nosso campo, às equipes visitantes, de ordem do Sr. Presidente, solicitamos a V. Exa. o obséquio de dizer sôbre a veracidade dessas noticas e, no caso afirmativo, quais os motivos que determinaram essa atitude, a fim de que o Botafogo possa tomar as providências que em tal caso se impõem.

Aproveitando o ensejo, subscreo-me, com os protestos de minha alta estima e consideração.

(a) Dr. Alceu Mendes de Oliveira Castro, Diretor do Dep. de Comunicações".

"Exmo. Sr. Presidente do Botafogo de Futebol e Regatas:

Em referência ao ofício n. 858 dêsse clube co-irmão, cumpre-nos informar, em nome do Sr. Presidente, que o Clube de Regatas Vasco da Gama nenhuma notícia oficial expediu a respeito do fato mencionado nesse documento.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar a V. Exa. os protestos de nossa elevada consideração.

(a) Cândido Fernandes de Carvalho, Vice-Presidente do Departamento de Comunicações".

Quilômetro Lançado

S. PAULO, 22 (Asapress) — A prova automobilística do Quilômetro Lançado, promovida pela sucursal do Automóvel Clube do Brasil nesta Capital, e que deixou de ser realizada domingo último na Via Anchieta, conforme fôra anunciado, devido ao intenso nevoeiro, será levada a efeito domingo próximo, pela manhã.

DEZESSEIS PÁREOS

nas reuniões de amanhã e domingo, na Gávea

Programas — Comentando e informando — Aprontos — Vencedores do «Grande Prêmio Diana»

Medirão fôrças novamente, em distância longa, as éguas Tiroleza e Mafali. Tanto Irigoyen como Ullôa, depositam enormes esperanças no triunfo. Estão satisfeitos com as suas montadas e acham que dificilmente perderão o laurel dos 2.400 metros. Eis os programas e cotações:

PROGRAMA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.500 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Ternura 56 22
1(2 Mister X 48 80
(3 Itajassé 50 80
—
(4 Hipias 56 50
2(5 Lady 50 80
(6 Bourgo 50 40
—
(7 Hiava 48 35
3(8 Flim 52 50
(9 Hibérnia 48 60
—
(10 Sallin 48 60
(" Al Adyr 53 60
4(
(11 Rio Negro 56 50
(" Acatado 56 50

2º páreo — 1.600 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Irresistivel 55 50
2—2 Visigôdo 55 50
3—3 Torpedo 55 22
—
(4 Don Euvaldo 55 22
4(
(" Albardão 55 22

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 Hunter 54 30
1(
(2 Denbirú 50 80
(3 Montése 58 40
2(
(4 Monte Carlo 52 70
—
(5 Arroz Doce 54 35
3(
(6 Please 56 60
—
(7 Guinéo 54 50
4(8 Três Pontas 56 60
(" Mancador 56 60

4º páreo — 1.600 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 28.000,00.

Ks. Ct.
(1 Luva 50 35
1(
(" Lórca 51 35
—
(2 Trimonte 52 40
2(
(" Harem 52 40
—
(3 Lumen 56 30
3(
(4 Alvor 58 80
—
(5 Al Arussa 50 50
4(6 Guelfo 52 30
(" Brazilian Star 52 30

5º páreo — 1.800 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 40.000,00 — Handicap.

Ks. Ct.
1—1 Palina 50 50
2—2 Looping 51 35
—
(3 Nero 55 50
3(
(4 Sonada 51 35
—
(5 Itaim 53 22
4(
(" Jahú 55 22

6º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 16 horas — Cr$ 12.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Jamburi 58 35
1(" Testa de Ferro 58 35
(2 Agua Linda 52 80
—
(3 Darling 51 40
2(4 Ibiapaos 52 60
(5 Foliador 54 50
—
(6 Bruno 58 35
3(7 Isis 56 50
(8 Fifita 52 40
—
(9 Pressuroso 58 40
4(10 Lingote 58 35
(" Iriada 52 35

7º páreo — 1.500 metros — A's 16,35 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Cachimbo 55 22
1(
(2 Argonauta 55 70
—
(3 Vice Rey 55 60
2(
(4 Impacto 55 70
—
(5 Livramento 55 40
3(6 Caranahy 55 70
(7 Vardan 55 50
—
(8 Lôto 55 40
4(9 Ouro Preto 55 50
(10 Sargaço 55 50

8º páreo — 1.800 metros — A's 17,10 horas — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Cavador 58 22
1(
(2 Helper 52 70
—
(3 Nativo 54 60
2(
(4 Bongy 50 70
—
(5 Grão Mogol 52 60
3(
(6 Xepur 56 40
—
(7 Carlos Magno 54 35
4(8 Heracles 52 70
(9 Hadifah 54 60

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — 1.500 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Marmiteira 55 16
—
(2 Ijavila 55 50
2(
(3 Vitória do Palmar 55 50
—
(4 Ninfa 55 60
3(
(5 Pile 55 60
—
(6 Palm Beach 55 25
4(
(" Pervenche 55 25

2º páreo — 2.000 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 36.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Imbú 52 14
—
(2 Lipari 52 50
2(
(3 Never Loosas 50 60
—
(4 Botafogo 52 50
3(
(5 Carinhosa 52 60
—
(6 Hastapura 52 60
4(
(7 Pepito 50 50

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 20.000,00.

Ks. Ct.
(1 Barcelona 56 30
1(
(2 Edopuva 52 70
—
(3 Tahia 56 40
2(
(4 Jurujuba 56 70
—
(5 Juparanã 56 35
3(
(6 Draga 56 60
—
(7 Darkness 56 35
4(
(8 Arari 56 70

4º páreo — Grande Prêmio "Diana" — 2.400 metros — A's 14,50 — Cr$ 300.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Tiroleza 58 12
—
2—2 Magali 57 50
—
(3 Negrusa 58 70
3(
(4 Serra Dágua 52 80
—
(5 Mygala 58 50
4(
(6 Sonada 58 50

5º páreo — 1.500 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks. Ct.
(1 Lipe 58 40
1(2 Ariel 56 80
(3 Audaciosa 52 50
—
(4 Emenita 52 35
2(5 Dona China 52 60
(6 Lenita 54 40
—
(7 Alvará 58 60
3(8 Barbaro 58 60
(9 Batel 54 60
—
(10 Night Club 56 60
(11 Galarin 54 80
4(
(12 Cibalena 50 46
(" Chico Dizuma 56 40

6º páreo — 1.300 metros — A's 16 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Rolante 50 50
(" Arabe 50 50
1(
(2 Hanibal 52 60
(3 Dona Stella 54 50
—
(4 Outubrino 50 60
(5 Aldean 54 80
2(
(6 Maresia 50 60
(7 Eclético 58 35
—
(8 Chaim 58 40
(9 Parker 52 70
3(
(10 Guararape 56 60
(11 Sky 56 80
—
(12 Disca 50 50
(13 Hypnos 58 80
4(14 Coquetel 54 50
(15 Barbazul 52 40
(" Pampeiro 50 40

7º páreo — 1.300 metros — A's 16,35 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Don Fradique 56 60
1(" Abunan 56 60
(2 Muxoxo 56 80
—
(3 Istar 56 50
(4 Ecelero 56 35
2(
(5 La Malinche 54 80
(6 Pilantra 56 60
—
(7 Urubixaba 56 50
(8 Jojo 56 40
3(
(9 Mistico 56 50
(10 Atrevido 56 60
—
(11 Maná 56 60
(12 Grão Pará 56 80
4(
(13 Lord Polar 56 35
(" Fiel Amigo 56 35

8º páreo — 2.000 metros — A's 17,10 horas — Cr$ 36.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Bonne Amie 58 22
1(
(2 Imaginada 48 80
—
(3 Teddy 54 27
2(
(4 Sagramor 52 70
—
(5 Alabarcas 52 50
3(
(" Malandro 51 50
—
(6 Zodiaco 52 40
4(7 Segundito 54 70
(" Marán 50 70

COMENTANDO E INFORMANDO

Deixou de ser responsável pelo aprendiz C. Moreno, o entraineur Ernani de Freitas. O seu novo responsável é o Sr. Alcides Morales.

—

Al Adyr andou fazendo diabruras ontem, pela manhã, na Gávea. Felizmente nada aconteceu ao seu piloto.

—

Realiza-se no próximo dia 29, às 10 horas, no Centro Hípico, à Av. Bartolomeu de Gusmão, n.º 453, o desfile dos potros nascidos em 1917, nas fazendas do Seiçã, Minas Gerais e Campinas. A crônica especializada foi convidada a comparecer ao desfile. Gratos.

—

E' quase certo que A. Barbosa será o piloto de Fallador no Grande Criterium.

—

Torpedo será montado por Luiz Rigoni. Esse profissional que tinha a escolher Irresistivel e D. Euvaldo, preferiu a Torpedo.

—

Zezinho foi proibido de correr nas próximas reuniões, por determinação do Departamento Médico do Jockey Clube Brasileiro. O jovem freio patricio está em estado físico debilitado.

APRONTOS NA GÁVEA

Os aprontos de ontem no Hipódromo da Gávea, foram os seguintes:

TERNURA — Ot. Reichel — 600 metros, em 39";

MISTER X — Fuá — 800 metros, em 56";

ITAJASSÉ — R. Alencar — 600 metros, em 33" 2/5;

HIPIAS — B. Ribeiro — 800 metros, em 51" 1/5;

LADY — S. Batista — 700 metros, em 47";

BOURGO — J. Portilho — 800 metros, em 37";

HIAVA — I. Pinheiro — 700 metros, em 45";

HIBERNIA — J. O. Silva — 600 metros, em 43";

AL ADYR — C. Moreno — 600 metros, em 38" 2/5;

IRRESISTIVEL — S. Ferreira — 700 metros, em 45" 1/5;

VISIGODO — J. Martins — 800 metros, em 37" 2/5;

TORPEDO — L. Rigoni — 800 metros, em 51" 2/5;

DON EUVALDO — O. Macedo — 800 metros, em 54" 1/5;

MONTESE — Lad — 800 metros, em 51" 3/5;

MONTE CARLO — J. Portilho — 700 metros, em 43";

TRES PONTAS — C. Moreno — 800 metros, em 51" 2/5;

LUVA — O. Macedo — 800 metros, em 50" 4/5;

TRIMONTE — P. Tavares — 800 metros, em 48", reta oposta;

HAREM — J. Araújo — 700 metros, em 44";

LUMEN — L. Rigoni — 700 metros, em 47";

ALVOR — Ot. Reichel — 800 metros, em 49" 3/5;

AL ARUSSA — C. Moreno — 600 metros, em 27" 1/5;

GUELFO — J. Portilho — 600 metros, em 38";

BRAZILIAN STAR — S. Ferreira — 700 metros, em 44";

PALINA — O. Macedo — 700 metros, em 42" 4/5;

LOOPING — P. Simões — 700 metros, em 41" 3/5;

NERO — J. Ullôa — 700 metros, em 43";

ITAIM — O. Ullôa — 800 metros, em 50" 2/5;

JAHU' — L. Leighton — 700 metros, em 43" 1/5;

JAMBURI — O. Tomaz — 360 metros, em 21";

TESTA DE FERRO — L. Leite — 600 metros, em 40";

AGUA LINDA — J. Marins — 360 metros, em 22";

FOLIADOR — C. Moreno — 600 metros, em 38" 1/5;

FIFITA — J. Araújo — 600 metros, em 38" 1/5;

LINGOTE — J. Graça — 600 metros, em 40";

IRIADA — O. Ullôa — 600 metros, em 39" 2/5;

CACHIMBO — L. Benitez — 600 metros, em 40";

ARGONAUTA — S. Ferreira — 700 metros, em 42" 2/5;

VICE REY — L. Rigoni — 600 metros, em 38" 1/5;

LIVRAMENTO — Red. Filho — 600 metros, em 36" 3/5;

CARANAH — F. Irigoyen — 700 metros, em 43";

VARDAN — E. P. Coutinho — 600 metros, em 39";

LOTO — O. Ullôa — 600 metros, em 37";

SARGAÇO — G. Costa — 600 metros, em 37" 2/5;

CAVADOR — L. Rigoni — 600 metros, em 38" 1/5;

HELPER — E. Silva — 800 metros, em 53";

GRÃO MOGOL — P. Coelho — 600 metros, em 37" [illegible];

XEPUR — J. Martins — 800 metros, em 51";

CARLOS MAGNO — A. Araújo — 700 metros, em 43" 4/5;

HADIFAH — J. Morgado — 600 metros, em 39".

Vencedores do Grande Prêmio "Diana"

Os vencedores do Grandes Prêmio "Diana" a partir do ano de 1932, foram os seguintes:

1932 — VALENCE, montado por J. Mesquita, 2.400 metros, em .. 157". 2º lugar, empatados — Vichy e Haya.

1933 — MYRTHE'E, montado por J. Salfate, 2.400 metros, em 149". 2º lugar, Good Money e 3º, Concordia.

1934 — COLITA, montado por F. Mendes, 2.400 metros, em 151" 1/5. 2º lugar, Zaga e 3º, Adarga.

1935 — COLITA, montado por Salustiano Batista, 2.400 metros, em 149" 2/5. 2º lugar, Kazov e 3º, Huran.

1936 — STAR LIGHT, montado por J. Nascimento, 2.400 metros, em 150" 3/5. 2º lugar, Tacy e 3º, Norale.

1937 — PICAFLOR, montado por V. Andrade, 2.400 metros, em 150". 2º lugar, Tacy e 3º, Hockeridge.

1938 — LA SARRE montado por L. Leighton, 2.400 metros, em .. 150" 2/5. 2º lugar, Madreperla e 3º, Chamal.

1939 — VIOLA, montado por H. Soares, 2.400 metros, em 150". 2º lugar, Hazel e 3º, Toca.

1940 — VIOLA, montado por P. Gusso, 2.400 metros, em 152" 1/5. 2º lugar, Midnight Revel e 3º, Cabiúna.

1941 — CORENA, montado por Pedro Simões, 2.400 metros, em .. 148" 2/5. 2º lugar, Paulista e 3º, Viola.

1942 — JAÇA, montado por V. Andrade, 2.400 metros, em 158". 2º lugar, Isolda e 3º, Viola.

1943 — CUYITA, montado por J. Canales, 2.400 metros, em 151" 4/5. 2º lugar, Raza Mia e 3º, Siberia.

1944 — Catafior, montado por O. Ullôa, 2.400 metros, em 151" 1/5. 2º lugar, Matemática e 3º, Duchka.

1945 — FONTAINE, montado por E. Castillo, 2.400 metros, em .. 151" 4/5. 2º lugar, Argentina e 3º, Sueno de Oro.

1946 — MARACANÃ, montado por P. Vaz, 2.400 metros, em 151". 2º lugar, Fontaine e 3º, Finesse.

1947 — FINESSE, montado por O. Ullôa, 2.400 metros, em 155" 1/5. 2º lugar, Fiducia e 3º, Maracanan.

1948 — TIROLEZA, montado por F. Irigoyen, 2.400 metros, em .. 148" 2/5. 2º lugar, Peuwa e 3º, Garbosa Bruleur.

Carrasco vencendo o Grande Prêmio "Jockey Clube do Rio de Janeiro", seguido de Multiple e Heróo

Cresce o número de visitantes ao Jardim Zoológico

Com o aumento de raridades expostas no Jardim Zoológico e ainda em razão das novas adaptações mandadas introduzir pela Municipalidade, registrou aquêle Zoo, em agôsto dêste ano, a presença de 74.983 pessoas, obtendo em conseqüência a renda de Cr$ 228.765,00.

Amanhã e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Mundanidades

Aniversários

DR. GIRONDINO ESTEVES — Assiste, hoje, o transcurso de seu aniversário natalicio o Dr. Girondino Esteves, médico nesta capital e figura de conceito em nossa sociedade.

SR. EDUARDO ROMERO — Faz anos, hoje, o Sr. Eduardo Romero, conceituado industrial e figura estimada nos nossos meios sociais. Seus amigos e admiradores aproveitando essa data festiva, prestar-lhe-ão justas demonstrações do aprêço e simpatia.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Tecla da Costa Maciel, espôsa do jornalista Djalma Maciel.

— Sra. Cândida Dentell da Silveira, espôsa do Capitão Fernando Carvalho da Silveira.

— Sra. Cecilia Gonçalves Pereira, espôsa do Sr José Cardoso Pereira.

MME. ESTEFANIA FERREIRA DA COSTA — Transcorre hoje, o aniversário natalicio de D. Estefânia Ferreira da Costa, espôsa do Sr. Japiassú Ferreira da Costa, funcionário do D.F.S.P.

Por êsse motivo oferecerá a mesma ás pessoas de suas relações uma mesa de doces, em sua residência, na Rua Caldas Barbosa, nº 171 — Piedade.

SENHORINHAS:

Senhorinha Iolanda Vieira Asp, filha do saudoso Sr. Júlio Maria Asp e irmã do nosso companheiro da secção gráfica, Sr. Jorge Asp.

— Senhorinha Eliete Ribeiro Duarte, funcionária da Delegacia Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas.

— Senhorinha Maria Luiza de Sousa Leão, filha do Sr. Silvio Magarino de Sousa Leão, oficial de Gabinete do Diretor do Lloyd Brasileiro.

— Senhorinha Jalvora Zamith, filha do saudoso Sr. Antônio José Marques Zamith.

SENHORES:

Sr. Ernani Castelo da Costa, alto funcionário do Lloyd Brasileiro.

— Sr. Mateus Vasconcelos.

— Sr. Delfim José de Araújo, farmacêutico e sócio-chefe da "Farmácia Mundial".

— Sr. Raul da Cunha Gomes, chefe da Secão de Ordens da Policia Civil.

— Dr. Silvio Brito Soares.

— Sr. Jorge Chaloup Sobrinho, nosso colega de imprensa.

— Comandante Eulino Cardoso, presidente da Confederação Nacional das Congregações Marianas.

JOVENS:

Jovem Fernando Bertao, filho do Sr. Antônio Gonçalves Bertão, sócio da firma Custódio Fernandes & Cia., desta praça.

MENINOS:

Renato Francisco, filho do Sr. Renato de Cavalazzi, rádio-telegrafista da Marinha Mercante.

MENINAS:

Nádia Noêmia Rodrigues, filhinha do Sr. Paulo Rodrigues e da Sra. Noêmia Rodrigues.

— Marlene, filha do nosso prezado companheiro de redação Aloisio Gonçalves Leite e de sua espôsa Sra. Nair Vieira Leite.

— Completou ontem o seu 1º aniversário, a interessante menina Vera Lúcia, tendo os seus pais oferecido, por êsse motivo, uma recepção, na residência da Rua Petrocochino.

Bodas

A data de hoje registra a passagem de mais um aniversário de casamento, da Exma. Sra. Maria Estrêla-Coronel Ramiro Bellchá, do alto comércio desta praça, que se consorciaram em 1922.

Excursões

A Associação Atlética Grajaú vai realizar amanhã o domingo, um fim de semana em Arcozelo, com hospedagem no "Arcozelo Palace Hotel". Por nosso intermédio, todos os inscritos estão convidados a comparecer, hoje, na sede, a fim de lhes ser fornecida a passagem.

Casamentos

IRACILDA CARVALHO DE MENDONÇA - ALBERTO ALVES CABRAL — Na Igreja de Nossa Senhora da Aparecida, foi realizado anteontem, à tarde, o enlace matrimonial da Senhorinha Iracilda Carvalho de Mendonça, filha do Sr. João Pereira de Carvalho e de sua espôsa Sra. Ana Mendonça Rodrigues, figuras de destaque na sociedade de Uberlândia, Minas Gerais, com o Sr. Alberto Alves Cabral, filho da viúva Oscar Alves Cabral, da sociedade carioca.

— Realizou-se, ontem, na Igreja de São José, o consórcio Plinio Almeida-Iêda de Montalvão Simões, filha do Sr. Enoch de Montalvão Simões. O noivo é sobrinho do nosso brilhante colega da Associação Brasileira de Imprensa, Mário José de Almeida. A familia da distinta Senhorinha Iêda ofereceu aos convidados uma taça de champanha, na sua residência, á Rua Sampaio Ferraz nº 3. Usou da palavra o Professor João Carlos de Almeida, pai do noivo. Foi uma festa da mais perfeita cordialidade.

Nascimentos

CARLOS FELIPE — Com o nascimento do primogênito do casal que receberá o nome de Carlos Felipe, está em festas o lar do Sr. Roland Felipe Medeiros e de sua espôsa Sra. Inês Pimentel Medeiros.

Datas íntimas

Comemoraram, ontem, o transcurso do 13º aniversário de seu casamento o Dr. Almir Mendes de Sá, cirurgião-dentista e politico, em Niterói, e sua Exma. espôsa Sra. Rita Teixeira Mendes de Sá. A' noite, na residência do distinto casal, foi oferecida uma recepção ás pessoas amigas.

Missas

Na Igreja de São Francisco de Paula será celebrada, hoje, ás 10 horas, a missa de 7º dia do falecimento do 1.º Tenente Aviador Ari Gomes de Castro e Cadete Sérgio Scharbel. Para êsse ato de fé cristã o comandante da Escola de Aeronáutica convida os oficiais, colegas, amigos e parentes dos mortos.

Falecimentos

BARONESA DE WANGENHEIN — Com idade superior a 70 anos, faleceu, anteontem, em Florianópolis, onde residia há mais de quarenta anos a Sra. Ana Hoepcke, Baronesa de Wangenhein, viúva do comerciante catarinense Carlos Hoepcke Júnior.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio, em aviões da Cruzeiro do Sul, para Buenos Aires: Emilia Del Solar de Ortega, Luiz Leopoldo Ortega Noriega, José Fontela, Rosa Balerga de Fontela, Donato Antônio Grieco, Vestina Walkez Barazarte, Guilhermo Emilio Latham Infante, Lidia Fesouchet de Freitas, Marcelo Guitelman, Raquel Zulema Schmuekler.

Para Florianópolis: Neryglissor Viegas Moura, Andronica Pereira Ramos, Catarina Pereira Ramos, Lourdes Ramos, Evaldo Ramos, Vania Ramos.

Para Pôrto Alegre: Bernardo Fermann, Noemia Fermann, Divo Milan, Lauro Leichseming.

Para Salvador: Vitório de Almeida Júnior, Hermes Sales, Clemens Sampaio, Eulálio Cohim Freitas, Margarida Tôrres, Rogerio Joaquim de Carvalho, Zelia Valente, Jorge Valente, Pedro Sales dos Santos, Carmesita Junqueira Aires, Adroaldo Tourinho Junqueira Aires, Inácio Meira Pires, Mário Gama, Nathan Serebrenic.

Para Recife: Moysés Fernan, Fernando Alaim Teixeira, Paulo Nogueira Filho, Lamar Hutchison, Lisclotte Koch Lundgren, Alberto Hermann Theodor Lundgren, Antônio de Carvalho Franco, Fernando Mondine, Zaira Munhoz, Baltazar Munhoz, Valter Munhoz, Guilherme Maino Neto, Rubens Berardo Carneiro da Cunha, Jaime Buarque de Holanda, Sebastião Magalhães Carneiro.

TEATRO

A TEMPORADA DE COMÉDIAS ITALIANAS

Encerrou-se no Ginástico, de modo auspicioso, a estação da Companhia Italiana de Comédia, dirigida por Stefano Miraglia.

Foi este um venturoso pretexto da conceituada Emprêza N. Viggiani para, fiel ás suas tradições, nos proporcionar mais uma temporada artística e trazer, novamente, ao Rio o famoso ator Ruggero Ruggeri, que, não obstante seus setenta e tantos anos, soube manter, na cena carioca, o prestigio de seu fulgurante renome. Na última recita de assinatura, e adeus da Companhia, assistimos ao magnifico trabalho de Ruggero, no papel do advogado Giulio Scarli, da peça de Guseppe Giacosa, em três leves atos, "Tristi Amori" ("Tristes amores"), ao lado da celebre atriz Margherita Bagni, na personagem de "Emma"; Attilio Ortolani, no Conde "Ettore Arcieri"; Mário Colli, no advogado "Fabrizio Arcieri"; Annibale Betrone, no Procurador "Ranetti"; e Olga Catera, na "Marta", domestica, sob a orientação cenca de Giulio Galljani.

Foi muito breve a estação, mas aprimorada já por seu afinado elenco, já por seu escolhido repertorio de obras primas: "Piu che L'Amore", de Gabriele D'Annunzio"; L'Mimo dal Fiore in bocca". de Luigi Pirandello; "Tutto per bene", de Pirandelo; "Eurico IV, Pirandelo; "Il Piccolo Santo". Roberto Bracco; "Il Barone di Gragnano". Vincenzo Tieri; "Il Pensiero". Leonida Andreieff; "L'Assassinio nella Cattedrale", Th. S. Eliot, grande prêmio de Literatura: Il Nuevo Testamento", Sacha Guitry; "Dialoghi di Fedone". Platão; e "Tristi Amori", Giuseppe Giacosa.

Promete-nos Dante Viggiani outras surpresas deslumbrantes. Isto nos enche de intimo contentamento e de esperança, porque muito confiamos em sua radiosa juventude e em seu fecundo dinamismo.

MAIS UMA COMÉDIA DE SARTRE

A Associação de Cultura Franco Brasileira, está promovendo, para

(Conclue na pág. 11)

RADIO

O programa de Calouros de Ari Barroso, continua selecionando valores para a etapa final do concurso. Ainda domingo ouvimos confirmar algumas notas de quatro e meio e rebaixar outras de quatro.

Apenas foi confirmada com nota cinco uma candidata que se houve admiravelmente. O Sr. Ari Barroso no fim do programa declarou que seria, agora, mais rigoroso com as notas dadas aos candidatos.

* * *

No próximo sábado, dia 24 do corrente, a PRE — 3, Rádio Globo, apresentará em programa de estreia, Lolita Torres, conhecida interprete do cancioneiro hispano-americano. Também será lançado ás 20 horas e 30 minutos o primeiro capitulo de "O estranho hóspede" numa novela com "script" de Amaral Gulgel, em que tomam parte Urbano Lóes, Lucia Delor, Daisy Lucidi e Marilena Alves, artisticas da Rádio Globo.

* * *

Vem de ingressar na equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, da Emissora Continental, o conhecido cronista desportivo — Canor Simões Coelho. Acertada sob todos os pontos de vista a escolha feita pela PRD — 8 na pessoa desse antigo batalhador e conhecedor profundo de assuntos esportivos em geral. Na Emissora Continental, Canor terá o seu cargo a incumbência de estar sempre em contáto com tôdas as entidades e clubes esportivos o que significa dizer, ser o embaixador da estação 100% esportiva junto as confederações, federações e agremiações desportivas do país. Parabens portanto, a direção da Emissora Continental pela feliz escolha que fez, levando para as suas hostes esse simpatico jornalista especializado que é Canor Simões Coelho.

* * *

Estelinha Egg prossegue na sua temporada ao microfone da Rádio Ministério da Educação, cantando musicas selecionadas.

Ainda ante-ontem, as 20 horas, ouvimos um programa de Pascoal Longo, "Muiraquitãs, em belissima interpretação de Estelinha Egg.

* * *

INA DE MORAIS ingressa no Rádio Clube do Brasil, apresentando diariamente a partir do próximo dia 3 de outubro "RONDÓ DOS CAVALOES".

* * *

NO MUNDO DO RADIO.
Por Al Neto

O Departamento de Operas por Televisão da National Broadcasting Company já está oferecendo espetáculos regulares sob a direção de Peter Herman Adler. As operas são apresentadas em inglês em adapptações especiais de uma hora exata de duração.

Adler é um músico tcheco que se acha radicado nos Estados Unidos desde 1939. Inicialmente, dirigiu companhias de ópera intineranies, viajando por quasi todo o território norte-americano. Posteriormente, regeu a Orquestra Filarmônico-Sinfônico, da cidade de New York.

A NBC contratou Adler para fazer experiências com a música clássica por televisão, especialmente óperas. Finalmente, no passado mês de agosto, foi inaugurado o Departamento de Operas, confiado a direção astistica de Adler.

Entre as óperas que estão programadas para serem apresentadas durante este resto de ano figuram DOWN IN THE VALLEY, de Kurt Weill; DIE FLEDERMAUS, de Johann Strauss e TALES op HOFMAN, de Javques Offenbach.

Enquanto isto, o compositor Gian-Carlo Menotti continua trabalhando numa nova ópera, que será apresentada na próxima primavera. Menotti, está contratado pelo NBC para escrever tal ópera, que terá caracteristicas eminentemente racteristicas eminentemente

Música

Notas sôltas

BENEDICTO LOPES

A platéia brasileira assistiu ôntem, no Teatro Municipal, á décima segunda récita de gala da Temporada lirica oficial deste ano, com a representação da ópera "Mefistófele", esplendido trabalho musical de Arrigo Boito. E, com essa representação, foram encerrados os espetáculos de assinatura de um belo certame de arte, não obstante ter oferecido alguns altos e baixos que, sem a menor duvida, serão esquecidos logo, com o passar do tempo.

Atuaram no espetáculo de ôntem os seguintes artistas: baixo Rossi Lemeni, "Mefistofele"; tenor Mario del Monaco, "Fausto"; soprano Norina Grêco, "Margarida"; soprano Mary Gazzi, "Elena"; meio-soprano Vera Eltzove, "Marta"; meio-soprano Kleusa de Pena Forte, "Pantális"; tenor Nino Erimé, "Wagner" e Geraldo Chagas, "Nerêu". Artistas já conhecidos e aplaudidos de nossa platéia.

Não podemos afirmar de sã consciência que "Mefistofele" foi ótimo em seus minimos detalhes, e vamos deixar de fazê-los propositadamente, para podermos dizer, que em conjunto, foi um espetáculo aceitavel. Um espetáculo como muitos que já assistimos nesta e em outras temporadas liricas.

Manda a justiça que falemos sobre o esfôrço empregado pelo querido tenor Mario del Mónaco, que mesmo enférmo aceitou de cantar a ópera, somente para servir á platéia que o admira e que lhe aplaudiu os méritos de artista nas representações de "Carmen" e de "Aida". Aplausos muito merecidos porque, sem favor, ele é um cantor de altos recursos e consciencioso.

O insigne maestro Tulio Serafim no correr do primeiro áto, recebeu uma ruidosa manifestação de apreço por parte da assistência que superlotava o Teatro Municipal. Manifestação expontânea e que êle bem a merece, pela fulgurancia invulgar com que tem conduzido todos os trabalhos da atual temporada; fulgurancia que é uma das fortes razões do bom êxito que a mesma vem alcançando.

Para a platéia brasileira Tulio Serafim foi sempre um grande músico e um grande maestro. E nêste conceito se encontra o maior elogio que ela pode fazer a um homem de valor inconteste.

O coreógrafo Vaslav Veltchek alcançou uma incomparavel vitória com os bailados de "Mefistofele", pois os mesmos estiveram maravilhosos, á altura dos mais altos elogios.. A atuação do côrpo de baile deve ser comentada pela eficiência e beleza demonstradas na ópera de Boito. Elogios que também fazemos ao maestro Santiago Guerra pelo seu imenso trabalho de preparação dos Córos, que ôntem alcançaram um sucesso extraordinário e se fizeram dignos das mais altas honrarias.

* * *

A ópera "A Favorita", uma das páginas magistrais de Gaetano Donizetti, será representada terça-feira próxima, dia 27 do corrente, encerrando a atual temporada. Nessa representação tomarão parte o meio-soprano Fedóra Barbieri, como protagonista e tenor Gianni Poggi, no papel de "Fernando", artistas que a cantaram este ano no Teatro Scala de Milão, por ocasião do Centenário do grande músico italiano.

* * *

Foram encerrados no dia 20 do corrente, as inscrições para o Concurso Chopin, organizado pelo Conservatório Brasileiro de Música, tendo-se inscrito para fazê lo 18 concorrentes. Esse pleito, que está interessando sobremaneira ao povo brasileiro, terá inicio no dia 29 de outubro próximo e, sua comissão julgadora, será constituida pelos professores dos alunos inscritos e criticos musicais dos jornais desta capital, sob a presidência da ilustre professora Lucia Branco.

CINEMA

"ESTRANHA COINCIDÊNCIA"

Evidentemente, as produções do moderno cinema francês vêm até nós com um conteúdo artistico admirável, embora os gêneros diferentes. E assim acontece com "Estranha Coincidência" ("Copie Conforme") que Jean Dréville dirigiu com um singular e interessante gôsto, moldado admirávelmente à acentuação filosófica do enrêdo, muito bem urdido e onde êsse extraordinário ator Louis Jouvet, integrado harmoniosamente com os dois tipos que cria e vive, nessa pelicula apresentada pela França Filmes na linha do Pathé-São José-Alvorada, não se falando, outrossim, nas caracterizações mais que singularissimas do retratista Ismora, transformado ora em Duque de Niolles, no escandinavo Olef ou no carregador André, a fim de que pudesse êle despistar aquêles que o tinham como honesto proprietário de um "atelier" fotográfico... enquanto que o timido Dumon o seu segundo personagem, alma completamente diferente da outra, era atormentado pelos que criam ver nêle o ousado "scroc"... "Estranha Coincidência" focaliza um assunto interessante e que mereceu um tratamento diretorial excelente. Aliás, a personalidade marcante de Louis Jouvet com um diretor como Dréville e tendo em suas mãos tipos expressivos como os que vimos e grande ator interpretando, só podia mesmo sair-se muito bem, com a "performance" excepcional que dá ao filme ora em pleno e justificado êxito no Pathé e demais cinemas do circuito.

"Estranha Coincidência" encontra, pois, na sutileza da criação de Jouvet, espirito atilado e fino, os motivos fortes para o seu completo agrado. E' absoluto o sucesso que cerca o trabalho da Cofram, onde a delicadeza e sensibilidade do artista se harmoniza de maneira coerente e hábil com o ambiente da história, que desperta, de todos que a vêem, a máxima atenção, plasmando, inegávelmente, de sequência em sequência, e tornando-a mais aguda e absorvente, a expectativa do "habitué". Comédia sobremodo interessante, essa produção, que nos havia sido dado ver, antes de sua apresentação ao público, tem ângulos notáveis e cenas feitas com um admirável "jeu d'esprit", apresentando momentos psicológicos cinematizados a propósito, resultando de tudo isso, uma realização que não enche um simples vazio da vida, mas encanta e harmoniza o próprio espirito do espectador com a vida, fazendo-o também viver aquêles instantes em que o cinema, com Jouvet brilhando, se sobrepõe à argúcia e finura intrincada do tema, oferecendo para os olhos e os sentidos um ótimo espetáculo.

A companheira de Jouvet é a magnifica "estrêla" Suzy Delair, que nos brinda com uma atuação envolvente e sagaz. Comparecem também: Jane Marken (uma das felizes intérpretes de "Escravas do Amor"), Annette Poivre, Jean-Jacques Delbo, Leo Lapara e Henri Charett. Regular a fotografia do celulóide, que apresenta, também, um fundo musical aceitável. A continuidade ritmica é um dos traços marcantes do filme de Dréville.

PAULO PORTO

"Nono Mandamento: não desejar..." continua esgotando lotações, no Cine Presidente

As cinco sessões diárias de "Nono Mandamento: não desejar..." no elegante cinema da Rua Pedro Primeiro, têm sido literalmente esgotadas pelo grande público que não quer perder a oportunidade de ver um dos mais interessantes filmes dos últimos tempos.

"Nono Mandamento: não desejar..." é uma produção da moderna cinematografia italiana dirigida por Roberto Rossellini, o festejado diretor de "Roma, Cidade Aberta", que, teve na pelicula ora em exibição, três elementos plásticos de grande valor artistico e interpretativo, quais sejam a lindissima Elli Parvo, o elegante Massimo Girotti e o trágico Carlo Ninchi.

"Nono Mandamento: não desejar...": é um filme de alta sensibilidade humana e de realismo, tem lances de comédia e de drama sentimental sem se afundar no melodrama. Elli Parvo de estonteante beleza vive a história de uma mulher que sofreu durante tôda a sua vida uma estranha maldição: A maldição da beleza, pois seu sofrimento vinha da cobiça que seu "palminho de cara" provocava nos homens.

"Avant-premiére" de "O homem que passa"

Terá lugar, amanhã, sábado, 24 do corrente, á meia-noite, no Cine Presidente (Rua Pedro I), a sessão especial do filme nacional inédito "O Homem que Passa", produzido e dirigido por Moacir Fenelon, com Rodolfo Mayer no principal papel, cabendo o patrocinio à Associação do Cinema Brasileiro.

Reaparecimento de Annabella

Annabella reaparecen — estava inativa desde "Lily" de Pierre Billon, com Fernand Gravey, um drama de circo produzido há quase três anos — em "Dernier Amour", ao lado do cretinissimo Georges Marshal e do sobrio e eficiente Jean Debucourt. A direção de "Dernier Amour", uma historia de George Ohnet, é de Jean Stelli.

"Fabiola", em vários cinemas desta Capital

Proximamente a Art-Films apresentará em vários cinemas cariocas sumultaneamente a grande produção de Salvo d'Angelo e Universalia "Fabiola" dirigida por A. Blasetti com um "cast" onde pontificam os nomes de Michèle Morgan, Michel Simon, Henri Vidal, Elisa Cegani, Massimo Girotti, Gino Cervi e Louis Salou. Um amor nascido do capricho torna-se elevação espiritual após ter a impetuosa vitalidade de um jovem gladiador despertado os sentidos e a curiosidade de uma aristocrática dama da sociedade romana. Um mundo poderoso está para tombar sob irresistivel impulso do novo credo de amor e assim sucede a preço de sangue! Eis em resumo o desenrolar do "Fabiola", filme de quase três horas de projeção, grande na metragem, na técnica e na arte.

"Poeira de Estrêlas" volta ao cartaz!

O público ainda guarda bem viva na lembrança a recordação daquele luxuoso musical brasileiro que foi "Poeira de Estrêlas". E' por isso que a sua reapresentação, agora, marcada para a próxima segunda-feira, 26 do corrente, nos cinemas São José e Para Todos, está sendo aguardada com a maior ansiedade.

"Le Sorcier du Ciel"

"Le Sorcier du Ciel", produção Francinex focalizando a vida do famoso Cura d'Ars foi um dos grandes filmes franceses selecionados para o Festival de Locarno de 1949. "Le Sorcier du Ciel" será distribuida no Brasil pela Art-Films com o titulo de "O Feiticeiro do Céu". E' um drama mistico revivendo aquela nobre figura que foi J. M. Vianney. Os historiógrafos desta grande figura da Igreja, particularmente Monsieur Trochu, forneceram uma documentação histórica incontestável e abundante ao jovem realizador, Marcel Blistene que se consagrou com êste filme um dos diretores principais da moderna geração de cineastas europeus.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Os três mosqueteiros", com Gene Kelly, Lana Turner, June Allyson, Angela Lansbury, Van Heflin e Frank Morgan (3ª semana).

VITORIA — IPANEMA e AVENIDA — "Sangue de Toureiro (Vida e amores de Manolete).

PATHE' — ALVORADA — SÃO JOSE' e PARA TODOS — "Estranha coincidência", com Louis Jouvet e Suzy Delair.

ODEON — SÃO LUIZ — RIAN e CARIOCA — "Amor e espada", com Douglas Fairbanks Jr., Helena Carter, Richard Greene e Patricia Medina.

SÃO CARLOS — "A filha do corsário verde", com Doris Durante.

PLAZA — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR e MASCOTE — "Conflito de paixões", com Rozaling Russell, Michael Redgrave, Raymond Massey, Katina Paxinou, Leo Genn e Kirk Douglas.

PALACIO — ELDORADO — ROXY e AMÉRICA — "Odeio-te meu amor", com Rex Harrison, Linda Darnell, Rudy Vallee e Barbara Lawrence.

IMPÉRIO — "Acontecerá de novo?", filme sôbre a vida de Hitler. (2ª semana).

REX — "Espôsa de mentira", com Loretta Young e "Que mundo tentador", com Lucille Ball.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, comédias e jornais.

PARISIENSE — "Ninguem crê em mim", com Bobby Driscoll, Barbara Hale, Ruth Roman e Paul Stewart.

IDEAL — "A Pecadora", com Ramon Armengod e Ninon Sevilla (1ª semana).

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

PRESIDENTE — "Nono mandamento: não desejar...", com Elly Parvo, Carlo Ninchi e Massimo Girotti.

PIRAJA' — "A divina dama", com Vivien Leigh e Laurence Olivier.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — "Eles passaram por aqui", com Joel Mc Crea, Frances Dee e Charles Bickford.

NACIONAL — "Quando os desejos amam".

PALACIO VITORIA — "E' com êste que eu vou", filme nacional e "A volta dos vigilantes".

OLIMPIA — "Capitão aventureiro" e "O candido e a dama".

MODERNO — "Um tigre domesticado".

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, ao réu João da Silva, na forma abaixo:

O Doutor Joaquim de Souza Neto, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Quarta Vara Civel do Distrito Federal, etc.,

Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 30 dias ao réu João da Silva, que por parte de Motorista União Comercial Importadora S. A., lhe foi dirigida a seguinte petição: PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. — Motorista União Comercial Importadora S. A. Sociedade por ações com sede nesta cidade á rua Moncorvo Filho n. 35, 1º andar, por seu advogado infra assinado vem propôr a presente ação de despejo por falta de pagamento, na forma do Art. 18 n. 1 do decreto-lei n. 9.669, de 29 de agôsto de 1946 combinado com o artigo 350 e seguintes do Código de Processo Civil, contra João da Silva, brasileiro, casado, mecânico residente á rua Paraiba n. 20 pelas razões de fato e de direito abaixo expostas: 1 — A autora locou ao réu, por prazo indeterminado e mediante o aluguél mensal de Cr$ 114,00 um "espaço" na garage de sua propriedade á rua do Matoso n. 128-130 (Garage Matoso) a fim de que o Réu pudesse exercer sua profissão de mecânico de automoveis. — 2º) — Acontece, entretanto, que desde o mês de maio do ano corrente inclusive, o Réu não lhe paga o aluguél do mencionado "espaço" que ocupa. — 3º) — Em consequência requer a citação do Réu (dando-se ciência aos sublocatários porventura existentes) para que alegue o que entender de direito, no prazo legal. — Dá o valor de Cr$ 1.368,00 protesta pelo depoimento pessoal do Réu, depoimento de testemunhas e outras provas úteis ao esclarecimento da verdade, esperando a procedência da ação e a decretação do despejo. — E. deferimento. — Rio de Janeiro, 15 de agôsto de 1949. — (ass.) Mauricio da Costa Faria. — Na petição supra e devidamente selada e distribuida, foi proferido o seguinte Despacho: A. cite-se. Rio, 19-8-49. (ass.) Souza Neto. — PETIÇÃO DE FLS. (7): — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4ª Vara Civel. — Motorista União Comercial Importadora S. A., nos autos da ação de despejo que move á João da Silva, tendo em vista a certidão do Sr. Oficial de Justiça, requer a V. Excia. se digne de mandar fazer por edital a citação do Réu, nos têrmos dos artigos 177 e 178 do Código de Processo Civil, e pelo prazo que V. Excia. houver determinar. — E. deferimento. — Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1949. — (ass.) Mauricio da Costa Faria. — DESPACHO: J. Cite-se por 30 dias. — Rio, 6-9-49. (ass.) Souza Neto. — Assim, na forma do requerido e deferido por êste Juizo, fica o Réu, João da Silva, citado para no prazo de 30 dias vir purgar a móra ou contestar a presente ação de despejo que lhe é proposta, findo o referido prazo de 30 dias. — E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente que deverá ser afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei, cientes de que êste Juizo tem sua sede á rua D. Manuel, n. 29 5º andar. — Rio de Janeiro, doze (12) de setembro de 1949. — Eu José Chaves, escrevente juramentado, datilografei. E eu, Manuel Antônio Gonçalves, Escrivão subscrevo. (ass.) Joaquim de Souza Neto.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

O RÁPIDO CARGUEIRO "RIO GUAPORÉ"
Sai dia 30 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU'

"ITAGUASSU"
(Cargueiro)
Sai dia 27 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"ARATIMBÓ"
Sai domingo, 25 do corrente, ás 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

"ITAQUATIÁ"
Sai domingo, 25 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITATINGA"
Sai sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, para:
SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e PÔRTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até á véspera da saida de seus paquetes, até as 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimores — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Informações com ARY DE SÁ
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 4o. LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1293

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1902

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de quinze (15) dias.

O Doutor Manuel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz substituto, em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil,

Faz saber aos que o presente virem, ou dêle conhecimento tiverem, que a êste Juizo e Cartório do Escrivão que êste subscreve foi distribuida a petição do teôr seguinte: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. Antônio de Souza Pereira, português, casado, comerciante, residente nesta cidade, á rua Conde de Bonfim, número quatrocentos e oitenta e quatro, por seu procurador "ut" instrumento anexo vem com fundamento no artigo dezoito item VI do Decreto-lei nove mil seiscentos e sessenta e nove, de vinte e nove de agôsto de mil novecentos e quarenta e seis, promover a presente ação de despejo, contra **José Pinto Vieira** e **Emidio Ribeiro**, ambos encontrados em lugar incerto e não sabido, portuguêses, casados, comerciantes. Assim, expõe para afinal requerer a Vossa Excelência o seguinte: — Primeiro) — O Suplicante é proprietário do imóvel situado á rua do Livramento número cento e sessenta, nesta Capital, conforme documento anexo, constante de duas fotocópias devidamente conferidas e autenticadas pelo Décimo Sétimo Tabelião; Segundo) — Que alugou o imovel aos Suplicados pelo preço de Cr$ 625,00 (seiscentos e vinte e cinco cruzeiros) mensais; Terceiro) — Sucede que há dias veio saber que o imovel estava sendo ocupado por outras pessoas; Quarto) — Ocorre que, para cientificar-se, dirigiu-se ao local, sendo recebido por individuos que pensou fossem prepostos dos réus, mas entretanto identificaram-se desde logo, solicitando sua regularização no exercicio da pôsse do imovel, e, sem conhecerem o Suplicante imediatamente apresentaram-se insinuando propostas indecorosas que o requerente rejeitou com veemência. Em face do exposto, tratando-se na espécie de cessão de locação não autorizada, e, não reconhecendo o Suplicante nenhuma relação ex-locato com os atuais ocupantes do imovel, requer a Vossa Excelência para efeito de execução de sentença determine dar ciência a todos os possiveis encontrados no prédio número cento e sessenta da rua do Livramento da propositura desta ação, para desocuparem o imóvel, sob as penas da lei, pagamento de custas e honorários de advogado, etc. Requer, outrossim a expedição de editais para citação dos Réus. Para efeitos do pagamento da taxa judiciária, dá-se á presente o valôr de sete mil e quinhentos cruzeiros. Protesta-se por todos os meios de prova em direito admitido, testemunhas, depoimento pessoal etc. — Têrmos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, doze de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. (a) José Duarte Pereira — Advogado. — DISTRIBUIDA á Segunda Vara Civel em quatorze-nove-quarenta e nove. — DESPACHO: — "A. cite-se, na forma pedida e sob a cominação da lei, citntes os ocupantes. Rio, dezesseis-nove-quarenta e nove. (a) Pinheiro". — PETIÇÃO DE FOLHAS SETE: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Segunda Vara Civel. Antônio de Souza Pereira, nos autos da ação de despejo que promove contra José Pinto Vieira e Emidio Ribeiro, ambos encontrados em lugar incerto e não sabido, tendo em vista Vossa Excelência determinado a citação por edital dos Suplicados, requer por isso agora estabelecer Vossa Excelência o prazo de quinze dias para contestar a ação sob as penalidades da lei e na forma requerida na inicial. Termos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro dezenove de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. (a) José Duarte Pereira. — DESPACHO: — "J. sim, em termos. Rio, dezenove-nove-quarenta e nove. (a) Pinheiro". — A vista do deferimento, expediu-se o presente pelo qual ficam citados José Pinto Vieira e Emidio Ribeiro para, findos os dias da publicação dêste, vir, no prazo de dez dias, responder aos termos da referida ação de despejo, pena de revelia, ciente de que êste Juizo tem sua sede no Palácio da Justiça, á rua Dom Manuel número vinte e nove, quinto andar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Isaura Silva Rei, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Otacilio de Lucena Montenegro, Escrivão subscrevo. (a) Manuel Artur Murtinho Pinheiro.

Está conforme. O Escrivão Otacilio de Lucena Montenegro.

COMPANHIA DE TRANSPORTES RIO DE JANEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede da Companhia, á rua México, 21, 16º andar conjunto 1.601, no dia 5 de outubro de 1949, pelas dez horas da manhã, a fim de tomar conhecimento do Relatório da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perda, relativos ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1948.

Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1949.

Dr. Jorge Carneiro dos Santos — Diretor-presidente.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

CARTORIO DO PRIMEIRO OFICIO

EDITAL de praça com o prazo de vinte dias, para a venda e arrematação do terreno a ser desmembrado dos fundos do terreno do prédio de número 44 da rua Senador Vergueiro e dando frente para a Travessa Tamoio, pertencente com as clausulas de inalienabilidade, incomunicabilidade e impenhorabilidade a Heloisa Rosa e Silva.

O DOUTOR XENOCRATES JOÃO CALMON AGUIAR, Juiz de Direito da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem ou dele noticia tiverem que o porteiro dos auditorios deste Juizo, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e oferecer acima de quinhentos mil cruzeiros, no dia 23 de Setembro ás 16 horas, no próprio local da situação do imóvel a ser apregoado que é o terreno a ser desmembrado dos fundos do terreno do predio de número 44 da rua Senador Vergueiro, e dando frente para a Travessa Tamoio cuja descrição é a seguinte: — Terreno a ser desmembrado dos fundos do terreno do predio de número 44, da rua Senador Vergueiro, e dando frente para a Travessa Tamoio. Mede a área a ser desmembrada trinta metros de largura, tanto na frente, como nos fundos, por vinte metros e setenta centimetros de extensão. Confronta essa área de terreno, a direita, com os fundos do predio de número 44, acima descrito, pelo esquerdo, com os fundos do predio de numero 49, antigo 11, da rua Marquês de Abrantes, e, aos fundos, com os predios de números 49 e 55, da rua Marquês de Abrantes, ambos de propriedade da Associação da Igreja Metodista. — A venda será efetuada com dinheiro á vista ou mediante garantia com fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias, sob as penas do Artigo 978 do Codigo de Processo Civil, correndo por conta do comprador as despesas com a comissão do porteiro, anuncios, auto de praça, inclusive diligência e condução do Juizo. E para que conste e chegue ao conhecimento de quem possa interessar, mandou passar o presente para ser afixado pelo Porteiro ás Portas do Palácio da Justiça e publicado três vêzes por extrato em um dos jornais de maior circulação, devendo a terceira publicação ser feita no dia da Praça, ou na edição anterior a esta si no referido dia não for publicado o jornal, fazendo-se também, uma vez no Diario da Justiça. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos vinte e seis dias do mês de agôsto de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Antonio Azevedo Gonçalves, escrevente juramentado, datilografei. E eu, José Pereira de Faria, escrivão subscrevo. — Xenocrates João Calmon Aguiar. — (Estava devidamente selado de conformidade com a lei). — Está conforme.

O ESCRIVÃO

JOSE PEREIRA DE FARIA

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

Restriados - Tosses - Rouquidão
SE TRATA FÀCILMENTE COM
ACONITOLINO
EFEITO CERTO!!! — E' UM PRODUTO DA
FARMÁCIA ROSSINI
VENDE-SE NAS BOAS FARMÁCIAS E DROGARIAS

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
SAL DE CARLSBAD
EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO CHOLAGOGO LAXATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE FAMILIA

EDITAL de citação de Maria Palmeiro, ausente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de sessenta dias.

O Doutor Geraldo Irenêo Joffily, Juiz substituto em exercicio nesta Primeira Vara de Familia.

Faço saber a todos que êste virem ou dêle conhecimento tiverem que, por parte de Maria Palmeiro, digo, por parte de Miguel Cristovão, nos autos da ação ordinária de desquite que move contra Maria Palmeiro, foi-me apresentada a petição do seguinte teôr: PETIÇÃO DE FOLHAS DOIS: — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz da Vara de Familia. — Miguel Cristovão, italiano, comerciante estabelecido á rua do Catete, número duzentos e trinta e seis, vem expôr e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — 1) — Que o suplicante convolou nupcias com Maria Palmeiro, também italiana (documento um), havendo desta união, cinco filhos, todos maiores, de nomes Antonieta, Fioravante, Armando, Julieta e Odete Cristovão, sendo que o segundo já é falecido, não possuindo o casal bens imóveis. — 2) — Que há cêrca de trinta anos, sem que houvesse motivos para tanto, sua mulher abandonou o lar em companhia de certo fulão, com o qual passou a viver em ostensivo concubinato, depois de tomar de rumo irrevelado. — Assim, nos termos dos itens I e IV do Cód. Civil, requer a citação edital da suplicada, que se encontra em lugar incerto e ignorado, sendo ao fim julgada procedente a presente ação, tudo nos termos da lei. Protesta por todo o gênero de provas, testemunhal e documental, etc.. — E. deferimento. — Rio de Janeiro, 29 de julho de 1949. — (as.) João Tavares Iracema Júnior. — Advogado. — DESPACHO: — Feita a afirmação de ausência cite-se com o prazo de sessenta dias. — Rio, 17-8-49. (assinado) Murta. — Deferida, assim, a petição expede-se o presente edital de citação, após feita a afirmação de ausência pelo suplicante, pelo qual fica citada a suplicada Maria Palmeiro, para, no prazo de dez dias, contados após a terminação do prazo estabelecido no presente edital (sessenta dias), responder aos termos da presente ação, na conformidade da petição ao inicio transcrita. — Fica ciente a suplicada de que êste Juizo funciona nesta Capital, á rua D. Manuel n. 25, 1º andar, Edifício Pretório. — O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume. — Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos vinte e dois dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, Luiz Soares de Moura, Escrivão, subscrevo. — (assinado) Geraldo Irenêo Joffily. — Está conforme. Luiz Soares de Moura.

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 10 dias, para vender em 1ª praça os bens penhorados a Fernando R. Lassance, nos autos da ação executiva que lhe move Andersen & Companhia Limitada, na forma abaixo:

O Doutor Heraclito Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito da Nona Vara Civel, do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos que o presente edital virem ou dêle conhecimento tiverem que no dia 3 (três) de outubro próximo, ás 14,30 horas (quatorze e trinta horas), no saguão do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel n. 29, serão levados á 1ª praça pelo Porteiro dos Auditórios, a quem maior lance oferecer acima da avaliação os bens adiante transcritos: Laudo de Avaliação. Executivo. Andersen & Companhia Limitada. — Fernando R. Lassance. 9ª Vara Civel. Bens encontrados á Avenida Marechal Floriano n. 5.: Um cofre de ferro com dois compartimentos, em perfeito estado de conservação do fabricante Dj-Franco, sob número 8403 que avaliamos em ...... Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); Uma máquina de escrever fabricante (Olivete, ordem 220.077, em perfeito estado, avaliamos em Cr$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos cruzeiros). Uma mezinha para depósito da dita máquina com bom estado. Avaliamos em ... Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros. Importa a presente avaliação em Cr$ 3.650,00 (três mil, seiscentos e cinquenta cruzeiros). Rio de Janeiro, 6 de maio de 1949. (as) Ernesto Babo Filho e Délio de Souza Maia. E para conhecimento dos interessados mandei passar êste e mais dois de igual teor que serão publicados na imprensa e afixados no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de setembro de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (a) Antônio Alves de Moura, Escrevente juramentado o datilografei. E eu, (a) Eurico Alencastro Massol, Escrivão o subscrevi. (a) Heraclito Ferreira de Queiroz. Está conforme. O Escrivão Eurico Alencastro.

Crise no comércio do cacau

Talvez a maior de sua história, em face das baixas sucessivas de preços

ILHÉUS, 22 (Asapress) — O comércio do cacau atravessa, talvez, a maior crise de sua história. Com as baixas sucessivas de prêço, nenhuma casa comercial quer comprar o produto, nem, mesmo, recebê-lo em consignação. Em vista deste motivo vários caminhões e vagões da Estrada de Ferro estão impossibilitados de prosseguirem viagem apesar de completamente lotados de cacau. Sabe-se que várias entidades vão apelar para o govêrno no sentido de salvarem aquele importante setor da nossa economia.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

Sensacional fuga do Quartel da Polícia Militar

Evadiu-se o Tenente Serpa, acusado de um crime hediondo. - Exonerou-se o comandante, Coronel José Arnaldo

JOÃO PESSOA, 22 — (Asapress) — Na madrugada de ontem, fugiu sensacionalmente do quartel da Policia Militar, onde se achava preso o Tenente Serpa, acusado como autor do assassinato de duas pessoas encontradas mortas, desvirilizadas e apresentando vestigios de terem sido barbaramente supliciadas, antes de morrerem. Os dois cadaveres foram encontrados enterrados na estrada de Maranguape e o fato teve grande repercussão no Estado, pois o Tenente, delegado de policia era conhecido como elemento perverso e arbitrário. O Tenente Serpa fugiu no caminhão chapa 20-25 e foi acompanhado por todos os soldados que compunham seu destacamento, levando, ainda, grande quantidade de equipamento inclusive metralhadoras, fusis e muita munição. Os fugitivos estão sendo caçados por todo o interior e Estados visinhos. As estradas de rodagens e barreiras estão com guarda reforçada e dispostos a capturar os fugitivos. Espera-se que o Tenente Serpa ofereça resistência á prisão.

EXONEROU-SE O COMANDANTE JOSÉ ARNALDO

JOÃO PESSOA, 22 — (Asapress) — Em virtude da sensacional fuga do Tenente Serpa, na madrugada de ontem, do quartel da Policia Militar, que levou grande quantidade de equipamento, além de fugir acompanhado dos soldados que lhe montavam guarda, exonerou-se ontem, o comandante da Policia Militar, Coronel José Arnaldo. O governador ainda não respondeu a exoneração do Comandate da Policia Militar.

A DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA

(Conclusão da página 1)

Assinalou, não obstante, que haverá um aumento repentino, mas passageiro, das vendas nos Estados Unidos, porque certos importadores que estiveram conservando suas mercadorias a espera da desvalorização, lançarão agora os seus produtos ao mercado.

Explicou que passará algum tempo antes que os europeus possam incrementar sua produção, embora os preços possam baixar com bastante rapidez.

Gutt não espera que os preços baixem em 30 por cento, mesmo no caso de nações como a Grã Bretanha.

Disse que, teoricamente, os preços não deveriam baixar mais de 20 ou 2 por cento em termos de dólares, devendo-se isso a que 20 por cento das mercadorias que exporta a Grã Bretanha dependem de matérias primas importadas que agora custarão mais em libras.

Gutt advertiu que qualquer outro aumento no custo da produção na Grã Bretanha eliminarão muito do ganho por meio da desvalorização.

Assinalou que não se deve esperar que a desvalorização seja solução imediata dos problemas de pagamento da Europa e do resto do mundo.

Declarou que efetivamente é provavel que durante os próximos meses os problemas que têm algumas nações para efetuar pagamentos em dólares se tornem ainda mais agudos.

A titulo de exemplo, disse que se necessita de um aumento em 45 por cento das entradas em libras esterlinas resultantes das exportações aos paises da zona do dólar, para que o Reino Unido tenha as mesmas entradas em dólares que antes da depreciação.

Disse que para que a Grã Bretanha dobre suas entradas em dólares, suas vendas ás nações da zona do dólar deveriam ser quasi triplicadas. Referindo-se novamente ás nações latino-americanas, disse que estima que antes de desvalorizarem suas moedas, esperarão para ver que atitude tomará a Argentina.

Gutt advertiu que para que seja proveitosa a "revolução pacifica e util" que representam as desvalorizações, os Estados Unidos não devem fazer esfôrço algum para limitar as importações.

Assinalou que êsse procedimento por parte dos Estados Unidos, "condenaria essas nações a viverem da caridade norte-americana ou a imporem aos seus povos uma carga intolerável de pobreza e desemprêgo."

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1.º
Das 14 às 18 horas

Conclusões de maior interêsse para a lavoura do café

Os problemas debatidos na Concentração Fluminense de Cafeicultores

ITAPERUNA, 22 — (Asapress) — A Concentração Fluminense de Cafeicultores realizada em Itaperuna, chegou a conclusões do maior interesse para a lavoura do café. A ela compareceram lavradores de café não só de todo o norte fluminense, como tambem dos visinhos Estados do Espirito Santo e Minas Gerais.

Os trabalhos realizados em carater de mesa redonda, com amplos debates do temário organizado pela Secretaria de Agricultura, giraram principalmente, em torno do problema de recuperação de cafezais, já formados e hoje em decadência, como de novas plantações em terras onde existiram culturas desta rubiácea.

Ficou evidenciado que isso pode ser realizado com êxito, pelo sombreamento os cafezais por diversos vegetais, principalmente da familia das leguminosas, dentre as quais a preferencia deve ser dada ao ingazeiro. O ingá, de que existem numerosas especies, cresce bem em todas as regiões e pode fornecer de dois a três quilos de matéria organica, por árvore adulta, o que assegurará as novas terras um dos elementos que mais faltam aos nossos solos, que é justamente a matéria organica. Outra vantagem é, e isso pode ser feito facilmente, sem despesa de mão de obra, operando como que uma adubacão por gravidade.

Além disso, o sombreamento, ou melhor, a cultura protegida do cafeeiro, quando feita pelo ingazeiro assegura a formação de uma camada de humus e uma formação uniforme de frutos, permitindo o beneficiamento, em melhores condições, donde a obtenção do café de melhor qualidade concorre para extinção da broca.

Participaram dos debates o Dr. Rogério Camargo, chefe da Divisão Técnica do Café da Secretaria de Agricultura de São Paulo, e o Sr. Salvador Toledo Piza Filho, adiantado fazendeiro da Alta Paulista, que está realizando, com o maior êxito, o sombreamento dos cafezais de suas propriedades, em S. Paulo.

Foram realizadas diversas demonstrações práticas, notadamente na Fazenda Floresta, onde o seu proprietário está executando a recuperação de velhos cafeeiros com novas plantações. Tambem foram executados trabalhos que, com o mesmo objetivo o governo está realizando na Fazenda Modelo de Italva.

Ficou deliberado que fosse feito um apelo aos poderes públicos de todos os graus, no sentido de ser promovida uma grande campanha de carater nacional visando a restauração da produção cafeeira, que continua em acentuada decadencia, enquanto as dos paises concorrentes a prosperidade é acentuada.

Acresce que o processo de plantação em pleno sol abrigou a destruição de imensas superficies de florestas dos Estados do Rio, Minas Gerais, Espirito Santo, São Paulo e Paraná. Práticamente pouco resta de selvas viagens para as novas plantações, tendo sido lida declaração impressionante da Mensagem do governador do Paraná sôbre a destruição das ultimas reservas florestais daquele Estado, enquanto cafezais iniciados ali a cerca de 30 anos, já estão entrando em decadencia. Daí o dilema que o nosso país encontra: ou aproveitar terras velhas para o plantio do café adubado pelo sombreamento, ou terá que desistir de produzir café dentro de meio século estarão extintos os ultimos cafezais brasileiros, plantados a pleno sol.

As resoluções do Congresso Cafeeiro de Itaperuna procuraram traçar rumos objetivos. Entre eles foi decidido um grande movimento de carater nacional para que, com a liquidação do DNC as usinas de beneficiamento de café, localizadas nos centros produtores, passassem ás mãos dos maiores interessados, que são os produtores, através de cooperativas existentes ou a se formarem para isso.

Para coordenar o movimento visando por em prática as decisões do Congresso foi nomeada uma comissão permanente, com representantes de vários Estados produtores e que ficou assim constituida: Lincoln de Castro, presidente da Sociedade Rural de Itaperuna, pelo Estado do Rio, Salvador Toledo Piza Filho, por S. Paulo, deputado Francisco Virmont de Lacerda Werneck, por Paraná e Ibsem Junqueira Passos, pela Sociedade Rural de Muriaé, Minas Gerais.

DENTADURAS PERFEITAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
GARANTIA ABSOLUTA
DR. ROMEU G. LOUREIRO
DENTADURAS EM 2 DIAS
CONSERTOS EM 12 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87
8 ÀS 20 HORAS

ATE' CR$ 3.000,00
Compramos várias máquinas de costura, em qualquer estado, de qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas. RUY MAFRA & IRMÃO compra até o valor de Cr$ 3.000,00. R. ARISTIDES LOBO, 134 — Tel. 28-7547. Pagamos à vista e em qualquer distância, mesmo em NITERÓI.

PELOS ESTADOS

S. Paulo

AMEAÇADA DE PARALIZAR A FABRICA DOS "PAULISTINHAS"

S. PAULO, 22 (Asapress) — O deputado Silvio Pereira, informou na sessão de ontem do Legislativo que está paralizada ou ameaçada de paralizar a fábrica dos conhecidos aviões "Paulistinhas". O representante pelebista elogiou o responsável pela fábrica, dizendo da necessidade de continuar a mesma em atividade, em virtude dos serviços que tem prestado aos aéro clubes do pais, fornecendo-lhe aparelhos por preços acessiveis.

SUGERE O APROVEITAMENTO DA BASE AÉREA DE SANTOS

S. PAULO, 22 (Asapress) — O Sr. Francisco Prestes Maia, candidato da UDN e do PSB ao Govêrno do Estado, e que há tempos esboçou um plano de melhoramentos para tôda a região de Santos, visando particularmente a ampliação do seu pôrto e várias obras urbanas, apresentar agora uma sugestão no sentido do aproveitamento da atual Base Aérea da vizinha cidade para a localização da refinaria de petróleo que ali, deverá ser instalada.

NAO HA' PREJUIZO COM O "CAFEZINHO"

S. PAULO, 22 (Asapress) — A assessoria técnica da Comissão Estadual de Preços declarou que é improcedente a alegação dos interessados no sentido de que há "deficit" na venda do "café pequeno".

PRÊSOS VÁRIOS COMERCIANTES

S. PAULO, 22 (Asapress) — Em batidas dadas pela cidade, a fiscalização da Comissão Estadual de Preços autuou em flagrante vários comerciantes que burlavam os preços dos produtos tabelados bem como o peso. Os comerciantes em questão serão processados.

CONTRA A DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

S. PAULO, 22 (Asapress) — Na reunião realizada ontem na Sociedade Rural Brasileira, foi debatida a situação criada com a desvalorização da libra. A Agricultura apresentou seu ponto de vista contrário a desvalorização do cruzeiro. A Associação Comercial e Federação do Comércio de S. Paulo divulgaram também um comunicado sôbre a situação.

O TUNEL SOB O MONTE SERRAT

SANTOS, 22 (Asapress) — O Prefeito desta cidade declarou á imprensa que na reunião de hoje da Câmara Municipal local, será lida a mensagem do Executivo sôbre a construção do tunel sob o Monte Serrat. Adiantou que o documento contém, algo da justificação das grandes obras, o respectivo projeto de lei e todos os pormenores relativos ao expediente.

Rio Grande do Sul

INSTALADO O 1º CONGRESSO DE PREFEITOS MUNICIPAIS

P. ALEGRE, 22 (Asapress) — Foi instalado o 1º Congresso Estadual de Prefeitos Municipais, tendo usado da palavra, na qualidade de orador oficial, o Sr. Oscar Fontoura. A sessão inaugural foi presidida pelo Governador Walter Jobim.

Bahia

CONFLITO ENTRE ESTUDANTES

SALVADOR, 22 (Asapress) — Por motivo da passagem da primavera os estudantes organizaram duas passeatas, com disticos e cartazes, apresentando bela ornamentação. Entretanto, alguns estudantes comunistas acharam de colocar entre os cartazes alguns com dizeres criticando o govêrno e as autoridades. O fato causou certo alvoroço entre os outros estudantes e, quando os estudantes comunistas pretenderam realizar ligeiro comicio, irrompeu um conflito entre comunistas e não comunistas. O fato, entretanto, não teve maior gravidade.

Pernambuco

SAGRAÇÃO DO BISPO AUXILIAR DE DIAMANTINA

RECIFE, 22 (Asapress) — Realizou-se na catedral Pesqueira, a sagração episcopal de Dom Sousa Lima, eleito bispo-auxiliar de Diamantina. A cerimônia foi presidida por Dom Adelmo Machado, acolitado por Dom João Costa, bispo de Mossoró, e Dom Juvêncio, bispo de Garanhuns.

PREJUDICAM A SAÚDE PÚBLICA

RECIFE, 22 (Asapress) — A Prefeitura desta cidade está tomando enérgicas medidas de fiscalização sobre o fabrico do pão. Várias padarias estão fabricando o chamado "pão francês", vendendo-a ainda crú, com o único fito de conferir com o pêso, prejudicando dessa maneira a saúde e o bolso do público. Em combinação com o Departamento de Saúde Pública, a Prefeitura agirá dentro da lei para punir com todo o rigor, os panificadores desonestos.

VÁRIOS PARLAMENTARES EM PERNAMBUCO

RECIFE, 22 (Asapress) — Transitaram por esta cidade, procedentes do Norte, congressistas de vários partidos que vêm visitando diversas capitais. Depois de um passeio pela cidade, em visita aos pontos históricos e artisticos, os parlamentares visitaram o Governador do Estado, que lhes ofereceu um almôço intimo no palácio das Princesas.

FALECIMENTO DE PROFESSOR

RECIFE, 22 (Asapress) — Faleceu o professor Cândido Duarte, diretor da Escola Normal Pinto Júnior, que gozava de grande prestigio nos meios pedagógicos do Estado e do pais. Os ginásios da capital suspenderam as aulas, tendo o Govêrno Estadual declarado luto oficial por três dias.

Pará

CONCEDIDO O "HABEAS-CORPUS"

BELÉM, 22 (Asapress) — O Tribunal de Justiça do Estado acaba de conceder "habeas-corpus" em favor do comandante do Lóide Brasileiro Novais Santos, prêso á ordem do Capitão dos Portos do Pará.

Goiaz

A ESPERA DAS MÁQUINAS ABRICOLAS

GOIANIA, 22 (Asapress) — Os imigrantes italianos da Cooperativa Italiana de Técnicos Agricolas, que se encontram em Rio Verde, aguardam a chegada de novas máquinas agricolas, vindas de Lanciano, na Itália, para dar imediata execução ao plano de colonização prevista no acôrdo firmado com o govêrno goiano. Essas máquinas deverão ser desembarcadas ainda êste mês no porto de Santos. Vários agronomos italianos, membros da Cooperativa, já se entregaram ao serviço de campo, esperando-se que, em breve os agricultores tenham oportunidade de dar inicio ao plantio das áreas que lhes forem reservadas.

Maranhão

ENCERRAMENTO DO CURSO DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

S. LUIZ, 22 (Asapress) — Vai ser encerrado no fim dêste mês o curso de legislação Trabalhista. A cerimônia da entrega dos diplomas aos alunos da primeira turma foi adiada, em virtude da vinda ao Maranhão do Ministro do Trabalho, que presidirá a sessão solene.

CRÉDITO DE 30 MIL CRUZEIROS PARA AS VITIMAS DOS INCÊNDIOS DE PEDREIRAS

S. LUIZ, 22 (Asapress) — O Governador, inteirado da situação afllitiva das vitimas dos incêndios de Pedreiras, abriu um crédito de 30 mil cruzeiros para atender as necessidades dos flagelados.

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consêrtos em geral.
R. 7 DE SETEMBRO, 38
TEL. 22-5682
Agência PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
RÁDIO GUANABARA
PRC-8
AV. TREZE DE MAIO N. 23-25.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Nova linha telegráfica entre Goiânia-Neropolis-Anápolis

GOIANIA, 22 — (Asapress) — O Departamento dos Correios e Telegrafos está tomando todas as providências necessárias, para que ainda este ano, seja iniciada a construção da linha telegráfica entre Goiânia-Neropolis-Anápolis, ligando os tres principais centros econômicos do Estado. O governador Coimbra Bueno solicitou as autoridades competentes autorização para instalação de uma linha telefonica, aproveitando os postes telegráficos, serviço, este que os Poderes Públicos iniciarão imediatamente.

Pernambuco e o 1.º Congresso Açucareiro Nacional

As inúmeras teses ali debatidas e a comunhão de propósitos que ressaltam os problemas comuns em todos os Estados açucareiros do Brasil — Pernambuco, o guardião da indústria açucareira do país, ainda tem muito o que realizar para a solução de problemas já debatidos em 1878 — Previsto para êste ano um decréscimo de 20 % na produção pernambucana — Como o Dr. Luiz Barros Barreto, Secretário Geral de Agricultura do próspero Estado nordestino e representante junto ao Congresso de Petrópolis, focaliza para êste jornal. os assuntos açucareiros do seu Estado



Dr. Luiz Barros Barreto, Secretário Geral de Agricultura do Estado de Pernambuco, quando falava ao representante da "Gazeta de Noticias"

A concentração que óra se reune em Quitandinha para discutir problemas da nossa indústria açucareira, congregou cêrca de 300 delegações. advindas de tôdas as regiões canavieiras do Brasil.

Representando o Estado de Pernambuco, junto ao conclave, está o Dr. Luiz Barros Barreto, Secretário Geral da Agricultura daquele Estado. GAZETA DE NOTICIAS manteve contáto com o ilustre economista, tendo oportunidade de ouvir importantes revelações sôbre as questões econômicas que se prendem á subsistência da indústria açucareira no Brasil. Assim, S. Excia., respondendo á primeira pergunta do repórter, ainda no elevador, deixou entendido o clima de compreensão que existe entre os uzineiros, agora, em Petrópolis. dispostos a traçar diretrizes que venham preencher muitas lacunas existentes, na exploração industrial da cana.

PERNAMBUCO NA VANGUARDA

Ja nos seus aposentos, o Dr. Luiz Barros Barreto assim se expressou ao jornalista:

"Todos conhecem a posição do Estado de Pernambuco em face da produção nacional do açucar e, portanto, não é necessário explicar quais as razões por que êste Estado é o primeiro na produção dêste gênero alimentício".

— E continuou S. Excia.: "Pernambuco tem no momento como Governador aquele que durante oito anos foi o presidente do Instituto do Alcool e do Açucar. Dai se conclui o interêsse com que o Govêrno Estadual acompanha os trabalhos do Congresso.

No que me diz tocante, olho com grande entusiasmo e esperanças, os entendimentos que se processam, atualmente, entre produtores do norte e do sul do Brasil, uma vez que pela minha tradição de familia sempre estive ligado á agricultura canavieira.

O primeiro Congresso Açucareiro realizado no norte do Brasil, em outubro de 1878. o foi sob os auspicios da tradicional Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco. em cuja presidência se encontrava naquela época, o meu avô, Dr. Inácio Barros Barreto. Naquele certame foram debatidas questões que têm plena atualidade, tais como as referentes á conservação do solo; a de fixação dos trabalhadores; as de preço e financiamento; as de método de cultura e adubação e tantas outras que vêm sendo solucionadas com o auxilio dos nossos conhecimentos técnicos de agora".

INTERÊSSES DIFERENTES COM UM ÚNICO OBJETIVO

"Muitos dêsses problemas estão sendo. presentemente, debatidos em Quitandinha. dentro de um ambiente de perfeita cordialidade, apesar de conterem interêsses diferentes".

— Contornou o Dr. Luiz Barros Barreto. E continuando:

"A questão do preço único para o açucar é de grande importância, principalmente para os produtores de Pernambuco e Estado do Rio, que têm em São Paulo e outros Estados centrais, um comércio importador garantido. O seu estabelecimento, porém. com caráter uniforme, é obrigatório e depende, naturalmente, de estudos minuciosos sobre as despêsas de transporte e o custo da produção nas fabricações de origem. E' assunto que está sendo cuidado pelo Instituto do Alcool e do Açucar, com o carinho e a atenção merecida".

OS SALARIOS DOS TRABALHADORES E A CONSERVAÇÃO DA TERRA

Por essa altura. frizou o entrevistado:

"Quanto à fixação do preço, é preciso considerar, exatamente, qual o preço reconhecidamente justo, atendendo-se também, á imperiosa necessidade de melhorias nos salários dos trabalhadores do campo. Também a preocupação pela terra e seu estado de conservação. é assunto ao qual os produtores de meu Estado têm dedicado particular interesse. As culturas pelo método de terrassamento em curvas de niveis com irrigação e adubação adequada, são hoje adotadas, racionalmente, pelas grandes usinas pernambucanas, bem como pelos fornecedores de cana e senhores de engenho "banguês". Apenas o preço de aquisição dos adubos ainda se mantêm por demais elevados e há grande falta de material mecanizado, com que substituir nos campos os braços humanos".

AS PROVIDENCIAS GOVERNAMENTAIS

"O Govêrno do Estado. á frente essa figura inconfundivel que é Barbosa Lima Sobrinho, a quem a indústria açucareira deve os mais relevantes serviços e a decretação do estatuto da lavoura canavieira — Carta de Direito e Garantias de Plantadores e Industriais — tem procurado, através da Secretaria Geral de Agricultura que me foi chefiada, prestar a maior assistência possivel aos produtores pernambucanos. Assim é que para atenuar a falta de braços, decorrente das emigrações para São Paulo e Paraná, estruturamos um plano de mecanização que vem sendo executado com a aquisição de 24 tratores e mais 18 que deverão ser recebidos até dezembro próximo".

O SISTEMA COOPERATIVO

S. Excia. chamou a atenção do repórter para a importante missão do sistema cooperativo que foi adotado e nesse sentido. declarou:

"As cooperativas dos uzineiros. "banguezeiros" e a de fornecedores de cana, esta última, recentemente, criada, vêm empregando as suas atividades com real proveito para os seus associados".

QUEDA NA SAFRA DO AÇUCAR

Concluindo as suas declarações. Dr. Luiz Barros Barreto, fez as seguintes revelações:

"Este ano a safra de Pernambuco deverá sofrer uma redução estimada em mais de 20 %. em consequência da falta de chuva. Isto representa um grande prejuizo, não só para os produtores, como também. para a receita Estadual; prejuizo que a última elevação de preço, absolutamente, não cobrirá. Acresce que está afastada qualquer possibilidade de exportação para o exterior.

A conversão de açucar "mascavo" de fabricação dos engenhos, em alcool, procedida através da Distilaria Central Presidente Vargas, resolve em grande parte a situação decorrente da falta de mercado consumidor para êste tipo de açucar. Sendo de considerar que o alcool ainda constitui produto de exportação. conquistador de divisas nos mercados internacionais com que mantemos intercâmbio comercial".

teatro

(Conclusão da pág. 11)

sábado, ás 20 horas, no Ginástico, um espetáculo que terá por objetivo apresentar aos ouvintes brasileiros uma nova comédia de Jean Paul Sartre, o inventor do Existencialismo.

A peça, que vai ser exibida, intitula-se "Les Mains Sales"; e será interpretada por artistas universitários e da Alliance Française, mercê desta louvável iniciativa de Pascoal Carlos Magno, nosso ilustre confrade de critica.

REAPARECIMENTO DUM ILUSIONISTA CELEBRE

Richardi Jr. chegará ao Rio por estes dias a fim de preparar a sua estreia no Serrador, marcada para o próximo dia 6. Existe geral expectativa em torno dos espetáculos desse aristocrata do ilusionismo porquanto se conhece a limpesa do seu trabalho e o apuro com que organiza os seus elencos. Acompanhado de lindas "girls", comicos e bailarinos, entre cenas de alegoria e estilizações folclóricas, Richardi Jr. exibe a sua dificil arte, manejando intrincados aparelhos e assombrando as plateias com um punhado de habeis "passes" de prestidigitação.

A peça de estreia será a "revista mágica "Rapsodia Magica", de luxuosa montagem e moderna fantasmagoria em jogos eletricos, com todo o "cast" em brilhantes exibições. Será um espetaculo de ilusionismo opulento em sensações e surpresas, no qual o "mago da Americas" aparecerá na plena posse de todos os seus inumeraveis recursos de "novo Cagliostro".

UM GRANDE ELENCO

A peça "Está com tudo e não está prosa", em cena no Recreio, conta com o desempenho do maior elenco do teatro musicado em atividade no momento.

Valter Pinto, além de trazer de Paris um grupo de lindas garotas, convocou o que existe de melhor no cenário de nosso ambiente.

A peça do Recreio reune Virginia Lane, Grande Otelo, Mara Rubia, Pedro Dias, Violeta Ferraz, Manoel Vieira, Déo Maia, Antonio Spina, Olga Malum, Lionel Vaite, Paulo Celestino, Olga Barno, "Recreio Girls", "Pincas-Girls" e as garotas de Paris. A peça que é a mais suntuosa do momento completou o 1º centenário de representações e prestigiada por um público numeroso que ali tem comparecido.

"BAR DO CREPÚSCULO

O afinado conjunto de Dulcina-Odilon apresentou no Regina a nova peça — "Bar do Crepúsculo", do autor hungaro Artur Koestler, representado pela primeira vez no Brasil, em tradução de Odilon Azevedo. A pré-estreia foi em vesperal ás 16 horas, dedicada ás senhoras e senhoritas. A noite, ás 20,45 horas estreiou com a presença da critica teatral.

E' a seguinte a distribuição de "Bar do Crepúsculo", pela ordem de entrada em cena: — Vagalume, Odilon Azevedo; Sam, Graça Mello; Henrique, Danilo Ramires; Lucy, Suzana Negri; Maria (a sanguinária), Iára Cortez; Coronel, Jaime Barcelos; Sra. Gonzalez, Conchita de Morais; Walker, Marcelo Abbadié; Omega (estrangeira vinda da estratosfera). Dulcina; Alfa. (estrangeiro vindo da estratosfera), Luiz Tito; Continuo, Adakar Filho; Outro continuo Osório Danne; 1º Ministro, Graça Melo. Ministro de Negócios Exteriores, Angelo Labanca; Ministro da Instrução, Jaime Barcelos; Ministro do Ar, Lamartine Bábo; Ministro da Justiça, Ferreira Maya; Ministro da Guerra, Jorge Diniz; Ministro do Suor e Cangaço, J. Magalhães Graça; Smith, Brandão Filho; Guardião da Felicidade, Emilio Castelar; Outro guardião, D. Felicidade, Osorio Danne; 1º funcionário, José Lopes; 2º funcionário, N. N.; 3º funcionário, N. N.

A ação decorre em uma ilha imaginária, em uma época qualquer.

A direção geral do espetáculo é de Dulcina.

Amanhã ás 20,45 horas, novamente, "Bar do crepúsculo".

UMA COMPANHIA BRASILEIRA QUE VAI A BUENOS AIRES

A impagavel revista "Mão Unica", que é o atual sucesso do elenco de Colé, no Teatrinho Jardel, onde é representada tôdas as noites em duas sessões, foi assistida pelo escritor e empresário argentino Marcos Brottenberg, que logo depois do espetáculo procurou Geysa Boscoli, diretor daquele teatrinho, para lhe propor a ida daquele conjunto, em outubro próximo para o Teatro Cassino, de Buenos Aires.

A proposta está sendo estudada e deverá ser solucionada ainda hoje.

AINDA O "TICO-TICO NO FUBÁ"

Sábado e domingo proximos, sómente á tarde, a Companhia Infantil Tilia Norka repetirá no Teatrinho Jardel o interessante e originalissimo espetaculo denominado "Tico-Tico no fubá", que é representado por 25 crianças.

ESPETÁCULOS

CARLOS GOMES — "Quero ver isso de perto", pela Companhia de Revistas Heber de Boscoli, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Helena...", por Eva e seus artistas, ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Está com tudo e não está prosa", pela Companhia Valter Pinto, ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Bar do Crepusculo", pela Companhia Dulcina-Odilon, ás 20.45 horas.

RIVAL — "Minha prima polonesa", por Aimee e seus artistas, ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "O Esperidião", pela Companhia Jaime Costa, ás 20 e ás 22 horas.

TEATRO JARDEL — "Mão única, com Colé e seus artistas, ás 20 e 22 horas.

FENIX — "De braços dados", pela Companhia Zezé Fonseca e Rodolfo Mayer, ás 21 horas.

Venda de cambiais acima da cotação oficial do dólar

PLEITEADA ESSA PERMISSÃO AOS EXPORTADORES DE CACAU, MAMONA, MADEIRA E TECIDOS — PROJETO APRESENTADO, ONTEM, AO LEGISLATIVO FEDERAL PELO DEPUTADO ALIOMAR BALEEIRO

O Sr. Aliomar Baleeiro apresentou ontem á Camara depois de longa e documentada justificação, o seguinte projeto de lei que recebeu logo inumeras assinaturas:

Art. 1.º — E' assegurado aos exportadores de cacau. mamona, madeiras e tecidos o direito de vender as cambiais em dolares americanos, resultantes de suas operações, para aises estrangeiros, e em base fixada pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, até 30% acima da cotação oficial atualmente em vigor. e segundo as instruções que forem aprovados pelo Poder Executivo.

Paragrafo único. O Presidente da República, ouvido o Ministério da Fazenda, poderá:

I) Estender temporariamente o regime dêsta lei ás cambiais oriundas da exportação de outras mercadorias nacionais prejudicadas pela concurrência de países, ou colonias de países, cujas moedas foram desvalorizadas a partir do segundo semestre de 1949, assim como em caso de queda de preço nos mercados das ditas moedas.

II) Permitir a aquisição as cambiais, com acrescimo de 30%, nos termos desta lei, para pagamento de mercadorias, não essenciais, que forem arroladas pelo Ministério da Fazenda, ou para fins de viagem no estrangeiro, desde que fique garantida aos importadores dos artigos revistos a Portaria 153, expedida em julho de 1949, pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, S. A., cobertura cambial na cotação oficialmente em vigor nesta data.

Art. 2.º — E' autorizado o Presidente da República a promover e Iteracional e com quaisquer instituições internacionais ou, governos estrangeiros as gestões e acordos necessários á cabal execução desta lei.

Resolvem os...

(Conclusão da pág. 11)

mentos por que vem passando os gêneros que garantem a subsistência do homem, o comerciário necessita de melhores salários, desde que tem sido, até o presente momento a classe mais esquecida e, por conseguinte, menos remunerada. O Presidente do Sindicato concluiu as suas palavras declarando que confiava na boa vontade do Sr. João Daudt d'Oliveira que, á frente da Associação Comercial, saberia tomar partido a favor dos comerciários.

OS ORADORES

Falaram vários oradores, todos possuidos do mais vivo calor pela justa causa que defendem. O Sr. José Morais destacou-se dos demais, pelas suas palavras incisivas e cheias de verdadeira significação, como sejam as declarações de estimulo e confiança na pessoa dos dirigentes do Sindicato e a função importante dêste órgão, como mediador que é dos anseios da classe junto ás autoridades constitucionais. Este representante da classe repudiou qualquer medida a ser tomada em favor da presente questão, que não fôsse orientada pelo Sindicato e contestou a atitude de certos comerciários que num momento tão significativo como era aquele, continuavam entregues á mais reprovável das despreocupações.

UM VETO AOS COMUNISTAS

Em face da situação de confusionismo que alguns oradores vermelhos quiseram criar, o Sr. Nelson Pereira da Mota pediu a palavra para condenar a atitude dêsses elementos que, óra optavam pela criação de uma comissão mediadora junto aos patrões, óra pediam o dissidio coletivo com acréscimo no pedido de aumento estabelecido em 60 por cento.

O AUMENTO

Foi, logo em seguida, submetida á votação uma proposta apresentada pelo Sindicato, pedindo aumento na base de 60 por cento, proposta esta que foi aceita, depois de reiteradas reclamações de elementos extremistas, que gritavam por 80 por cento.

A votação da tabela se realizou no fim da sessão.

Por aclamação, os comerciários resolveram conceder aos patrões o prazo de 45 dias para a concessão do aumento. Caso êste não seja concedido no referido prazo, os comerciários declararão o dissidio coletivo.

OUÇA HOJE ÁS 8,15 DA NOITE na RÁDIO MAYRINK VEIGA
PAUSA PARA MEDITAÇÃO
UM DRAMA DA VIDA REAL, DEDICADO A TODOS OS CORAÇÕES EM CONFLITO
UMA OFERTA DE ABEL DE BARROS & CIA FABRICANTE DAS AFAMADAS TINTAS AGUIA E DA MARAVILHOSA PASTA CLIN
Radiofonização de ROBERTO MENDES — Orientação Espiritual de GRAMURÍ — Interpretação de SOUZA FILHO — Apresentação de SEBASTIÃO LEPORACE
AGORA, TAMBÉM, ÁS 17,30 HORAS!

Iniciou a China o seu ataque contra a Rússia

Acusados, na O.N.U., de agentes do imperialismo soviético os comunistas chineses

FLUSHING MEADOWS, 22 (De Pierre Huss, do I. N. S.) — A China iniciou hoje o seu tão esperado ataque contra a Russia nas Nações Unidas, dizendo que os comunistas chineses são agentes do imperialismo soviético.

O delegado chinês, Tingfu F. Tsiang, declarou ante a Assembléia Geral das 59 nações que o Partido Comunista chinês não é mais do que instrumentos e uma cunha soviética para minar a integridade e a independência da China e a paz no Extremo Oriente.

um porta-voz da delegação chinesa disse particularmente ao mesmo tempo que uma acusação formal contra a Russia pode preparar a agressão comunista na China não será apresentada para ser incluida no temário da Assembléia "por hora".

Informações dignas de crédito, obtidas pelo INS, indicam que a Inglaterra, França e Estados Unidos advertiram Tsiang de que "procedesse com calma", antes de tomar uma ação radical nas Nações Unidas contra a Russia.

Tsiang foi muito aplaudido ao subir á tribuna quasi 24 horas depois dos comunistas terem proclamado um novo govêrno para a China

O Ministro do Exterior soviético, Andrei Vishinsky, novamente ausentou-se conforme fez ontem durante o discurso do Secretário de Estado norte-americano Dean Acheson.

O delegado chinês, falando em seu idioma, advertiu á Assembléia que não devia fechar os olhos ante a ameaça do chefe comunista Mao Tse Tung.

Chegará à América Latina a desvalorização das moedas

NOVA YORK, 22 (INS) — O "Journal of Commerce" publica um artigo em que diz que "o atual movimento de desvalorização das moedas chegará a América Latina dentro de alguns dias.

"Espera-se que a Argentina e o Uruguai tomem a iniciativa num simples reajustamento de suas divisas.

Segundo a opinião exprimida aqui por fontes bem informadas, o Chile, o Peru e o Equador reduzirão também seus tipos de câmbio.

"A desvalorização monetária posta em prática pelos paises produtores de matérias primas na zona esterlina exerceu tremenda pressão sôbre as nações sul-americanas, induzindo-as a baixar os preços de exportação de suas matérias primas por meio de reajustamento de câmbio.

Se as nações sul-americanas nada fizerem para compensar a desvalorização da libra perderão fatalmente seus mercados estrangeiros que cairão em mãos de seus competidores da zona esterlina.

Importantes problemas diante da Assembléia Geral das Nações Unidas

Ambiente de tranquilidade e otimismo

LAKE SUCCESS, (USIS) — Com a inauguração da IV Assembléia Geral das Nações Unidas, inicia-se um novo periodo de atividades para aquela organização internacional, composta de 59 nações membros.

Deverão comparecer 300 delegados representantes dos paises membros, inclusive Ministros de Relações Exteriores, secretários e demais funcionários da ONU.

Importantes problemas estão diante da Assembléia Geral que no momento se reune, os quais constam da Agenda onde figuram 72 itens, muitos dos quais já foram discutidos em Assembléias anteriores, além de se ter desenvolvido em torno dos mesmos, considerável trabalho, por parte dos órgãos especializados, sem que contudo, em muitos casos, tenham chegado á um resultado satisfatório.

Nota-se com satisfação que não obstante debates acalorados sôbre pontos controvertidos, alguns problemas foram resolvidos a contento, podendo-se, desse modo, dizer que um progresso encorajador tem sido registrado

Entre os assuntos constantes da Agenda, déz são considerados de maior importancia internacional, despertando, assim, grande interesse no seio das Nações Unidas, especialmente entre os diretamente afetados.

São os seguintes os assuntos que serão discutidos durante a realização da IV Assembléia Geral das Nações Unidas.

1.° — Controle internacional da energia atômica; 2.° — Regulamentação e redução de armamentos; 3.° — As propaladas violações dos direitos humanos na Bulgaria, Húngria e Rumania; 4.° — O problema palestino; 5.° — Resolução do problema indonésio; 6.° — O problema da Coréia; 7.° — O destino das ex-colonias italianas; 8.° — As ameaças a independência politica e a integridade territorial da Grécia; 9.° — As propostas para a expansão do programa de auxilio econômico as areas atrasadas, e 10° — Admissão de novos membros a ONU.

O impasse criado sôbre a questão da energia atômica foi em consequência de uma rejeição soviética do plano para o controle internacional aprovado pela Comissão de Energia Atômica e pela propria Assembléia em sua última sessão.

Sôbre esse palpitante assunto a Assembléia receberá um relatório elaborado pela Comissão especializada estabelecendo que — em vista da rejeição soviética, juntamente com a insistência russa para que seja aceito o seu proprio plano, o qual não pode ser levado em consideração, tanto pela Comissão como pela Assembléia — o prosseguimento das discussões, pela Assembléia, no momento presente, não contribuirá para nenhum propósito.

No que se refere a regulamentação e redução dos armamentos, em resposta á uma resolução da última Assembléia, a Comissão de Armamentos Convencionais estudou uma proposta visando o recenseamento dos armamentos e das forças armadas, com clausulas para a inspeção do cumprimento dos acôrdos que, por ventura, fossem estabelecidos. Entretanto, como qualquer ação nesse sentido depende do Conselho de Segurança, é muito duvidosa a aprovação dessa proposta, em vista da consistente relutancia por parte da União Soviética em sua negativa na revelação de informações ou no abrandamento da politica de restrições ao livre movimento de pessoas, dentro do seu território.

As propaladas violações de direitos humanos, pela Bulgaria, Hungria e Rumania, estão, novamente, na Agenda da Assembléia. Igualmente, por uma proposta da Australia, semelhantes acusações contra a Rumania foram reservadas para a devida consideração. Desde a discussão do assunto, levada a efeito na Assembléia passada, esforços envidados têm sido feitos para que seja encontrada uma solução dentro das medidas preconizadas nos tratados de paz com os respectivos paises. Não obstante a bôa vontade demonstrada, até agora, o Secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, revelou, em sua ultima conferência de imprensa, que os três paises visados não estavam demonstrando desejo de cumprir com tais medidas, as quais foram aprovadas com a assinatura do documento. Da maneira como se apresenta a situação depende, agora, da Assembléia a determinação de medidas futuras a serem tomadas com relação ao assunto.

Entre os principais assuntos sôbre o problema palestino, agora diante da Assembléia, estão os que se referem ao problema dos refugiados, internacionalização de Jerusalem e a proteção dos lugares sagrados.

A discussão do problema dos refugiados talvez tenha que ser adiada até a chegada de ... ções Unidas, que foi enviaredigido pela Missão de Censo Econômico, da Comissão de Conciliação Palestina, das Nações Unidas, que foi enviada ao Oriente Médio afim de colher fatos reais e técnicos sôbre a situação naquela região e que servirão de base para o estabelecimento de um acôrdo em conjunto com os problemas correlatos.

As recomendações para o estabelecimento de um regime internacional para Jerusalem foram feitas pela Comissão de Conciliação. Essas recomendações prevêem a designação de um Comissário para a cidade e a organização de um tribunal internacional misto, ambos com jurisdição dentro dos limites da cidade. Uma das atribuições do Comissário seria a de assegurar a proteção aos lugares santos e a visitação dos fiéis.

A novel República de Israel já manifestou a sua oposição a qualquer medida que venha comprometer sua soberania sôbre a cidade, porém assegurou cooperar no estabelecimento de medidas tendentes a proteger os santuários religiosos.

A questão indonésia esteve na Agenda da última sessão da Assembléia, porém a discussão foi adiada a luz de acontecimentos promissores no decorrer das conversações preliminares entre a Holanda e a República Indonésia, anunciados em Batavia, em maio último. A maquinária das Nações Unidas ainda continua trabalhando, auxiliando no estabelecimento de um acôrdo para por fim a disputa que persiste entre as duas partes interessadas. Este trabalho vem sendo realizado através do Conselho de Segurança por meio da Comissão Indonésia.

Quanto a Coréia, a Assembléia terá diante de si o relatorio da Comissão Coreana a qual acusa, como principal responsável pelo bloqueamento da unificação do pais, a União Soviética e a chamada "Democracia do Povo", estabelecida ao norte da Coréia. Os esforços das Nações Unidas, no sentido da unificação da Coréia, têm sido consistentemente frustados pelas recusas soviéticas de cooperar com as recomendações das Nações Unidas e com as comissões enviadas aquele pais.

A disposição das ex-colonias italianas constitue outro problema importante que constou da Agenda da última sessão da Assembléia. O problema veio a baila, nas Nações Unidas, de acôrdo com as clausulas do Tratado de paz com a Italia.

Referente as ameaças a independencia politica e a integridade territorial da Grécia, a Assembléia estudará o relatório do Comitê Especial Balcanico. O relatório declara que a Albania e a Bulgaria continuam prestando auxilio moral e material aos guerrilheiros gregos.

As propostas do Conselho Social e Economico, das Nações Unidas, para a expansão do programa de auxilio as areas pouco desenvolvidas, e tido como sendo um dos mais importantes assuntos a serem discutidos na Assembléia

Segundo se depreende das opiniões não oficiais de diversas personalidades, o ambiente é de tranquilidade e de grande otimismo.

Seiscentas horas de vôo sem inspeção no motor

LONDRES — (B. N. S.) — Anuncia-se que o "De Havilland Goblin-2" foi oficialmente aprovado como capaz de funcionar seiscentas horas sem inspeção — o mais longo periodo já estabelecido para um motor de avião. Esta decisão do Ministério do Abastecimento foi tomada após 2.500 provas ciclicas de resistencia que foram satisfatoriamente concluidas em principios deste ano sem qualquer perda de potencia.

O Ministério do Abastecimento declarou a propósito que "essas experiências, realizadas sem adicionamento de óleo lubrificante ao combustivel, demonstram cabalmente que o motor Goblin em questão é capaz de funcionar sob árduas condições durante um periodo prolongado sem requerer cuidados. O Ministério do Abastecimento declara-se satisfeito pelo fato de o periodo de funcionamento do Goblin, sem inspeção poder alcançar 600 horas".

Recorda-se a propósito o feito de vinte anos atras do motor "Gipsy-1", que completou um periodo "lacrado" de seiscentas horas no ar para provar a segurança do primeiro motor "De Havilland". Através de fases sucessivas do desenvolvimento, esse motor e tranformou nos famosos "Gipsy Major-1", detentor do maior periodo de funcionamento sem inspeção já aprovado para um motor a pistão. Vinte anos depois, o Goblin, primeira turbina a gás projetada pela "De Havilland", demonstrou que a mesma tradição de segurança persiste nesta nova era do transporte aéreo.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

DESAPARECIMENTO de um acadêmico americano

Os Estados Unidos pedem explicação à Polonia

WASHINGTON, 22 (INS) — Os Estados Unidos pediram á Polônia que forneça explicações pela "subita e inexplicavel" desaparecimento de um alto acadêmico americano, há um mês, de um aeroporto de Varsovia.

Pediram os Estados Unidos que o governo de Varsovia informe sobre o paradeiro de Herman Field, e especialmente se este fôra detido pelas autoridades do regime polonês quando pretendia tomar um avião para Praga.

Field, graduado pelas universidades de Harvard e Zurich, é diretor dos planos para o Cleveland College.

Field desapareceu no dia 20 de Agosto tão misteriosamente como uma personagem de comédias de capa e espada tendo sido visto pela ultima vez com uns amigos que o escoltaram até o avião que deveria conduzi-lo a Praga.

A embaixada americana em Varsovia informou que até agora nada sabe a respeito do paradeiro de Field, limitando-se o govêrno polonês em afirmar que "prosseguem as pesquizas."

Reconhecimento mundial da nova República Popular do China

TOQUIO, 22 (Por John Rich, do International News Service) — Os peritos em assuntos do Extremo Oriente provêm que os comunistas chineses procurarão obter o reconhecimento mundial da nova República Popular da China, ontem estabelecido pelo lider comunista Mao Tse Tung cujos exércitos dominam a metade do vasto território da China a mais da metade de seus 457 milhões de habitantes.

Possivelmente, as primeiras repercussões da proclamação de Mao Tse Tung não demorarão a se fazer sentir, especialmente na ONU onde o Dr. T. F. Tsiang, chefe da delegação da China Nacionalista deverá falar.

Em fontes da ONU afirma-se que é possivel que o bloco russo tome a iniciativa de propôr que os comunistas chineses venham a substituir os representantes do Govêrno de Cantão ante a organização internacional.

Mao informou ainda que será redigida uma constituição pelos 635 delegados da conferência politica de Peiping, devendo ser eleita uma junta de govêrno com a presença de Madame Sun Yat San, viúva do venerando fundador da República da China.

Planos de Hitler para se apoderar da Tcheco-Eslováquia

Revelados, agora, por documentos secretos apreendidos pelo Exército Americano

WASHINGTON, 22 (Por John Reichmann, do International News Service) — Foram revelados hoje os planos preparados por Hitler para se apoderar da Tchecoslováquia, mesmo a custa do assassinato de seu próprio embaixador em Praga para criar um incidente.

Os planos secretos de Hitler para o dominio da Europa foram expostos em um milhar de páginas de documentos nazistas tirados do Ministério do Exterior da Alemanha pelo Exército americano.

O periodo que cobre tais documentos é de 1937 a 1938, depois de da Tchecoslováquia preparados nos "Anschluss" com a Austria.

Os planos secretos para a ocupação momentos em que o Govêrno de Berlim protestava ante a Grã-Bretanha e França dizendo que o Reich não tinha ambições territoriais demonstram o seguinte:

1.° — Hitler apesar dos conselhos que lhe tinham sido dados, pretendia ocupar a Tchecoslováquia;

2.° — Uma operação especial foi preparada pessoalmente por Hitler para ocupar o pais pela fôrça mesmo que isto viesse precipitar uma guerra mundial.

De acôrdo com a projetada operação, o Exército da Alemanha entraria na Tchecoslováquia mediante um ataque de surprêsa, plano repelido depois por seu efeito sôbre a opinião pública mundial, ou criar um incidente como o assassinato do embaixador alemão em Praga.

A realização dêste plano se tornou desnecessária pelo o Govêrno de Praga concordou em ceder os sudetos, a única defesa natural da Tchecoslováquia.

O acôrdo foi consumado a 28 de setembro de 1938 e pouco depois, a 14 de março de 1939, os alemães ocuparam todo o território tcheco. Embora tal ação não tenha precipitado a guerra, por pouco depois iniciava-se o conflito mundial com o ataque nazista contra a Polônia.

A Grã-Bretanha e o intercâmbio estudantil

LONDRES — (B. N. S.) — O British Council foi solicitado este ano pelos governos ou universidades de onze paises a recomendar candidatos para 5 bolsas de estudos no exterior no ano letivo 1949-50, destinadas a súditos britanicos.

Concedem-se essas bolsas em retribuição a outras tantas, oferecidas pelo British Council a estudantes dalém mar, para um periodo de estudos programados que pode variar de quatro meses a um ano.

Os candidatos recomendados, cuja maioria se compõe de graduados das universidades britanicas ou outras de projeção equivalente, são selecionados por representantes da Comissão Consultiva Universitária do British Council em colaboração com representantes do pais ou universidade que concede a bolsa. São os seguintes os paises em questão: Bélgica, Tchecoslovaquia, Dinamarca, Finlandia, França, Alemanha (universidade de Colonia e Manster), Irã (Universidade de Teerã), Itália, Holanda, Noruega e Suécia.

Em Lima a Reunião do Conselho do Bureau Sanitário Pan-Americano

WASHINGTON — (USIS) — Reunir-se-á em Lima, de 6 a 12 de outubro, o Conselho Diretor do Bureau Sanitário Pan Americano, tendo sido indicado para chefiar a delegação norte americana o Dr. Thomas Parran ex-Cirurgião Geral do Serviço de Saude Publica dos Estados Unidos.

Os outros componentes da delegação, são o Dr. Leonard A. Scheele, Cirurgião Geral do Serviço de Saúde Publica dos Estados Unidos o qual chefiou a delegação de seu pais à Segunda Assembléia Mundial de Saude que, recentemente, se reuniu em Roma, e o Dr. Henry Van Zile Hyde, representante dos Estados Unidos junto a Junta Executiva da Organização Mundial de Saude.

Arquiteto australiano em visita à Grã-Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — Sob os auspicios do British Council encontra-se em Londres, o Sr. Adrian Ashton, eminente arquiteto de Sydney, na Australia, para uma visita de três meses, durante a qual entrará em contato com projetos de habitações, novas escolas, edificios industriais e programas de construção municipal e rural.

O r. Ashton, primeiro presidente da Curadoria Nacional da Australia, est ainteressado em estudar as atividades da Curadoria Nacional e da Comissão Real de Belas Artes da Grã Bretanha. E tambem presidente do New South Wales Chapter e membro do Instituto Real Australiano de Arquitetos e do Instituto Real dos Arquitetos Britanicos.

A Grã-Bretanha e o auxílio do Plano Marshall

LONDRES — (B. N. S.) — Mais de metade do valor das importações da Grã Bretanha em dolares, nos primeiros quinze meses do Programa de Recuperação Europeia foi coberta pela ajuda do Plano Marshall. As cifras oficiais publicadas recentemente revelam que o total de fundos concedidos a Grã Bretanha alcançou 1.307 milhões de dolares, enquanto que as compras britanicas na America do Norte atingiram 2.324 milhões de dolares.

Essas as cifras contidas no Livro Branco sôbre as Operações do Acôrdo de Cooperação Economica entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos até junho deste ano. A resenha mostra que no segundo trimestre a Grã Bretanha recebeu 304 milhões de dolares em concessões, contra 503.700.000 dolares despendidos nas compras em dolares. Entre os viveres e materiais básicos obtidos pela Grã Bretanha durante o segundo trimestre com a verba do Plano M[illegible] acucar carne aluminio, cobre, chumbo, zinco, ferro, aço algodão bruto e petróleo. As compras em outros paises desempenharam importante papel na ajuda do Plano Marshall a Grã Bretanha. No decurso de quinze meses, a Admin[illegible] Cooperação Economica [illegible] neceu 246 milhões de dolares para a aquisição de trigo canadense, 58 milhões para farinha de trigo e aluminio canadenses e Porto de 20 milhões para compra de cobre chileno.

A contribuição britanica ao comércio europeu é tambem focalizada no Livro Branco. Segundo o Programa de Pagamentos Inter-Europeu, direitos de saque de aproximadamente 23 milhões de libras esterlinas foram exercidos contra a Grã Bretanha pela França, Grécia Austria e Turquia nos meses de abril e junho. Esse trimestre completa o primeiro ano de operações daquele programa e eleva o valor total dos direitos de saque exercidos contra a Grã Bretanha para ...... 61.500.000 libras.

As exportações britanicas para outros paises participantes da Organização de Cooperação Economica da Europa, no segundo trimestre de 1949, embora menores do que nos três meses anteriores, foram mais elevadas do que em qualquer periodo trimestral de 1948. As exportações de combustivel sólido no segundo trimestre alcançaram ... 2.500.000 toneladas e concorreram para que o total dessas exportações no periodo de doze meses alcançasse 9.750.000 toneladas. A média mensal das exportações britanicas durante o trimestre foi........ 36.300.000 libras, contra ...... 43.600.000 de compras nos Paises da Organização de Cooperação Economica da Europa.

O relatorio que acaba de ser publicado é o quarto de uma série de documentos trimestrais organizados pelo govêrno britanico nos termos do Acôrdo de Cooperação Economica com os Estados Unidos.

Uma verdadeira avalanche de mendigos

Invadiu o Rio de Janeiro

Acreditam as autoridades que esteja funcionando nesta capital uma agência destinada a financiar a vinda de mendicantes e deles receber uma parte da renda diária -- Uns necessitam, realmente, da caridade pública, mas outros apenas a exploram -- Maria da Rosa Pereira conta sua estranha história aor epórter -- Palpitantes revelações colhidas pela reportagem da GAZETA DE NOTICIAS

Ninguém desconhece que a mendicancia no Rio de Janeiro continua a crescer de modo avassalador.

E ninguém pode desconhecer, porque o problema ai está aos olhos de todos, em cada esquina, em cada rua, atropelando o transeunte de nossa cidade.

Não foi com pouca razão que um jornalista estrangeiro chamou recentemente, o Distrito Federal de "meca da mendicancia". Nos últimos dias, porém, uma verdadeira onda de mendigos invadiu o Rio. Numa ráp da sindicancia feita pela reportagem da GAZETA DE NOTICIAS junto aos órgãos encarregados de sua repressão e combate, pudemos saber que o número de pedintes apreendidos pelas autoridades policiais aumentou de 7% sôbre o ano passado, o que denota claramente um indice bem adiantado de acréscimo constante e perigoso.

— OS VERDADEIROS E OS FALSOS —

O que há de mais perigoso na mendicidade é a circunstancia de que ela favorece tanto os falsos como os verdadeiros mendigos. Há os que por motivo de doença ou de uma invalidez qualquer, se vêem impossibilidados de exercer qualquer profissão remunerada. Mas existem, também os "sangue-sugas" da economia popular, os exploradores da caridade pública, que fazem da mendicancia uma indústria rendosissima.

Ao longo dos apontamentos que recolhemos para esta reportagem, foi-nos possivel verificar que a maioria dos pedintes que se acotovelam em nossas ruas e praças são individuos que, impulsionados por uma recuperação fácil, poderiam muito bem ser úteis à sociedade em que vivem.

— A HISTORIA DE MARIA DA ROSA —

Na esquina da rua Ouvidor com Uruguaiana, por exemplo, "faz ponto" a mendiga Maria da Rosa Pereira. Abordada pelo repórter, contou-nos rápidamente sua história: veio de Minas para empregar-se como servidora doméstica nesta capital. Nos primeiros meses, trabalhou numa casa em Copacabana. Mas, aos poucos, "enjoou" da patrôa. E saiu de casa, aconselhada por uma sua colega de profissão. Durante algum tempo vadiou sem destino por ai afora, até que um dia, sem muito dinheiro no bolso, resolveu pedir uma espola para comprar um pão.

O sucesso foi tamanho que Maria da Rosa resolveu fingir-se de doente necessitada. Ficou mesmo por ali, na confluência da rua Uruguaiana com Ouvidor, onde o movimento de pessôas é enorme. Hoje, sem animo para trabalhar, já compenetrada de que está mesmo doente, não deseja ela outra profissão que não seja a de mendigar. Até porque, segundo declarou cinicamente ao nosso companheiro, o oficio de pedir é muito menos trabalhoso e rende muito mais

— OS ABRIGOS ESTÃO ABARROTADOS —

Os órgãos repressores defrontam-se, não raro, com um problema muito dificil para o combate a êste verdadeiro cancro social: é a da superlotação dos abrigos, dos albergues, das casas de caridade que se destinam a recolher os velhos e os mendigos de tôda espécie que infestam as nossas ruas.

No abrigo Cristo Redentor, onde estivemos, observamos muito bem que a administração se encontra a braços com as avalanches cada vez maiores de mendicantes que ali dão entrada diáriamente.

E agora, — segundo nos foi revelado — êste número tem crescido assustadoramente, prevendo-se que uma enorme leva de pedintes está vindo de outros Estados em demanda do Rio, pois não é impossivel que a Minas, Espirito Santo e São Paulo, já tenham chegado noticias do quanto é rendoso, aqui, este miserável "modus vivendi".



Três aspectos do triste espetáculo da mendicância em pleno Rio de Janeiro

— INDUSTRIA RENDOSA —

Acreditam mais certas autoridades que esteja funcionando entre nós uma autêntica agência de mendigos, cuja finalidade seria a de explorar a indústria, exigindo dos mendigos uma certa quantia de suas rendas diárias, em troca das passagens a êles oferecidas para cá e de alguma proteção que lhe fornecem.

De qualquer modo, esta denuncia, chegada ao conhecimento das autoridades, está sendo objeto de investigações minuciosas, com o fim de apurar-se sua procedência.

Campanha Nacional da Criança

Ultimam-se os preparativos para o grande movimento



Flagrante colhido durante a última reunião, na A. B. I. da Campanha Nacional da Criança

Redobram de atividades os organizadores da Campanha Nacional de Criança a fim de que não haja percalços quando do grande movimento de benemerência que farão realizar dentro de poucos dias, isto é, de 1 a 15 de outubro vindouro.

Na última reunião de diretoria, que teve como ponto alto a posse do Sr. João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional de Comércio, a frente da Seção Financeira, inumeros problemas foram resolvidos, abrindo, dessa forma, novas e amplas perspectivas á campanha.

A luta das instituições particulares

Incontestávelmente aumenta de dia para dia o interêsse do Govêrno e do povo pelos problemas assistênciais, principalmente os de amparo á mãe e á criança necessitadas.

E' alentador saber-se que vai num razoável crescendo a fundação de asilos, abrigos, orfanatos, creches, etc., em sua maioria da iniciativa particular.

As últimas estatisticas, fornecidas pelos departamentos especializados em previdência e assistência social, bem como de puericultura, registram o aumento de 20 por cento em relação aos novos empreendimentos. Isso na Capital da República. Todavia, se há essa tendência animadora de maior e melhor amparo aqueles que não tiveram a felicidade de possuir um lar e o carinho paterno, há também, em verdadeira contraposição dificuldades imensas, quasi insolúveis, dificultando e anulando via de regra trabalhos dêsse gênero.

Tomemos por base uma instituição particular, fundada há 13 anos e que mantem, permanentemente, de 80 a 90 meninas. Tratando-se de uma obra de tal natureza, é evidente que existem sempre corações bondosos que auxilam com donativos, em espécie ou em gêneros, e mesmo com contribuições mensais. Mas não é o suficiente para cobrir volumosas as despesas acarretadas com o pagamento de serviçais, funcionários, professores, médico, dentista, energia elétrica, gás farmácia, indumentárias, alimentações muitas outras.

Dessa forma, a instituição recorre ao Govêrno solicitando-lhe uma subvenção anual. Concedida a mesma, após o exame do órgão competente, é mais uma etapa vencida; no entanto a luta continúa, imensa e ininterrupta porque a despesa é ainda maior do que a receita.

Organizações de readaptação

A par das instituições de assistência ao necessitados, arrostam com idênticas dificuldades aquelas que socorrem e procuram readaptar, por meios cientificos moderaos, vitimas de moléstias mentais retardamento e outros enfermidades não menos complexas. Evidentemente carecem, essas organizações de recursos mais amplos, a fim de que possam satisfazer inteiramente a sua verdadeira finalidade, adquirindo aparelhagem adequada e ministrando aos enfermos os metodos indicados para cada caso especifico.

O que sabemos acêrca dessas instituições, de número reduzido, é que vivem na mais completa penúria, não desempenhando a contento a sua missão.

Qual a razão de tudo isso? perguntamos.

A resposta está em que sómente agora as questões de previdência social estão despertando a consciência nacional, em face da propaganda européia e americana no após-guerra.

No ritmo atual das coisas, é de crêr que caminhamos rápidamente para o conhecimento, esclarecido, de têses que nos permitirão vencer as barreiras da ignorancia, as quais, de longa data vêm prejudicando o nosso progresso e aperfeiçoamento, principalmente no setor de que tanto depende a nação: a mãe e a criança.

Movimento impar

Não vacilamos em dizer que é dos mais valorosos e humanos o papel desempenhado pela Campanha Nacional da Criança em face dos atuais excessos.

De ambito nacional, enfrentando trabalho duro e mesmo exaustivos, visa a angariação de donativos durante 15 dias, em tôdas as esferas de tabalho, os quais distribuidos, proporcionam um melhor ambiente de conforto moral e material aos menos afortunados.

O ano passado, que marcou o inicio, no Brasil, dêsse extraordinário e filantrópico movimento, que todos devem aplaudir e auxiliar na medida do possivel, os resultados foram satisfatórios. Agindo dentro de uma esfera modesta, o que não acontecerá êsse ano, foi apurada a importancia de Cr$7.500.000,00 se não nos falha a memoria

Uma instituição particular que não se filjara à Campanha, por desconhecimento da mesma, necessitando com urgência de determinada soma a fim de saldar suas dividas solicita da mesma que lhe prestasse assistência. E alguns dias depois, era informada de que fôra contemplada com Cr$30.000,00. Quatro vêzes mais, portanto, do que recebe anualmente do erário público.

Contribuição de todos

E' a imprensa que mais de perto acompanha os trabalhos preparatórios.

Através de jornais, emissoras de rádio e boletins de propaganda, são feitos insistentes apêlos ao povo no sentido de receber prazeirosamente a Campanha, que visa a sua felicidade.

Do noticiário que a Agência Nacional envia diáriamente aos jornais constam notas divulgadas da grande cruzada bem assim insistentes conclamações aos corações generosos.

Trabalhando em conjunto, pois, o com o auxilio do povo brasileiro, sempre generoso e humano, é de se esperar resultados, os mais alentadores possiveis

Através dos jornais

DO "CORREIO DA MANHÃ"

No momento atual cumpre reunir riquezas, considerar seu valor no mercado internacional e lançá-las á conquista dêles. Isso certamente não é fácil, sobretudo agora, quando as nações mais bem aparelhadas do mundo também realizam o mesmo programa, lançam-se á conquista de novos mercados.

DO "JORNAL DO BRASIL"

"Por tudo isso, que vindo embora de outros dias ainda prossegue minando o organismo da Nação, é que se faz mister alertar as autoridades a quem compete zelar pela continuidade da moral administrativa, dê modo a pôr um paradeiro nessa crescente desmoralização."

DO "DIÁRIO DE NOTICIAS"

"Urge uma providência. Urge uma reação. O ensino superior apresenta duas faces da mesma crise: professores faltosos e alunos faltosos. Professores faltosos e alunos faltosos são duas manifestações do mesmo ambiente burocrático de desinterêsse e de displicência, que se generalizou pelo ensino superior e ameça convertê-lo numa mentira convencional da civilização brasileira."

DE "O JORNAL"

"Ora, diante de tão sombrias perspectivas, bem podia caber àquele órgão lançar um apêlo a tôda a Câmara para que desista de sua contribuição muito justa na sua finalidade, mas perniciosa em seus efeitos, aguardando os autores dos milhares de emendas, — alguns até membros da referida Comissão — dias melhores para as suas mal disfarçadas reverências eleitoralistas com os parcos dinheiros da nação."

DE "O GLOBO"

"Há quem suponha que as autarquias, pela sua própria natureza, se não coadunam com uma rotina de fiscalização do tipo da praticada pelo Tribunal de Contas. Essa idéia carece de fundamento."

DE "A NOTICIA"

"Na sua simplicidade, ela destrói por completo o efeito desses zabumbas oficiais e revela em tôda a sua extensão o abandono total em que permanecem os problemas das classes pobres."

DE "A NOITE"

"Por outro lado, enquanto decai a produção pela menor atividade, são constantes os apêlos ao aumento de vencimentos e de salários, aumento que, em vez de concorrer para o acréscimo do rendimen do trabalho, contribui para o seu decréscimo, elevando o custo da produção e encarecendo os preços dos gêneros e utilidades."

Lançamento da candidatura Canrobert pelos pequenos partidos

S. LUIS, 22 (Riopress) — Elementos ligados aos circulos governamentais, asseguraram ao reporter de que está sendo esperado de volta ao Estado, nos primeiros dias de Outubro, o Senador Vitorino Freire, que vem desencadear a campanha politica pela sucessão presidencial com as fôrças articuladas em sua última permanencia aqui.

Segundo êsses mesmos elementos, entendimentos de que teria participado e aprovado o Presidente da República, será lançada pelos pequenos partido a candidatura do General Canrobert Pereira da Costa, esperando-se que elementos do PSD da UDN e do próprio PR venham a fortificar o contingente eleitoral de que necessitará para a vitória, sobretudo em face da reforma do Código Eleitoral que estabelecerá como base de eleição de Presidente a maioria absoluta de votos.